

JOÃO BATISTA SOBRINHO DO NASCIMENTO NETO

**ESTUDO DA CALCIFICAÇÃO DENTÁRIA EM
CRIANÇAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE**

**Tese apresentada à Faculdade de
Odontologia de Piracicaba, da
Universidade Estadual de Campinas,
para obtenção do Título de Doutor em
Radiologia Odontológica. Área de
Radiologia Odontológica**

PIRACICABA

2005



JOÃO BATISTA SOBRINHO DO NASCIMENTO NETO

ESTUDO DA CALCIFICAÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

**Tese apresentada à Faculdade de
Odontologia de Piracicaba, da
Universidade Estadual de Campinas,
para obtenção do Título de Doutor em
Radiologia Odontológica. Área de
Radiologia Odontológica**

Orientador: Prof. Dr. Frab Norberto Bóscolo

Banca Examinadora:

**Profa. Dra. Cecília Gatti Guirado
Prof. Dr. Edmundo Médici Filho
Prof. Dr. Francisco Haiter Neto
Prof. Dr. Luiz César de Moraes**

PIRACICABA

2005

Ficha Catalográfica

N17e

Nascimento Neto, João Batista Sobrinho do.
Estudo da calcificação dentária em crianças da região metropolitana do Recife. / João Batista Sobrinho do Nascimento Neto. -- Piracicaba, SP : [s.n.], 2005.

Orientador : Prof. Dr. Frab Norberto Bóscolo.
Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Dentes-Radiologia. 2. Dentes-Crescimento. 3. Calcificação de dente. I. Bóscolo, Frab Norberto. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.
(hmc/fop)

Palavras-chave em inglês (Keywords): 1. Teeth-Radiology. 2. Teeth-Growth. 3. Toot calcification.

Área de concentração: Radiologia Odontológica

Titulação: Doutor em Radiologia Odontológica

Banca examinadora: Cecília Gatti Guirado; Edmundo Médici Filho;
Francisco Haiter Neto; Luiz César de Moraes;

Data da defesa: 11 fev. 2005



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa de Tese de DOUTORADO, em sessão pública realizada em 11 de Fevereiro de 2005, considerou o candidato JOÃO BATISTA SOBRINHO DO NASCIMENTO NETO aprovado.

PROF. DR. FAB NORBERTO BOSCOLO

PROF. DR. LUIZ CESAR DE MORAES

PROF. DR. EDMUNDO MEDICI FILHO

PROFa. DRa. CECILIA GATTI GUIRADO

PROF. DR. FRANCISCO HAITER NETO

*Dedico este trabalho a minha
esposa Solange, por ter suportado
conviver comigo todos esses anos.*

*Ao nosso filho João Victor, por me
ensinar outro sentido de vida.*

AGRADECIMENTOS

Ao governo do Estado de São Paulo por receber em suas instituições de ensino, milhares e milhares de alunos de todos os lugares.

Ao Prof. Frab Norberto Bóscolo, pela orientação deste trabalho e, acima de tudo, pela amizade sincera

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP-UNICAMP na pessoa da coordenadora do programa de pós-graduação em Radiologia odontológica, Profa. Solange Maria de Almeida.

Aos meus colegas de turma pela convivência e pela amizade desenvolvida.

Aos professores da disciplina de Radiologia: Francisco Haiter, e Mário Visioli pela amizade e profissionalismo.

À professora Gláucia Ambrosano da FOP-UNICAMP pelas orientações quanto à estatística.

À Dra. Karina Devito pela ajuda inestimável na confecção deste trabalho.

À Colega e ex-aluna Maria Luiza Pontual pela grande ajuda quando do exame de qualificação.

Aos Colegas Felipe Calife e Marcelle, meus ex-alunos FOP-UPE pela ajuda no projeto piloto deste trabalho.

À colega e amiga Luciane Araújo pelo incentivo e pela ajuda nestes 12 últimos anos.

Ao Colega Mauro Martins pela confecção do Abstract

Ao professor Edmilsom Massa da Universidade federal de Pernambuco pela consultoria prestada na estatística deste trabalho.

Ao Professor Emanuel Dias, magnífico reitor da Universidade de Pernambuco, pelo apoio decisivo desde os primeiros momentos de minha entrada na Faculdade de Odontologia de Pernambuco no cargo de professor de Radiologia.

À espiritualidade maior, por viabilizar todas as condições para a conclusão desta tarefa e pelo meu desenvolvimento intelectual. A ela me coloco a disposição como meio de auxílio para o desenvolvimento e o bem geral.

A todos que de maneira direta e indireta tenham contribuído para a realização deste trabalho, meu muito obrigado.

***“ O progresso é lei universal e se dá sob
duas asas, o conhecimento e a moral”.***

Um espírito anônimo.

SUMÁRIO

RESUMO	1
ABSTRACT	3
1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO DA LITERATURA	7
3 PROPOSIÇÃO	27
4 MATERIAL E MÉTODOS	29
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	35
6 CONCLUSÃO	81
REFERÊNCIAS	83
ANEXOS	89

RESUMO

Com o propósito de estudar a calcificação dentária de crianças da região metropolitana do Recife, foi utilizada uma amostra de radiografias panorâmicas de 1352 pacientes do sexo masculino e 1346 do sexo feminino, distribuídas entre as faixas etárias de 4 a 15 anos e divididas por trimestre. Em cada radiografia foram avaliados os estágios de calcificação dos incisivos aos segundos molares permanentes, da maxila e da mandíbula, respectivamente, com o auxílio de um diagrama de oito estágios de calcificação preconizado por Nicodemo(1967). Os dados foram apresentados em valores absolutos e percentuais e foram aplicadas técnicas de estatística descritiva e testes estatísticos (teste t-Student). Pela análise dos resultados verificou-se que, de maneira geral, a calcificação dentária ocorreu primeiro nos indivíduos do sexo feminino, indicando uma precocidade do desenvolvimento dentário nas meninas. Existiu uma variação na precocidade do desenvolvimento dos dentes quando os arcos foram avaliados, sendo que para alguns dentes, como o incisivo lateral e canino, a calcificação dentária ocorreu primeiro na mandíbula; nos segundos pré-molares a calcificação ocorreu primeiro na maxila e, nos demais dentes, houve uma variação entre a precocidade para ambos os arcos. Os resultados deste trabalho permitiram traçar um panorama do desenvolvimento da dentição permanente para a população da região do Recife.

ABSTRACT

With the intention to study the dental calcification of children of the Recife metropolitan region, it was used a sample of panoramic x-rays of 1352 patients of masculine gender and 1346 of the feminine gender, distributed between the ages of 4 and 15 years old and divided for trimester. In each radiograph, the stage of calcification from the incisors to the second molar ones were evaluated, by means the diagram of eight stages of calcification praised by Demirjian *et al.* (1973). The data were presented in absolute and percentile values and descriptive statistical techniques were applied (minimum and maximum values, media and standard deviation) and statistical tests (test t-Student). By the analysis of the results it was verified that, in general way, the dental calcification occurred first in the feminine gender, indicating e precocity of the dental development in the girls. A variation in the precocity of the development of teeth existed when the arcs were evaluated, being that for some teeth, as the lateral and canine incisor, the dental calcification occurred first in the lower jaw; in the second pre-molar the calcification occurred first in the upper jaw and, for the other teeth, there was a variation in precocity for both arcs. The results of this work allowed to trace a panorama of the development of the permanent dentition for the population of the region of Recife.

1 INTRODUÇÃO

A partir do 65º dia de vida intra-uterina, quando aparecem os folículos dentários, até a erupção dos terceiros molares, na adolescência ou idade jovem, ocorre uma sucessão de estágios de desenvolvimento dentário que se encontram perfeitamente identificados e caracterizados.

Em geral, por volta dos 10 meses de vida, as crianças já apresentam no mínimo quatro dentes decíduos; ao fazer um ano, 8 dentes; aos dois anos, 18 dentes, e ao completarem dois anos e meio, 20 dentes. Em torno dos seis anos tem início a erupção dos dentes permanentes, que paulatinamente vão substituindo os decíduos correspondentes, até que a dentição permanente se complete, quando da erupção do 3º molar. No entanto, é bastante freqüente a observação de alterações na seqüência e na cronologia de mineralização e erupção dentária, que podem ser resultantes de diversas causas.

O fator genético é indicado como um dos principais fatores associados às alterações na mineralização dentária, evidenciado principalmente pelas grandes variações encontradas para grupos étnicos distintos e para os sexos. Influências climáticas e sócio-econômicas também têm sido citadas. O estado nutricional, o tipo de alimentação e carências alimentares apresentam relação apenas em extremos da deficiência nutricional. Os distúrbios mecânicos (trauma, decíduo anquilosado, fibrose gengival), bem como os processos patológicos localizados, também podem alterar o plano genético de mineralização e erupção. Além disso, alterações metabólicas e algumas síndromes podem estar associadas, tais como: síndrome de trissomia do 21 (Síndrome de Down), disostose cleido-craniana, hipopituitarismo, hipotireoidismo, raquitismo, hipertireoidismo etc.

Embora a calcificação e a erupção dos dentes tenha sido estudada de várias maneiras, o uso de radiografias dos arcos dentários é o método mais práticos para seu estudo, especialmente as radiografias em série, uma vez que permitem avaliar o desenvolvimento dentário de um indivíduo a partir de dados semelhantes.

O estudo da mineralização dentária assessora diversas áreas da Odontologia entre as quais a Ortodontia, em que auxilia na predição do surto de crescimento puberal e orienta um melhor tratamento pelo conhecimento da seqüência e da fase de mineralização dentária; na Odontologia Legal, em que a determinação da idade dentária auxilia no cálculo da idade cronológica de cadáveres e indivíduos vivos.

Existem na literatura diversos estudos sobre a calcificação dentária que permitem avaliar a fase e a seqüência de mineralização de cada dente, tanto para os indivíduos do sexo feminino como masculino. No entanto, o uso desses resultados é limitado à população utilizada em cada uma das pesquisas. A aplicação desses dados a outras populações pode resultar em grandes erros. Dessa forma, faz necessário desenvolver estudos sobre mineralização dentária para cada região em particular. No Brasil, alguns trabalhos já foram realizados na região do Vale do Paraíba, Araçatuba, Bauru, Piracicaba, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Belém do Pará, mas ainda os dados não são representativos do nosso país, sendo necessário mapear as demais regiões do país. Com o intuito de auxiliar neste mapeamento, teve-se por objetivo estudar a calcificação dentária em crianças da região metropolitana do Recife.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Logan & Kronfeld, em 1933 realizaram pesquisa sobre o desenvolvimento dos maxilares e estruturas adjacentes, desde o nascimento até os 15 anos de idade. Os autores apresentaram tabelas de calcificação dos dentes permanentes da maxila e da mandíbula, corrigindo dados encontrados em tabelas apresentadas anteriormente.

Brauer & Bahador (1942) realizaram pesquisa para avaliar a relação entre a calcificação e a erupção dentária de dentes decíduos e permanentes. Concluíram que estes acontecimentos são dois processos distintos, e que a idades de calcificação e erupção nem sempre correspondem à idade cronológica. Os autores ainda afirmaram que a determinação da calcificação dentária utilizando a erupção como parâmetro, sem o auxílio das radiografias, pode causar um erro na estimativa de até 50%.

Gleiser & Hunt (1955) realizaram um estudo longitudinal em crianças, utilizando radiografias para avaliar a calcificação dos primeiros molares permanentes. Concluíram que a calcificação do dente estudado mantinha relação com o crescimento ósseo, quando este crescimento decrescia, existiam interrupções no desenvolvimento do dente. Além disso, observaram que os dentes calcificavam primeiro nos pacientes do sexo feminino.

Garn *et al.*, em 1956, realizaram um estudo longitudinal, utilizando radiografias extrabuciais, em 359 crianças brancas, nascidas na região sudoeste de Ohio. Os autores pesquisaram o desenvolvimento de pré-molares e molares permanentes quanto às seqüências de calcificação e erupção, e afirmaram ser o método radiográfico apropriado para estudos deste tipo. Verificaram que na mandíbula a calcificação do primeiro molar ocorria inicialmente, seguida pela

calcificação do primeiro pré-molar e do terceiro molar. Entretanto, havia variação na seqüência de calcificação do segundo pré-molar e do segundo molar. Para o sexo feminino foram encontradas tendências de calcificar primeiro o segundo pré-molar.

Garn *et al.* (1958), utilizando a mesma amostra do trabalho de Garn *et al.* (1956), verificaram haver diferenças entre os sexos, sendo notada, para o sexo feminino, uma precocidade da calcificação dos dentes pré-molares e molares da mandíbula. Os autores apresentaram um diagrama com imagens radiográficas dos dentes, representando cinco estágios de desenvolvimento dental, incluindo a calcificação e a erupção dentária: 1º estágio - evidências iniciais de calcificação da coroa, 2º - coroa completa, 3º - erupção alveolar, 4º - oclusão dentária e 5º - fechamento do ápice radicular.

Garn *et al.*, em 1959, finalizaram o estudo com a amostra citada anteriormente, apresentando várias tabelas que incluíam os estágios iniciais da calcificação da coroa, calcificação completa da coroa e calcificação completa da raiz, indicando ser este estudo de grande valia, principalmente na identificação de cadáveres.

Em 1960, Nolla publicou um trabalho sobre o desenvolvimento dos dentes permanentes a partir de uma série de radiografias de 25 meninos e 25 meninas de Michigan, tornando-se um dos principais trabalhos de referência neste campo de pesquisa. O autor apresentou um diagrama de calcificação, baseado em 10 estágios de desenvolvimento, para cada grupo de dente da maxila e da mandíbula (incisivos, caninos, pré-molares e molares). Os resultados foram apresentados em uma tabela de maturação dos dentes permanentes da maxila e da mandíbula para os sexos feminino e masculino, separadamente. Destacou-se também a apresentação de tabelas de aplicação prática para calcular a idade dental pela somatória dos estágios de desenvolvimento dos dentes, uma para cada sexo e para cada segmento da maxila ou da mandíbula. Dentre as principais conclusões, destacam-se: 1) o tipo de desenvolvimento encontrado para cada

dente é semelhante. 2) não foram encontradas diferenças significativas nas taxas de desenvolvimento quando comparados os sexos feminino e masculino. 3) Na média, diferenças na seqüência de desenvolvimento não foram aparentes entre os sexos.

Shumaker & El Hadary (1960) apresentaram um estudo radiográfico da erupção e calcificação de cinco dentes permanentes da mandíbula. Foram examinadas radiografias, realizadas anualmente, de 57 meninos e meninas. Observou-se que quando o dente atinge a calcificação completa da coroa, tem início o movimento eruptivo, e que há um espaço de tempo de aproximadamente cinco anos entre o término da calcificação da coroa até a oclusão dentária, tanto para o sexo masculino quanto para o feminino. As meninas, entretanto, são adiantadas quanto à erupção dos cinco dentes estudados, exceto para o primeiro molar, que completa a erupção em torno dos sete anos para ambos os sexos.

Gron (1962) estudou a relação entre a formação do dente e sua erupção para uma amostra de crianças residentes na região de Boston. Observou-se que a erupção dentária estava mais relacionada com a calcificação da raiz do que com as idades cronológica e/ou óssea e, que na maioria das vezes, a erupção dentária ocorreu quando a raiz apresentava-se com $\frac{3}{4}$ de sua formação completa.

Garn *et al.* (1965) estudaram a correlação genética entre as seguintes variáveis: tamanho do dente, estágio de calcificação e cronologia de erupção. Encontraram que a maior proporção de variação parece ser geneticamente determinada, sendo apenas 10% atribuída à condição calórica ou adequação da proteína *per se*. Além disso, evidências derivadas de estudos com gêmeos e comparação entre irmãos para determinação genética do tamanho dos dentes, calcificação e movimento eruptivo, são maiores quando se relacionam duas irmãs, sugerindo ligação com herança do cromossomo X. Entretanto, a grande diferença de tamanho dos caninos entre os sexos, evidenciados entre irmãos (7 a 8%) é possivelmente influenciada pelo cromossomo Y. Correlações entre o estado de maturação e formação do dente e a cronologia de erupção foram relativamente

baixas, crescendo para níveis moderados na puberdade, sugerindo influência direta do hormônio esteróide na erupção do segundo pré-molar e segundo molar. Problemas específicos podem, ocasionalmente, causar grandes divergências entre gêmeos monozigóticos, sugerindo influências pré-natais.

Em 1965, Marcondes *et al.* estudaram as idades óssea e dental em 40 crianças de baixo nível sócio-econômico da cidade de São Paulo, utilizando radiografias da mão e punho e dos arcos dentários. Os autores verificaram um atraso da idade óssea em relação à idade cronológica e que a idade dental correspondia à idade cronológica. Explicaram que tais achados poderiam estar no fato da carência nutricional não incidir na idade correspondente ao nascimento até aos 10 meses, época importante para a mineralização dos dentes. Evidenciaram também a importância do uso das radiografias nesse tipo de estudo, pois além de permitirem a determinação dos eventos de maturação dental e esquelética, também possibilitam a verificação de alterações sistêmicas de várias naturezas.

Nanda & Chawla (1966) relacionaram o crescimento e desenvolvimento dentário em crianças indianas, avaliando a dentição permanente de 720 escolares de classe média, utilizando radiografias periapicais de boca toda. Desenvolveram um diagrama com 15 diferentes estágios de desenvolvimento dentário. observaram que os estágios de desenvolvimento da raiz de dentes permanentes, em quase todos os níveis, apresentaram-se menos desenvolvidos que os das crianças americanas. Foram encontradas diferenças relacionadas à nutrição, mas não em relação à raça.

Nicodemo (1967) apresentou um gráfico representativo da mineralização do dente molar baseado em oito estágios de desenvolvimento, sendo quatro estágios para a coroa e quatro estágios para a raiz, descritos da seguinte forma: 1) primeiras evidências de calcificação da coroa, 2) 1/3 da coroa formada, 3) 2/3 da coroa formada, 4) coroa completa, 5) início de calcificação da raiz com apresentação de um ponto de calcificação correspondente a bi ou

trifurcação, 6) 1/3 da raiz formada, 7) 2/3 da raiz formada e 8) 3/3 da raiz formada, com fechamento apical.

Fanning & Brown (1971) realizaram uma pesquisa longitudinal dos estágios de formação de caninos e molares decíduos e caninos, pré-molares e molares permanentes de 151 meninos e 139 meninas, pertencentes a um banco de dados de Ohio. Foram utilizadas radiografias oblíquas da mandíbula. Para cada dente fez-se uma comparação com vinte estágios de formação da coroa e raiz. A determinação dos estágios de desenvolvimento para os nove dentes estudados foi realizada separadamente para o sexo feminino e masculino, utilizando as tabelas de desenvolvimento de Pear (*Pearsonian measure of skewness curves*). As medianas e os índices percentuais foram utilizados para descrever a cronologia de formação do dente. Os resultados encontrados foram apresentados em tabelas que continham quatro estágios de calcificação: calcificação inicial da coroa, coroa completa, calcificação da metade da raiz e ápice radicular fechado, diferenciando-se os sexos.

Demirjian *et al.* (1973) apresentaram um novo método para avaliação da idade dentária, em que cada dente foi dividido em oito estágios de mineralização bem distintos. Cada estágio foi identificado por letras que variavam de A a H e ilustrado na forma de diagramas e imagens radiográficas. Esta metodologia é base para estudos sobre mineralização dentária até os dias atuais.

Médici Filho (1974) estudou a cronologia de mineralização de caninos pré-molares e segundos molares permanentes, utilizando 47 radiografias laterais oblíquas de crânios secos e 216 radiografias panorâmicas de indivíduos brasileiros, leucodermas, de nível sócio-econômico médio, residentes na região do Vale do Paraíba, São Paulo. Para a determinação dos estágios de desenvolvimento, utilizou-se um gráfico contendo oito estágios de calcificação, semelhante ao apresentado por Nicodemo (1967), desta vez incluindo um diagrama representativo para os dentes caninos, pré-molares e molares. Nos resultados, não foi observada precocidade de calcificação dos dentes inferiores

em relação aos superiores, nem uma precocidade para o sexo feminino. Para o estágio 8, término apical, praticamente não foram encontradas diferenças no que diz respeito aos dentes homólogos da maxila e mandíbula. Em relação ao lado direito e esquerdo de cada segmento, também não foram encontradas diferenças significativas quanto à calcificação. O autor concluiu que a fase de término apical dos órgãos dentários homólogos é semelhante, ocorrendo na mesma época, que houve precocidade do término apical em relação aos resultados de outros trabalhos e que as tabelas de outros países parecem não serem aplicáveis em nosso meio.

Moraes (1974) estudou a cronologia de mineralização dos dentes incisivos e primeiros molares, utilizando radiografias panorâmicas de brasileiros leucodermas residentes na região do Vale do Paraíba, São Paulo. Foram utilizadas radiografias panorâmicas de 212 indivíduos, com faixas etárias variando de 36 a 144 meses. Para as idades inferiores a 36 meses, as radiografias foram obtidas de crânios secos de indivíduos leucodermas brasileiros. Para avaliação dos estágios de mineralização, utilizou-se a tabela de oito estágios preconizada por Nicodemo (1967), incluindo diagrama representativo dos dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares. As médias e desvios-padrão dos oito estágios de desenvolvimento para os incisivos e primeiros molares foram apresentados separadamente para a maxila e a mandíbula. Foram observados, para os dentes estudados, um retardo na fase inicial de mineralização e uma precocidade na fase final, quando comparados com as tabelas existentes. Os incisivos da mandíbula são mais precoces em seu desenvolvimento que os dentes da maxila, e os primeiros molares inferiores e superiores têm desenvolvimento semelhante.

Nicodemo *et al.* (1974) apresentaram uma tabela de cronologia de mineralização de dentes permanentes para brasileiros leucodermas de ambos os sexos, num grupo etário variando desde o nascimento até os 25 anos de idade. Observou-se que as tabelas citadas na literatura estrangeira médico-odontológica não são aplicáveis ao nosso meio. Baseando-se em trabalhos prévios foi possível

elaborar um diagrama da mineralização dos dentes permanentes para a população brasileira.

Gustafson & Koch (1974) desenvolveram um diagrama para estimar a idade cronológica baseada no desenvolvimento dental, com quatro itens de observação: I - começo da mineralização, II - calcificação completa da coroa, III - emergência da cúspide com perfuração da gengiva e IV - calcificação completa da raiz. Investigaram a taxa de exatidão deste diagrama, analisando radiografias panorâmicas de 41 crianças entre três e 13 anos de idade. As avaliações foram realizadas sem o conhecimento da idade real da criança. O primeiro passo foi enquadrar algum dente em uma das fases utilizadas como padrão. Uma régua era colocada horizontalmente através da crista do triângulo verdadeiro. Depois, por ligeiros movimentos verticais da régua (para cima e para baixo), comparando com o estágio de outros dentes, a idade era estimada. A correlação (0,998) entre idade estimada e idade real nas 41 crianças foi estatisticamente significativa, sendo a maior diferença entre eles de 2,02 meses. Concluiu-se que uma representação esquemática do desenvolvimento dental, baseada em estágios de calcificação dentária, proporciona informações úteis na estimativa da idade de crianças em que se desconhece a idade real.

Marshall (1976) afirmou que por cada indivíduo possuir, principalmente na adolescência, períodos próprios de crescimento e desenvolvimento, as idades psicológica e óssea são os mais importantes guias para educadores e ortodontistas. A maturação óssea pode ser vista em todo o corpo através da transformação de tecido fibroso e cartilaginoso em osso e, para estudos desta natureza, as radiografias de mão, punho e dentes têm sido amplamente utilizadas por possuírem muitos centros de calcificação. Para o autor, o crescimento ósseo corporal e dental ocorre paralelamente, e terminam com o fechamento das epífises, que coincide com a época de erupção do terceiro molar. Alguns eventos são relatados como causadores do atraso no desenvolvimento ósseo e dentário:

doenças crônicas, acondroplasia, síndrome de Hurle, hipotireoidismo e má nutrição prolongada.

Em 1980, Demirjian & Levesque estudaram a influência das diferenças sexuais no desenvolvimento dental e na predição da erupção numa amostra de franceses canadenses geneticamente homogênea. Utilizaram 5437 radiografias panorâmicas de meninos e meninas dos 2,5 aos 19 anos. A maturação de cada dente foi avaliada isoladamente utilizando o método de Demirjian *et al.* (1973). Curvas de desenvolvimento para meninos e meninas foram construídas e comparadas, sendo encontrado um padrão normal de desenvolvimento para cada dente e para cada sexo. Verificou-se a precocidade das meninas em relação aos meninos quando se examinou os últimos estágios do desenvolvimento dentário. Quando foram comparadas as curvas de desenvolvimento dentário com as curvas de erupção, foi estabelecida uma relação entre os estágios de formação de todos os dentes e suas erupções.

Levesque & Demirjian (1980) analisaram a concordância interexaminador na avaliação radiográfica dos estágios de formação dentária. Seis examinadores avaliaram o desenvolvimento dentário em 191 radiografias usando o sistema de oito estágios de formação dental. Discrepâncias entre os examinadores na ordem de um estágio apresentaram uma frequência de 20% a 25%. Os autores sugeriram o uso de imagens radiográficas referenciais para assegurar a homogeneidade para dois ou mais examinadores e para uma avaliação adequada de eventuais diferenças entre populações.

Demirjian *et al.*, em 1985, investigou, longitudinalmente, entre 1967 e 1976, dados de 50 meninas da comunidade franco-canadense, representantes de diferentes categorias sócio-econômicas, entre seis e 15 anos. Os dados analisados foram referentes à menarca, pico de crescimento, aparecimento do sesamóide e desenvolvimento ósseo e dental. O aparecimento da menarca foi investigado semiologicamente a cada visita, que se dava até quinze dias depois de seu aniversário. A aparição do sesamóide era investigada por meio de

radiografias de mão e punho. Devido à grande quantidade de estágios possíveis para maturidade óssea e dental, foram escolhidos os percentuais de 75% e 90% para cada uma delas, respectivamente. Os resultados mostraram que 90% da maturidade dental era alcançada na idade de 9,99, e 75% da maturidade óssea atingida aos 10,39 anos. O aparecimento do sesamóide ocorria em média aos 10,98 anos, o pico de crescimento aos 11,97 e a menarca aos 12,91. Todos os achados foram considerados normais para sua época de aparecimento. O aparecimento do sesamóide e da menarca ocorriam aproximadamente um ano antes e um ano depois do pico de crescimento, respectivamente. Setenta e cinco por cento da maturação óssea acontece aproximadamente um ano e meio antes do pico de crescimento; e 90% da maturação dental, dois anos antes do mesmo.

Van der Linden (1986) apresentou informações gráficas referentes ao desenvolvimento da dentição e referiu a idade cronológica em que ocorre o início da calcificação dos dentes. Foi utilizado o diagrama de Demirjian *et al.* (1973) para os dentes pré-molares e molares inferiores, exemplificando o desenvolvimento de dentes unirradiculares e multirradiculares, respectivamente. O autor apresentou ainda um gráfico contendo os estágios de calcificação de todos os dentes permanentes inferiores em anos, também baseado no trabalho de Demirjian *et al.* (1973).

Sierra (1987) selecionou 153 crianças brancas, dos sexos masculino e feminino, com faixa etária variando de oito a 12 anos que foram tratadas no departamento de Ortodontia da Universidade de Detroit. Todas as crianças possuíam radiografias de mão e punho e panorâmica. Os dentes selecionados para o estudo foram os caninos, primeiros e segundo pré-molares inferiores e superiores e segundo molar superior. Os dentes foram enquadrados em estágios de acordo com a classificação de Nolla (1960). A maturidade óssea foi avaliada pelas radiografias de mão e punho, utilizando a metodologia proposta por Greulich & Pyle (1959). Para os dois sexos juntos, a maior correlação foi obtida para o canino inferior, na ordem de 0,7 a 0,8. Novamente o canino inferior obteve maior

relação com cada um dos estágios de maturação estudados. Para o sexo masculino, apenas quatro das 64 relações estavam fora dos padrões, e para o sexo feminino, apenas duas foram maiores para outros dentes do que para o canino inferior. O primeiro pré-molar foi o dente que mostrou maior correlação, com quatro de seis desvios. Embora a seqüência de aparecimento dos centros de calcificação seja muito próxima para ambos os sexos, quando estes são individualmente analisados com relação às idades cronológica e dental, há grandes diferenças entre os sexos. A maior correspondência foi, para os meninos, entre a falange proximal do terceiro dedo e o canino superior, enquanto nas meninas foi a extremidade distal do rádio e os caninos superior e inferior. Os achados nesse estudo tendem a conflitar com a noção geral que a maturação dental e óssea são eventos distintos. A maior correlação foi obtida entre os centros de ossificação e o canino superior, seguido pelo primeiro pré-molar superior, sendo válidos para ambos os sexos.

Em 1988, Nyström *et al.* obtiveram 90 radiografias de indivíduos da comunidade de Kuhmo (zona rural) em idade escolar e 395 radiografias panorâmicas de crianças de Helsinki, também em idade escolar. O critério de escolha das crianças foi a existência de pelo menos um dente permanente na mandíbula. Os dentes foram analisados baseando-se no trabalho de Demirjian & Goldstein (1976). A média de maturidade dentária das crianças de Kuhmo foi maior em oito dos 11 grupos de idade nos meninos, e em nove dos 12 grupos de idade nas meninas. Verificou-se, portanto, que as crianças da zona rural estavam com um avanço estatisticamente significativo na maturidade dentária. Essa diferença pode ser explicada pela forma como vivem as duas comunidades, estando a população de Kuhmo numa área muito maior que a de Helsinki e possuindo uma população infinitamente menor. Ainda também pelo fato das crianças de Kuhmo advirem de famílias que moram nesta mesma localidade há várias gerações, enquanto as crianças de Helsinki possuírem as mais variadas origens.

Daito *et al.* (1989), investigaram o estágio de calcificação do primeiro molar permanente de crianças japonesas, classificando em 14 estágios de desenvolvimento, segundo proposto por Moorrees *et al.* (1963). Foram utilizadas 11167 radiografias panorâmicas, sendo 5.759 de meninos e 5.408 de meninas, entre dois e 14 anos e 11 meses de idade. Verificou-se que a formação completa da coroa deste elemento se dava em média dois a três meses antes nas meninas, e que o molar do lado oposto seguia o mesmo padrão de desenvolvimento, independente de sexo. Observou-se ainda que os molares inferiores estavam, em ambos os sexos, um mês adiantado em relação aos superiores em cada estágio. Os autores concluíram que o padrão de calcificação dos indivíduos japoneses é diferente dos da raça caucasiana.

Carvalho *et al.*, (1990) estudaram o desenvolvimento da dentição permanente de crianças brasileiras, através do método radiográfico comparado com os dados de altura e massa corporal. numa amostra de 156 escolares da região de Araçatuba, distribuídos nas faixas etárias de 7 aos 10 anos e 11 meses. Para a avaliação dos estágios de desenvolvimento dos dentes, radiografias panorâmicas dos maxilares foram utilizadas. A metodologia aplicada foi baseada em 8 estágios de formação (Demirjian *et al.*, 1973) e na tabela de escores de desenvolvimento dentário desenvolvida por Souza Freitas (1975). Verificou-se que o tipo de desenvolvimento observado entre os dentes era o mesmo e poucas diferenças foram constatadas quando se compararam os lados esquerdo e direito. Observaram-se diferenças de desenvolvimento quando foram comparados os sexos, com maior precocidade para o sexo feminino.

Moraes (1990) realizou um estudo para avaliar a fidelidade de alguns indicadores de estimativa da idade. Utilizou para isso uma amostra de 222 crianças brasileiras da região de São José dos Campos. Foram realizadas radiografias panorâmicas e de mão e punho e mediu-se a altura e a massa corporal. A idade dentária da amostra foi estimada com a utilização da tabela de cronologia de mineralização de Nicodemo *et al.* (1974) e para a idade óssea

seguir-se a metodologia de Greulich & Pyle (1959). Concluiu-se que a idade dentária é o mais fiel estimador da idade cronológica, seguida da idade óssea. A massa corporal e a altura têm pouco valor na estimativa da idade cronológica. O autor ainda enfatizou a importância da utilização das imagens radiográficas dos dentes para a determinação da idade dentária.

Cerveira *et al.* (1990) estudaram a idade dentária de 31 adolescentes do sexo masculino, da região de Porto Alegre, com faixa etária de 10 aos 12 anos, utilizando radiografias panorâmicas. Foram avaliadas as fases de mineralização do terceiro molar, segundo molar e segundo pré-molar, todos da mandíbula. Os autores não encontraram diferenças entre os resultados deste trabalho e os obtidos por outros estudos.

Souza Freitas *et al.* (1991) estudaram a mineralização e a erupção dos dentes permanentes. Utilizaram uma amostra de 2130 pré-escolares leucodermas, da região de Bauru, 1065 de cada sexo, com faixa etária variando dos três aos 18 anos. Todos os dentes foram analisados, radiograficamente e clinicamente, por um único examinador, exceto o terceiro molar, por meio de escores atribuídos aos oito estágios de desenvolvimento dentário de Demirjian *et al.* (1973). Os valores atribuídos foram 0,25, 0,50, 1, 2, 3, 4, 5, 6 respectivamente para os estágios 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 da tabela de Demirjian *et al.* Concluiu-se que nenhuma tabela proposta sobre cronologia de mineralização e erupção dos dentes permanentes pode ter aplicação indiscriminada a qualquer população e que existe uma escassez de dados sobre as populações de outras regiões do Brasil, não permitindo estabelecer diferenças entre grupos regionais.

Duterloo (1992) afirmou que o desenvolvimento de um dente é um processo seqüencial e acumulativo, podendo ser dividido em fases. Foi apresentado um diagrama, baseado na tabela de Nolla (1960), com imagens radiográficas e fotográficas de grupos de dentes, representando as diversas fases de calcificação, possibilitando uma melhor avaliação desses estágios em trabalhos de pesquisa sobre calcificação dentária utilizando radiografias. O autor afirmou

ainda que o desenvolvimento dos dentes unirradiculares guarda uma semelhança entre si. Entretanto, essa semelhança não ocorre para os dentes molares, até mesmo em virtude da diferença no número de raízes destes elementos.

Mappes *et al.* (1992) selecionaram 587 radiografias panorâmicas e 592 radiografias de mão e punho, de crianças brancas de duas diferentes regiões: Ohio e Tennessee, entre 12 e 13 anos e meio de idade. Foram estabelecidos os estágios de calcificação dos caninos, pré-molares, segundos e terceiros molares de acordo com os parâmetros definidos por Moorrees *et al.* (1963) e também foi utilizado um esquema com quatro estágios para a erupção dos dentes: 1) nível da coroa em relação à crista óssea alveolar, 2) nível da coroa com a margem alveolar, 3) metade da coroa erupcionada e em função oclusal e 4) dente em oclusão. As radiografias de mão e punho foram classificadas de acordo com a metodologia de Fishman (1982). Foram selecionadas aleatoriamente radiografias num intervalo entre três e seis meses, nos quais a percentagem de dentes ou ossos calcificados foi computada. Isto foi feito para cada grupo, sexo, dente e estágio de mineralização. O padrão de mineralização de molares e pré-molares superiores mostrou-se mais avançado em relação aos mandibulares, e as meninas atingiam a formação dental completa, na maioria das vezes, à frente dos meninos. Foi possível notar que crianças da região oeste de Ohio apresentaram estágios mais avançados de calcificação, na mesma idade cronológica, do que crianças do sul de Ohio. Em geral, as crianças de Ohio atingiam determinado estágio antes das crianças do Tennessee, tanto nos estágios mais iniciais como nos mais avançados. Concluiu-se que existe uma variação regional do tempo de calcificação dos dentes, necessitando de diferentes abordagens ortodônticas nessas populações.

Nicodemo *et al.* (1992) avaliaram se a calcificação dentária na faixa etária do nascimento aos 25 anos possuía alguma variação quanto ao sexo. Utilizaram para isso uma amostra de 591 indivíduos, sendo que até três anos a amostra foi constituída por crânios secos. A avaliação da calcificação dentária foi

realizada a partir dos oito estágios propostos por Nicodemo (1967). Concluiu que, de uma maneira geral, o sexo feminino apresentou precocidade no desenvolvimento dentário, notadamente nas fases de término apical.

Gonçalves, em 1993, estudou os estágios de desenvolvimento do primeiro molar permanente inferior e sua relação com a idade cronológica de crianças da região de Piracicaba. Foi utilizada uma amostra de 206 crianças brasileiras, leucodermas, de ambos os sexos, com idade de 24 e 119 meses. A amostra foi dividida em 32 grupos, 16 para cada sexo, e cada grupo foi dividido de acordo com a idade cronológica de seis em 6 meses. A avaliação dos estágios de calcificação foi realizada, em radiografias laterais oblíquas de mandíbula, utilizando a metodologia de Nolla (1960) com pequenas modificações. Com um compasso de ponta seca mediu-se o comprimento das raízes para diferenciar os estágios de calcificação de 1/3 e 2/3 de raiz formada, comparando com o tamanho da coroa. Concluiu-se que não houve diferença entre os sexos quanto ao desenvolvimento do primeiro molar permanente inferior. O estágio de calcificação da coroa ocorreu entre 36 a 53 meses para o sexo masculino e de 30 a 53 meses para o sexo feminino. O estágio de fechamento do ápice radicular ocorreu entre 102 e 119 meses.

Coutinho *et al.* (1993) realizaram um trabalho para verificar a relação entre os estágios de calcificação do canino inferior e a maturação óssea, utilizando a imagem radiográfica. Radiografias panorâmicas e de mão e punho de 200 meninos e 215 meninas foram selecionadas para a pesquisa. A idade óssea foi determinada pelas radiografias de mão e punho, segundo a metodologia de Greulich & Pyle (1984). A maturação das falanges e o aparecimento do sesamóide também serviram de parâmetro, como utilizado no método de Tanner & Whitehouse (1975). O desenvolvimento do canino foi avaliado segundo o método descrito por Demirjian *et al.* (1973). A média de idade para o aparecimento do sesamóide foi de 12,2 para meninas e 13,2 para meninos. A média para a maturação das terceiras e quintas falanges foi significativamente anterior nas

meninas. A análise mostrou ainda que indivíduos que apresentavam precocidade no aparecimento de determinados estágios, também se mostravam prematuros nos demais. A falange média do terceiro dedo mostrou uma alta relação com a maturação do canino em ambos os sexos, seguida da falange proximal do quinto dedo e da falange distal do terceiro dedo. Na maioria dos casos, ao atingir o estágio F de Demirjian, ainda não era possível a visualização do sesamóide. No estágio G, calcificação de 3/3 da raiz, porém ápice radicular aberto, a maioria apresentava o sesamóide e o fechamento da diáfise das falanges média e distal do terceiro dedo. Ao atingir o estágio H, término da calcificação da raiz, concomitantemente havia a fusão entre as epífises e respectivas diáfises dos dedos referidos. Concluiu-se haver estreita relação entre a calcificação do canino inferior e os indicadores de maturidade óssea, indicando o canino no estágio F como o início da puberdade.

Mörnstad *et al.* (1994) obtiveram 541 radiografias panorâmicas de crianças (270 de meninos e 271 de meninas) entre 5,5 e 14,5 anos de idade. A amostra era homogênea, sendo a maioria de descendentes de suecos e finlandeses. As radiografias panorâmicas foram digitalizadas e inúmeras medidas, tais como: tamanho da coroa, extensão da raiz e largura do ápice, foram realizadas para todos os dentes inferiores. Para cada dente, as distâncias encontradas permitiram estabelecer graficamente intervalos onde o desenvolvimento das estruturas dentais estava relacionado com a idade. Posteriormente, foram analisadas as faixas etárias divididas por períodos de 4 anos (6-10, 8-12, 10-14anos). Foram comparadas as taxas de desenvolvimento dos lados esquerdo e direito, verificando-se que não houve diferenças, justificando, portanto, o uso apenas do lado direito. Observou-se uma estreita correlação entre o diâmetro do ápice e a idade durante o princípio do desenvolvimento de alguns dentes, tendo sido, porém, considerado de pouca relevância. Após a introdução das variáveis, primeiro das 36 distâncias medidas e depois das cinco de maior correlação com a idade, obteve-se um modelo matemático junto com os padrões de desvios-médios e a margem de erro

estimada. Uma comparação da idade real com a estimada pelos modelos matemáticos mostrou uma diferença média de 0,12 dias para os garotos e 0,44 para as garotas. Os autores afirmaram que as desvantagens dos métodos anteriores de estimativa de idade residem na imprecisão a que estavam sujeitos os enquadramentos nos estágios de desenvolvimento dental. Por meio de uma medição objetiva das dimensões das estruturas em desenvolvimento e construindo um modelo que expressa a idade em dias, tentou-se minimizar as dificuldades dos testes anteriores, ainda trazendo a vantagem de utilizar parâmetros estatísticos, que apresentam mais precisão na estimativa de idade.

Davis & Hägg (1994), investigando a precisão do método de Demirjian *et al.* (1973) para crianças chinesas, obtiveram 204 radiografias panorâmicas (103 de indivíduos do sexo feminino e 101 do sexo masculino) de crianças com uma média de 5,5 anos para garotos e 5,9 para garotas. As radiografias foram examinadas por um único observador que desconhecia a idade real das crianças. A precisão deste teste foi averiguada repetindo-se as análises em cinquenta radiografias (25 de cada sexo) um mês após a primeira, tendo o resultado não apresentado diferença estatisticamente significativa. Com 95% de confiança, a média da diferença obtida entre as idades estimadas e reais foi de quatro meses. Observou-se que a idade dentária das crianças de ambos os sexos foi superestimada em relação à idade cronológica, sendo a diferença de 10,8 meses para os meninos e 7,2 meses para as meninas. Concluiu-se que os métodos que estimam a idade baseada na calcificação dental não são confiáveis para crianças acima dos seis anos, individualmente e em dados populacionais.

Tompkins (1996) obteve radiografias de diversas amostras populacionais: a primeira, franco-canadense, com um total de 850 radiografias de 329 indivíduos entre seis e 15 anos de idade, com uma média de 10 anos; a segunda, africana, contendo 691 radiografias de 689 indivíduos entre três e 18 anos de idade, com média também de 10 anos; a terceira, de 520 nativos

americanos, sem o prévio conhecimento da idade dos indivíduos. Os dentes foram classificados nos diferentes estágios de desenvolvimento propostos por Demirjian *et al.* (1973). Para avaliar a precisão da metodologia uma reavaliação foi feita em 199 dentes unirradiculares e em 108 molares, que verificou uma concordância de 81% para os dentes unirradiculares e de 91% para os molares. Foram encontradas diferenças no desenvolvimento da calcificação dos dentes para os grupos estudados, especialmente dos terceiros molares, que estavam mais avançados nos africanos, quando comparados aos franco-canadenses. A calcificação dos segundos molares nos nativos americanos também se apresentou mais avançada em relação aos franceses e canadenses. Houve ainda um adiantamento no processo da formação dos caninos nas mulheres francesas e canadenses com relação às de outra etnia.

Nadler, em 1998, fez uma pesquisa com o objetivo de verificar se havia diferença na idade cronológica para a calcificação do canino inferior, entre grupos de diferentes décadas. Para isto, selecionou 150 radiografias panorâmicas iniciais de pacientes que seriam submetidos a tratamento ortodôntico em dois períodos distintos (1972 a 1974; 1992 a 1994). A amostra era composta de pacientes com idades entre 8,5 e 14,5 anos, brancos, de classe média. A investigação limitou-se ao crescimento e desenvolvimento do canino inferior direito, sendo sua porcentagem de calcificação enquadrada de acordo com estudo de Demirjian *et al.* (1973), dentro dos estágios de A até H. Tendo sido, entretanto, neste estudo considerados os estágios de E a H relacionados com a idade cronológica do paciente. Em ambas amostras o número de mulheres foi maior que o de homens, no primeiro caso correspondendo a 54% dos casos e, no segundo, a 57%. O número de dentes encontrados no estágio E não foi significativo para a amostra, sendo eliminado do estudo. O estágio H também foi eliminado por não ter sido possível afirmar com um certo grau de certeza em que época este ocorria. Com isso, restaram 76 radiografias da amostra da década de 70 e, 72, da década de 90. A presença de dentes no estágio F foi pequena, indicando um avançado estágio de desenvolvimento na época do início do tratamento ortodôntico. No

estágio G, a média de redução de idade cronológica em função do avanço das décadas foi de 1,21 para os meninos e 1,52 para as meninas. No estágio F, a redução foi de 0,26 para os homens, 0,32 para as mulheres. Concluiu-se que a idade puberal nas meninas da década de 90 é menor do que em períodos anteriores, o que adiantaria a época de intervenção ortodôntica nessas crianças e traria mudanças na forma de abordagem das mesmas.

Moraes *et al.* (1998) relacionaram o surto de crescimento puberal com a mineralização dentária, idade cronológica, idade dentária e idade óssea, utilizando o método radiográfico. Verificou-se que existe alta correlação positiva entre as médias das diferentes idades estudadas. No início do surto de crescimento puberal, o segundo molar está iniciando a formação da raiz; no pico de crescimento, o canino está completando o fechamento do ápice; e no fim do surto, o canino e os pré-molares estão com os ápices fechados, mas o segundo molar está terminando a formação da raiz, ainda com o ápice aberto, sempre com um atraso no sexo feminino para este dente. O fechamento apical dos caninos e pré-molares é um forte indicador de que o surto de crescimento puberal está no fim. Concluiu-se que a radiografia dentária pode ser utilizada clinicamente para verificar a época do surto de crescimento.

Costa, em 1999, estudou os estágios de mineralização do primeiro molar permanente inferior e sua relação com a idade cronológica de crianças da região de Belém do Pará. Utilizaram-se radiografias laterais oblíquas da mandíbula de 293 indivíduos, sendo 152 do sexo masculino e 141 do sexo feminino. Foram utilizados para a avaliação da formação dentária apenas os estágios 6, 8 e 10 da classificação de Nolla (1960). O estágio 6 de calcificação, correspondente a formação completa da coroa, ocorreu entre 36 a 71 meses para o sexo masculino e entre 36 a 65 meses para o sexo feminino, com média de 52,29 para as meninas e 50,75 para os meninos, evidenciando uma precocidade para as meninas nesse estágio. Para o estágio 8, dois terços de calcificação da raiz, a época de ocorrência entendeu-se de 60 a 101 meses para os meninos, com

uma média de 89,80 meses; e de 54 a 113 meses para as meninas, com média de 85,69 meses, evidenciando novamente a precocidade das meninas. O estágio 10 de calcificação da raiz, onde o ápice radicular apresenta-se completamente calcificado e com fechamento apical, estendeu-se de 96 aos 161 meses, com média de 134,38 meses para os meninos; e, para as meninas, esse estágio estendeu-se de 90 a 155 meses, com média de idade de 128,27 meses, mostrando, mais uma vez, a precocidade para as meninas.

Eto (2001) estudou a correlação entre os estágios de mineralização dentária no arco inferior e a idade esquelética. Foram utilizadas 190 radiografias panorâmicas e de mão e punho, de 104 indivíduos do sexo masculino e 86 do sexo feminino. Os estágios de mineralização dentária foram obtidos utilizando a classificação de Nolla (1960), e a idade esquelética foi relacionada utilizando-se o gráfico do surto de crescimento puberal. Concluiu-se que não é possível estabelecer uma correlação segura entre a idade esquelética e os estágios de mineralização dentária na arcada inferior.

Telles & Bolognese (2003) avaliaram a quantidade e a velocidade de irrupção e a formação radicular dos primeiros pré-molares e caninos inferiores permanentes. A amostra constou de nove crianças da cidade do Rio de Janeiro, sendo quatro do sexo feminino e cinco do sexo masculino, todos na faixa etária de 8 e 11 anos. Radiografias cefalométricas oblíquas em 45 graus foram obtidas de 3 em 3 meses, permitindo avaliar quanto de movimentação dentária, no sentido da irrupção, e quanto de calcificação dentária ocorreu no mesmo período. Verificou-se que não existe relação entre a quantidade de formação radicular e quantidade de irrupção dentária, afirmando ser esses dois processos distintos.

3 PROPOSIÇÃO

Avaliar os estágios de calcificação dos dentes permanentes de pacientes da região metropolitana do Recife – PE, considerando o sexo (masculino e feminino) e o arco (maxila e mandíbula).

4 MATERIAL E MÉTODOS

Este é um estudo transversal dos estágios de calcificação de dentes permanentes (de incisivos a segundo molares) maxilares e mandibulares, de pacientes da região metropolitana do Recife, utilizando-se imagens de radiografias panorâmicas dos maxilares.

4.1 Seleção da amostra

Foram selecionadas 1352 radiografias panorâmicas de pacientes do sexo masculino e 1346 do sexo feminino. A amostra foi obtida aleatoriamente de um banco de dados de uma clínica de Radiologia Odontológica do Município do Recife tendo como critério de aceitação da imagem, os requisitos: a imagem radiográfica deveria apresentar um bom detalhe, uma boa densidade e contraste e não conter alterações dentárias de número, forma e topografia que pudessem dificultar o estudo.

Foram utilizadas imagens radiográficas de pacientes com idades variando de 4 a 15 anos, com intervalos de três em três meses. Para cada ano foram utilizadas 240 radiografias, sendo 30 radiografias para cada trimestre, exceto para a faixa etária de quatro e cinco anos, que tiveram quantidade menor pela escassez da amostra nessas faixas (Tabelas 1 e 2).

A faixa etária inicial utilizada foi 4 anos de idade devido à escassez de amostra em faixa etária de menor idade. A idade final foi a de 15 anos, pois, após essa faixa etária, todos os dentes selecionados para este estudo: de incisivos centrais aos segundos molares, apresentaram-se com calcificação completa da raiz.

Tabela 1
Distribuição dos pesquisados segundo idade (em anos) para o sexo masculino

Idade (em anos)	Trimestre				TOTAL
	1	2	3	4	
4	6	9	6	20	41
5	30	24	27	30	111
6	30	30	30	30	120
7	30	30	30	30	120
8	30	30	30	30	120
9	30	30	30	30	120
10	30	30	30	30	120
11	30	30	30	30	120
12	30	30	30	30	120
13	30	30	30	30	120
14	30	30	30	30	120
15	30	30	30	30	120
Grupo total	336	333	333	350	1352

Tabela 2
Distribuição dos pesquisados segundo idade (em anos) para sexo feminino

Idade (em anos)	Trimestre				TOTAL
	1	2	3	4	
4	7	8	9	19	43
5	18	25	30	30	103
6	30	30	30	30	120
7	30	30	30	30	120
8	30	30	30	30	120
9	30	30	30	30	120
10	30	30	30	30	120
11	30	30	30	30	120
12	30	30	30	30	120
13	30	30	30	30	120
14	30	30	30	30	120
15	30	30	30	30	120
Grupo total	325	333	339	349	1346

4.2 Avaliação das radiografias

Com a amostra selecionada foram realizadas duas avaliações, com intervalo de uma semana, para corrigir erros de digitação e/ou de interpretação. Quando detectada uma diferença, uma terceira avaliação era feita para aquele item. As avaliações foram realizadas por um único examinador.

Todas as imagens radiográficas do banco de dados utilizadas neste estudo foram digitalizadas utilizando-se um *escaner pson* (modelo Expression Professional 1680) da Epson Corporation, provido de unidade de transparência. As imagens foram escaneadas com parâmetro de 150 dpi e escala de tamanho de 100 %.

Para avaliação, as imagens radiográficas foram disponibilizadas em tela do monitor de computador (Samsung syncmaster 3Ne), uma a uma, utilizando-se o módulo de laudo radiográfico do programa de gerenciamento de clínica radiográfica, Fóton X (CDT- Consultoria, desenvolvimento e treinamento em informática. Cuiabá – MT). Como auxiliar para a visualização e interpretação das imagens radiográficas, foram utilizadas várias ferramentas disponibilizadas no programa, tais como controle do brilho, contraste, relevo, ampliação, inversão negativo/positivo etc.

4.3 Dentes estudados

Foram estudados os dentes permanentes, de incisivo central a segundo molar, do lado esquerdo da maxila e da mandíbula. O lado esquerdo foi selecionado aleatoriamente, uma vez que não foram encontradas diferenças significativas de desenvolvimento entre dentes homólogos do mesmo maxilar (Nolla, 1960). O terceiro molar não foi incluído nessa pesquisa por apresentar um alto índice de distúrbios de desenvolvimento.

4.4 Estágios de calcificação

Para avaliação da calcificação dos dentes foi utilizado o método inspecional contando com ajuda de um diagrama, baseado nos estudos de

Nicodemo (1967) e Demirjian *et al.* (1973), composto por 8 estágios de calcificação para cada um dos grupos de dentes, seguinte: grupo dos incisivos, caninos, pré-molares e molares, acrescido de imagens radiográficas correspondentes a cada estágio, sendo que 4 estágios representavam o desenvolvimento da coroa e 4 estágios representavam o desenvolvimento da raiz. (Figura 1)

- 0 – nenhuma evidência de calcificação.
- 1 – sinais de calcificação inicial da coroa
- 2 – calcificação de até 1/3 da coroa)
- 3 – calcificação de até 2/3 da coroa
- 4 – calcificação completa da coroa
- 5 – calcificação de até 1/3 da raiz
- 6 – calcificação de 1/3 até 2/3 da raiz
- 7 – calcificação de 2/3 até 3/3 da raiz, porém ápice radicular aberto.
- 8 – calcificação completa da raiz com término apical.

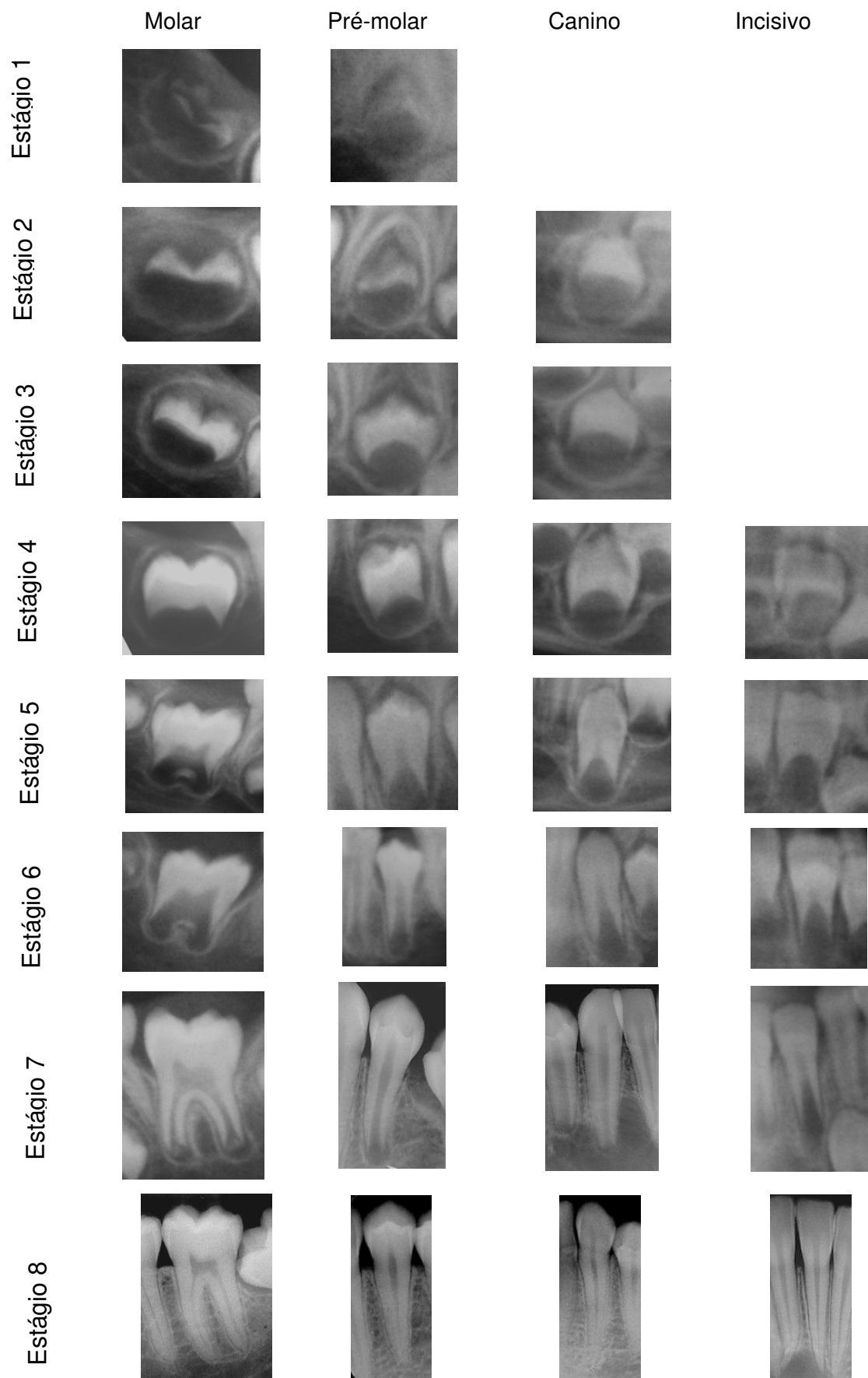


Figura 1 – Estágios de calcificação dentário – Fonte Duterloo (19920)

4.5 Tabulação dos dados da pesquisa

Para registro dos estágios de calcificação dentária foram confeccionadas 96 planilhas diferenciadas pela idade/trimestre (em meses) e sexo (masculino e feminino).

Após a tabulação de todos os dados foram realizadas as digitações em planilhas do Excel (Windows XP, Microsoft, EUA) e confeccionadas as tabelas e gráficos necessários.

4.6 Análise estatística

Para análise dos dados foram obtidas distribuições absolutas e percentuais e medidas estatísticas: valor mínimo, valor máximo, média e desvio-padrão (técnicas de estatística descritiva) e utilizados os testes t-Student para duas amostras independentes com variâncias iguais ou desiguais e o teste t-Student pareado. Ressalta-se que para a verificação da hipótese de igualdade de variâncias foi utilizado o teste F.

O nível de significância utilizado nas decisões dos testes estatísticos foi de 5%. O programa utilizado para realização dos testes estatísticos foi o SAS (Statistical Analysis System) na versão 8.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 3A
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes **incisivos centrais** por faixa etária e sexo, segundo o arco

Arco	Faixa etária (em anos)	Sexo		Grupo total Média (DP)	Valor P
		Masculino Média (DP)	Feminino Média (DP)		
Maxila	4	4,00 (0,84)	4,14 (0,86)	4,07 (0,85)	P = 0,4539
	5	5,50 (0,52)	5,55 (0,64)	5,53 (0,58)	P = 0,5412
	6	6,28 (0,55)	6,21 (0,52)	6,25 (0,54)	P = 0,2788
	7	6,83 (0,57)	7,36 (0,63)	7,10 (0,66)	P < 0,0001*
	8	7,68 (0,50)	7,89 (0,34)	7,79 (0,44)	P = 0,0002*
	9	7,98 (0,13)	7,99 (0,09)	7,99 (0,11)	P = 0,5632
	10	7,99 (0,09)	7,99 (0,09)	7,99 (0,09)	P = 1,0000
	11	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Mandíbula	4	3,27 (1,16)	3,65 (1,19)	3,46 (1,19)	P = 0,1404
	5	5,70 (0,57)	5,75 (0,70)	5,72 (0,63)	P = 0,6070
	6	6,26 (0,57)	6,28 (0,62)	6,27 (0,60)	P = 0,8291
	7	6,93 (0,58)	7,08 (0,52)	7,00 (0,55)	P = 0,0469*
	8	7,73 (0,48)	7,85 (0,40)	7,79 (0,45)	P = 0,0308*
	9	8,00 (0,00)	7,99 (0,09)	7,95 (0,23)	P = 0,1586
	10	7,99 (0,09)	8,00 (0,00)	8,00 (0,06)	P = 0,3193
	11	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%,

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Analisando a Tabela 3A e as figuras 2 e 3 é possível verificar que até a faixa etária de 9 anos, o sexo feminino apresentou, para a maioria das idades, valores médios dos estágios de calcificação superiores ao sexo masculino, sendo estas diferenças estatisticamente significativas para as idades de 7 e 8 anos, tanto para o incisivo central superior como para o inferior.

Moraes (1974) e Nicodemo *et al.* (1992), que também utilizaram os estágios de desenvolvimento dental propostos por Nicodemo (1967) encontraram para o incisivo central superior uma precocidade para o sexo feminino na maioria dos estágios de calcificação, sendo o resultado desta pesquisa semelhante ao dos autores citados. No entanto, para o incisivo inferior, a precocidade variou em função da fase de desenvolvimento, obtendo-se, para os primeiros estágios, valores mais elevados de calcificação para o sexo masculino e, nos estágios mais adiantados, esta precocidade foi observada para o sexo feminino.

Demirjian & Levesque (1980), que estudaram o desenvolvimento dos dentes inferiores, encontraram para o incisivo central uma precocidade do sexo feminino.

Carvalho *et al.* (1990), que se basearam na metodologia proposta por Demirjian *et al.* (1973), também encontraram para o dente superior uma precocidade nas meninas. Para o incisivo inferior a precocidade foi maior para o sexo masculino em dois grupos estudados, o grupo de faixa etária variando de 96 a 107 meses e de 108 a 119 meses de idade.

Souza Freitas *et al.* (1991), que utilizaram a mesma metodologia de Carvalho *et al.* (1990), encontraram uma maior precocidade para as meninas, independente do arco.

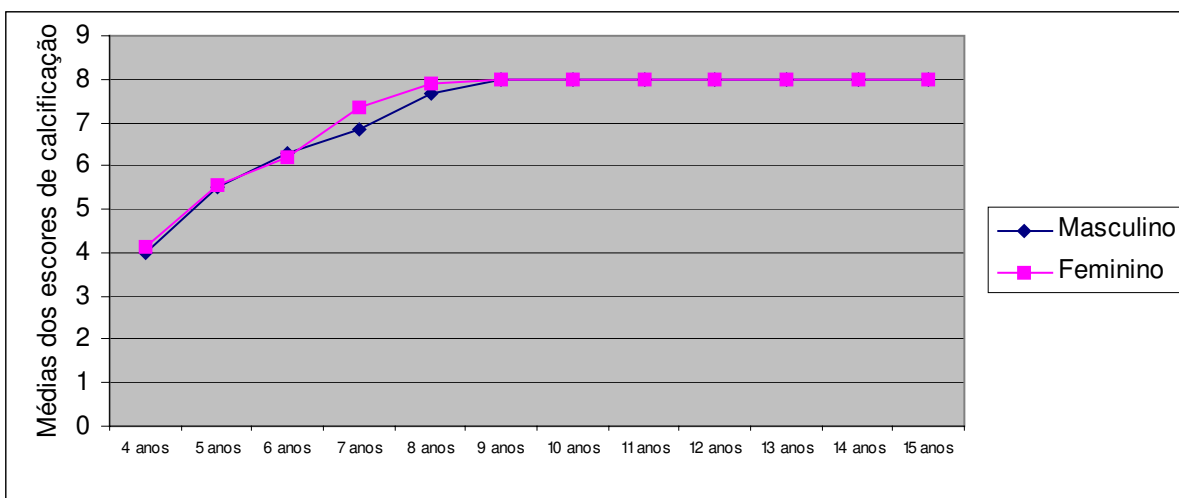


Figura 2 – Médias dos estágios de calcificação dos incisivos centrais superiores segundo o sexo

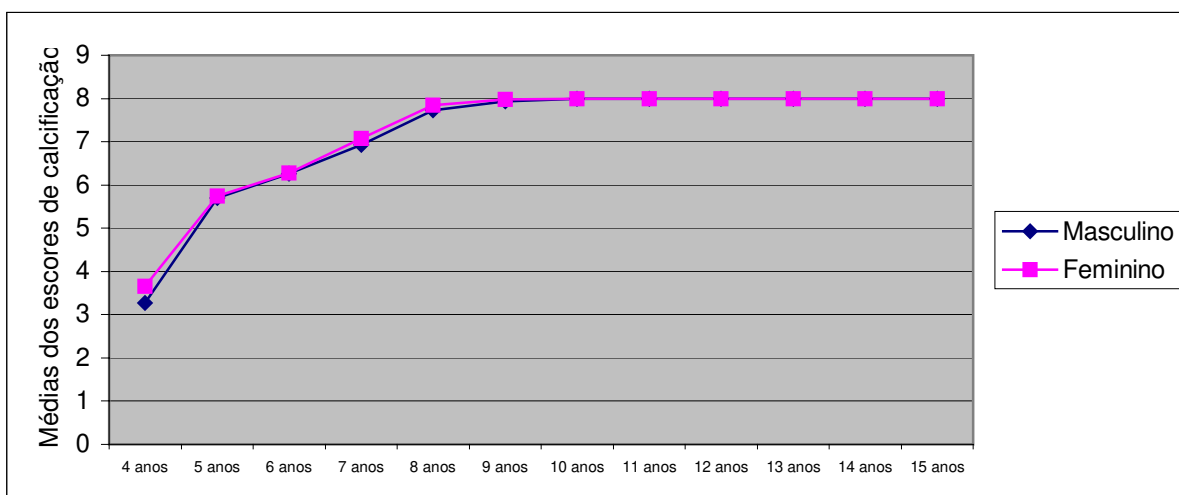


Figura 3 – Médias dos estágios de calcificação dos incisivos centrais inferiores segundo o sexo

Tabela 3B
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes incisivos centrais
por faixa etária e arco, segundo o sexo

Sexo	Faixa etária (em anos)	Arco		Valor P
		Maxila Média (DP)	Mandíbula Média (DP)	
Masculino	4	4,00 (0,84)	3,27 (1,16)	P < 0,0001*
	5	5,50 (0,52)	5,70 (0,57)	P < 0,0001*
	6	6,28 (0,55)	6,26 (0,57)	P < 0,0001*
	7	6,83 (0,57)	6,93 (0,58)	P < 0,0001*
	8	7,68 (0,50)	7,73 (0,48)	P < 0,0001*
	9	7,98 (0,13)	8,00 (0,00)	P = 0,1582
	10	7,99 (0,09)	7,99 (0,00)	P = 0,3193
	11	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Feminino	4	4,14 (0,86)	3,65 (1,19)	P < 0,0001*
	5	5,55 (0,64)	5,75 (0,70)	P < 0,0001*
	6	6,21 (0,52)	6,28 (0,62)	P < 0,0001*
	7	7,36 (0,63)	7,08 (0,52)	P < 0,0001*
	8	7,89 (0,34)	7,85 (0,40)	P = 0,0020*
	9	7,99 (0,09)	7,99 (0,09)	**
	10	7,99 (0,09)	8,00 (0,00)	P = 0,3193
	11	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%.

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Avaliando-se a Tabela 3B e as figuras 4 e 5 pode-se notar que existe uma grande variação de respostas, para as diferentes idades e sexos, quanto à precocidade da maxila ou da mandíbula no desenvolvimento dental. Para o sexo masculino, a formação do incisivo central superior foi significativamente mais precoce nas faixas etárias de 4 e 6 anos, enquanto esta precocidade foi maior para a mandíbula nas idades de 5, 7 e 8 anos. Para o sexo feminino, observou-se uma precocidade do dente superior nas faixas etárias de 4, 7 e 8 anos e, nas idades de 5 e 6 anos o processo de calcificação foi mais precoce para o dente inferior.

Nicodemo *et al.* (1974) observaram, para os dois sexos, que a partir do estágio 4, coroa completa, sempre existiu uma precocidade no desenvolvimento do incisivo central inferior, quando comparado ao superior. Isto difere dos resultados encontrados neste trabalho, em que para algumas idades específicas observou-se uma precocidade para a maxila e, em outras, para a mandíbula.

Nollia (1960), Moraes, em 1974, Carvalho *et al.* (1990) e Souza Freitas *et al.* (1991), também concluíram que o incisivo inferior é mais precoce em seu desenvolvimento que o superior.

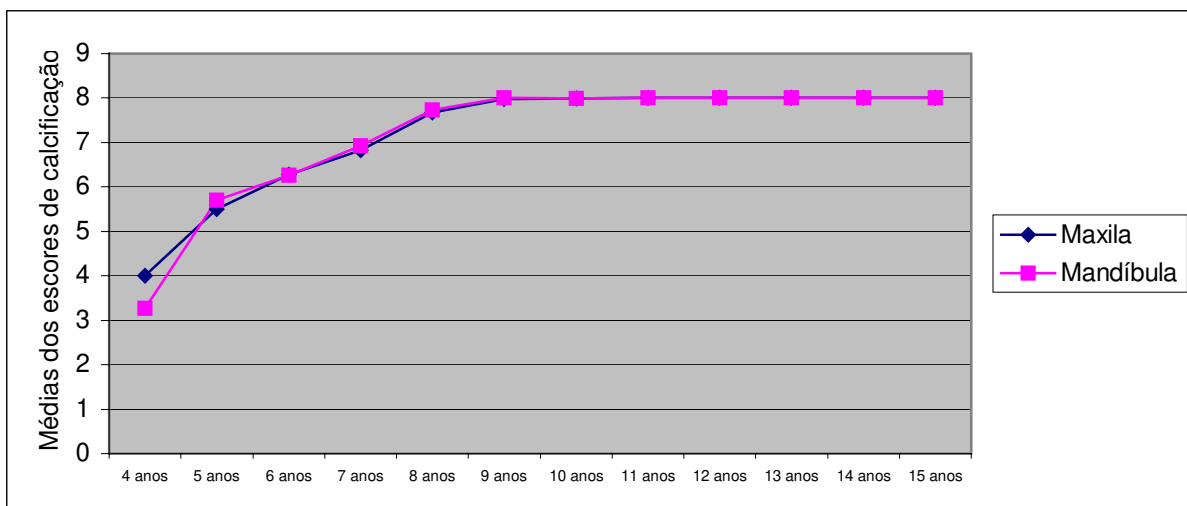


Figura 4 – Médias dos estágios de calcificação dos incisivos centrais por arco, para o sexo masculino

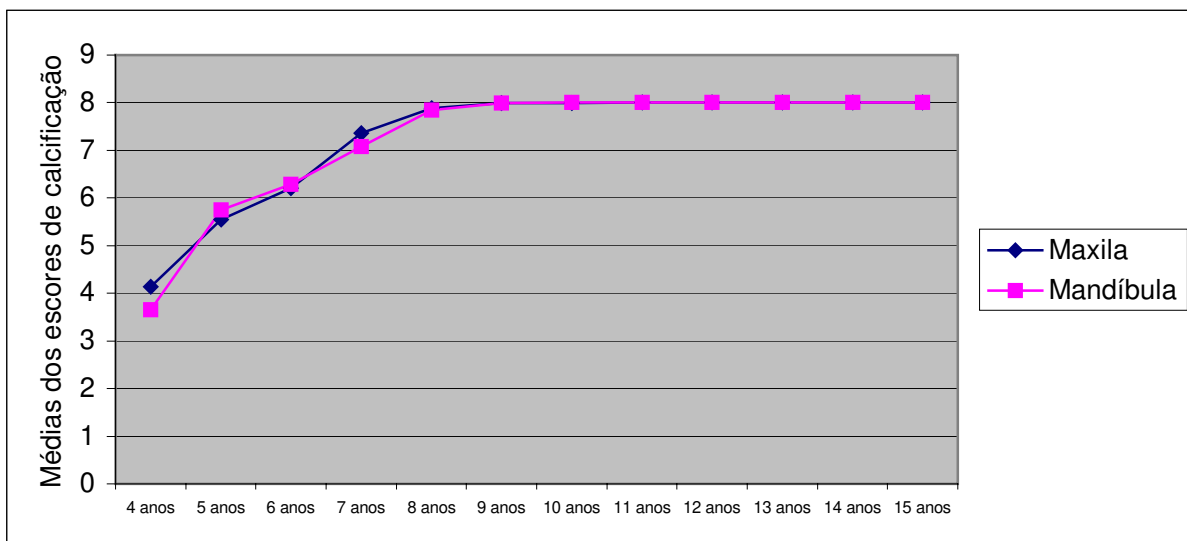


Figura 5 – Médias dos estágios de calcificação dos incisivos centrais por arco, para o sexo feminino

Tabela 4A
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes incisivos laterais por
faixa etária e sexo, segundo o arco

Arco	Faixa etária (em anos)	Sexo		Grupo total Média (DP)	Valor P
		Masculino Média (DP)	Feminino Média (DP)		
Maxila	4	2,95 (1,02)	3,28 (0,98)	3,12 (1,01)	P = 0,1383
	5	4,98 (0,49)	5,05 (0,68)	5,01 (0,59)	P = 0,4129
	6	5,30 (0,56)	5,43 (0,59)	5,36 (0,58)	P = 0,0932
	7	5,96 (0,64)	6,52 (0,61)	6,24 (0,68)	P < 0,0001*
	8	6,95 (0,73)	7,45 (0,63)	7,20 (0,73)	P < 0,0001*
	9	7,71 (0,51)	7,98 (0,20)	7,84 (0,41)	P < 0,0001*
	10	7,97 (0,18)	7,95 (0,22)	7,96 (0,20)	P = 0,5203
	11	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Mandíbula	4	3,27 (1,16)	3,65 (1,19)	3,46 (1,19)	P = 0,1404
	5	5,70 (0,57)	5,75 (0,70)	5,72 (0,63)	P = 0,6042
	6	6,26 (0,57)	6,28 (0,62)	6,27 (0,60)	P = 0,8291
	7	6,93 (0,58)	7,08 (0,52)	7,00 (0,55)	P = 0,0469*
	8	7,73 (0,48)	7,85 (0,40)	7,79 (0,45)	P = 0,0307*
	9	7,93 (0,25)	7,98 (0,20)	7,95 (0,23)	P = 0,1586
	10	7,99 (0,09)	8,00 (0,00)	8,00 (0,06)	P = 0,3193
	11	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%,

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio.

Da Tabela 4A e figura 6 e 7 é possível verificar que os valores médios dos estágios de calcificação dos incisivos laterais foram mais elevados para os indivíduos do sexo feminino quando comparados aos do sexo masculino, sendo que esta precocidade apresentou diferença estatisticamente significativa nas faixas etárias de 7, 8 e 9 anos para a maxila e 7 e 8, para a mandíbula.

Moraes (1974), Demirjian & Levesque (1980), Souza Freitas *et al.* (1991) e Nicodemo *et al.* (1992) também encontraram uma precocidade no desenvolvimento deste dente para as meninas, independente do arco analisado.

Carvalho *et al.* (1990) encontraram, para a maioria dos grupos estudados, valores mais elevados de escores de calcificação para o sexo feminino, exceto para um grupo correspondente a faixa etária variando de 120 a 131 meses.

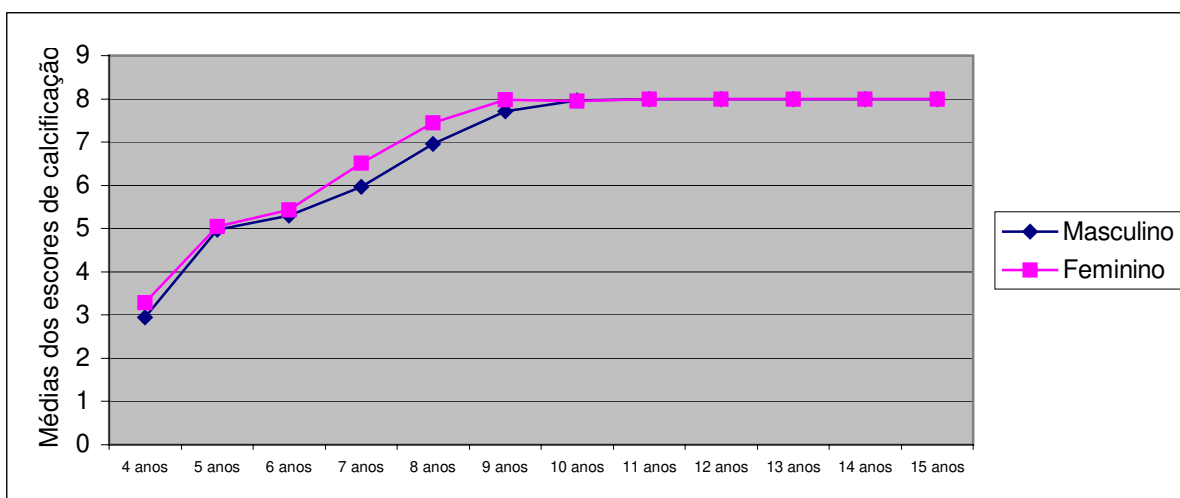


Figura 6 – Médias dos estágios de calcificação dos incisivos laterais superiores segundo o sexo

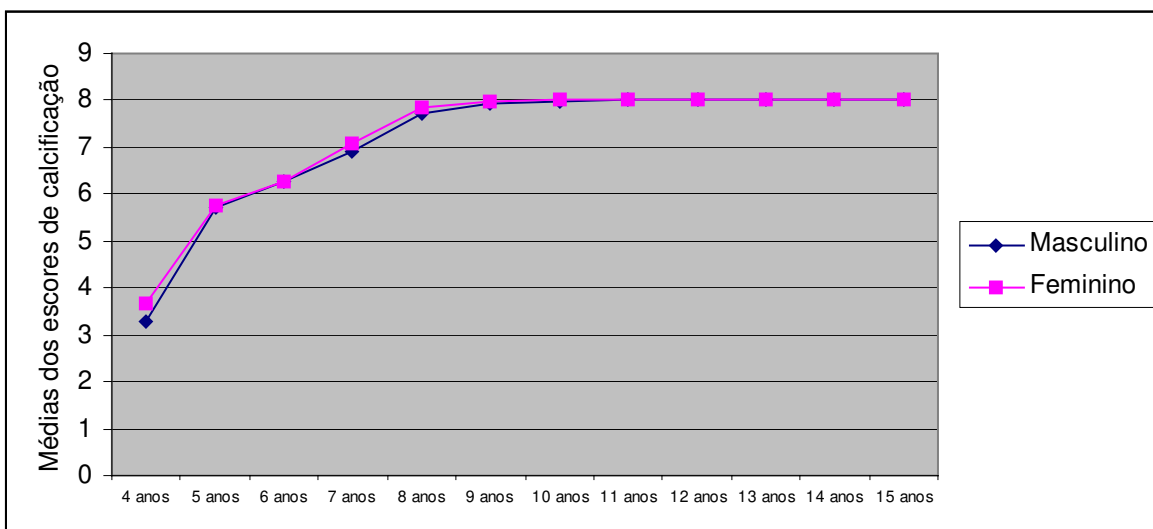


Figura 7 – Médias dos estágios de calcificação dos incisivos laterais inferiores segundo o sexo

Tabela 4B
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes incisivos laterais por
faixa etária e arco, segundo o sexo

Sexo	Faixa etária (em anos)	Arco		Valor P Média (DP)
		Maxila Média (DP)	Mandíbula Média (DP)	
Masculino	4	2,95 (1,02)	3,27 (1,16)	P = 0,0004*
	5	4,98 (0,49)	5,70 (0,57)	P < 0,0001*
	6	5,30 (0,56)	6,26 (0,57)	P < 0,0001*
	7	5,96 (0,64)	6,93 (0,58)	P < 0,0001*
	8	6,95 (0,73)	7,73 (0,48)	P < 0,0001*
	9	7,71 (0,51)	7,93 (0,25)	P < 0,0001*
	10	7,97 (0,18)	7,99 (0,09)	P = 0,0833
	11	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Feminino	4	3,28 (0,98)	3,65 (1,19)	P < 0,0001*
	5	5,05 (0,68)	5,75 (0,70)	P < 0,0001*
	6	5,43 (0,59)	6,28 (0,62)	P < 0,0001*
	7	6,52 (0,61)	7,08 (0,52)	P < 0,0001*
	8	7,45 (0,63)	7,85 (0,40)	P < 0,0001*
	9	7,98 (0,20)	7,98 (0,20)	**
	10	7,95 (0,22)	8,00 (0,00)	P = 0,0137*
	11	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%.

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Para os incisivos laterais, conforme tabela 4B e figura 8 e 9 destaca-se que todas as médias foram mais elevadas na mandíbula do que na maxila, sendo que esta precocidade dos dentes inferiores teve diferença estatisticamente significativa na faixa etária de 4 a 9 anos para o sexo masculino e para as idades de 4, 5, 6, 7, 8 e 10 anos para o feminino.

Nolla (1960), Nicodemo *et al.* (1974), Moraes (1974), Carvalho *et al.* (1990) e Souza Freitas *et al.* (1991), observaram que, independente do sexo, o incisivo lateral apresentou uma precocidade no desenvolvimento quando comparado ao seu correspondente da maxila. Os resultados encontrados neste trabalho condizem aos citados na literatura, em épocas diferentes.

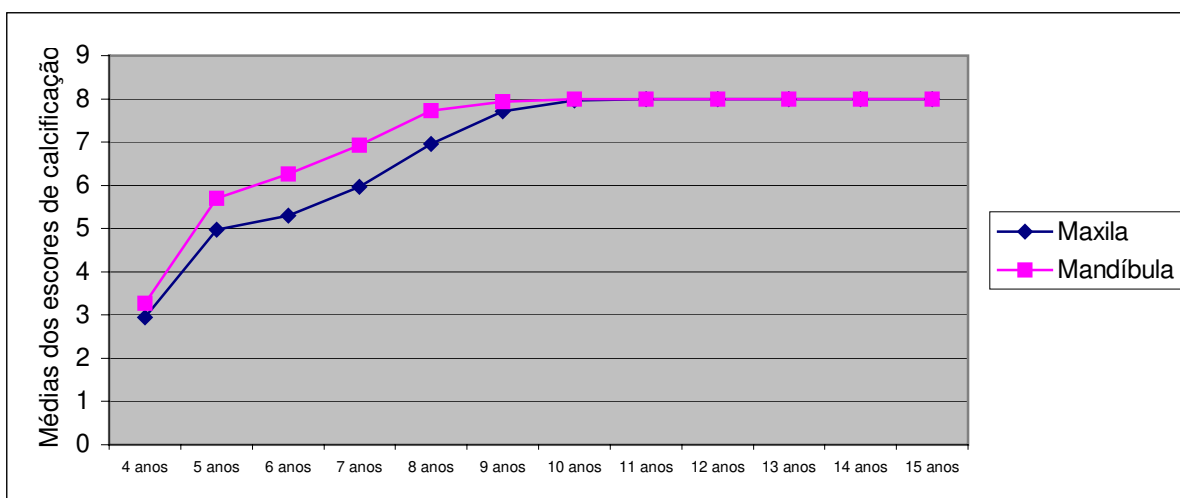


Figura 8 – Médias dos estágios de calcificação dos incisivos laterais por arco, para o sexo masculino

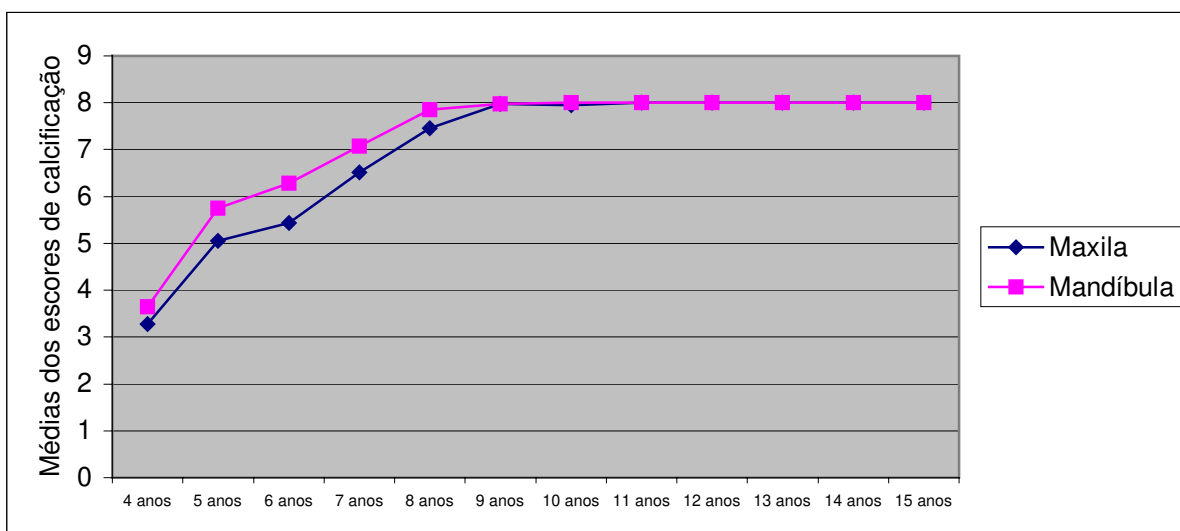


Figura 9 – Médias dos estágios de calcificação dos incisivos laterais por arco, para o sexo feminino

Tabela 5A
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes **caninos** por faixa etária, sexo, segundo o arco

Arco	Faixa etária (em anos)	Sexo		Grupo total Média (DP)	Valor P
		Masculino Média (DP)	Feminino Média (DP)		
Maxila	4	2,61 (0,70)	3,07 (0,91)	2,85 (0,84)	P = 0,0115*
	5	4,94 (0,49)	4,92 (0,61)	4,93 (0,55)	P = 0,8472
	6	5,12 (0,41)	5,33 (0,51)	5,23 (0,47)	P = 0,0004*
	7	5,59 (0,54)	5,93 (0,50)	5,76 (0,55)	P < 0,0001*
	8	6,21 (0,58)	6,47 (0,56)	6,34 (0,58)	P = 0,0005*
	9	6,36 (0,58)	6,82 (0,70)	6,59 (0,68)	P < 0,0001*
	10	6,72 (0,60)	7,21 (0,59)	6,96 (0,64)	P < 0,0001*
	11	7,43 (0,54)	7,58 (0,54)	7,50 (0,55)	P = 0,0340*
	12	7,84 (0,37)	7,97 (0,18)	7,90 (0,29)	P = 0,0010*
	13	7,93 (0,25)	7,99 (0,09)	7,96 (0,19)	P = 0,0178*
	14	7,98 (0,20)	8,00 (0,00)	7,99 (0,14)	P = 0,1808
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Mandíbula	4	2,61 (0,77)	3,19 (0,93)	2,90 (0,90)	P = 0,0028*
	5	4,93 (0,50)	4,95 (0,58)	4,94 (0,54)	P = 0,7511
	6	5,14 (0,45)	5,33 (0,51)	5,24 (0,49)	P = 0,0023*
	7	5,60 (0,54)	5,93 (0,50)	5,77 (0,54)	P < 0,0001*
	8	6,25 (0,60)	6,49 (0,57)	6,37 (0,59)	P = 0,0015*
	9	6,38 (0,58)	6,84 (0,71)	6,61 (0,69)	P < 0,0001*
	10	7,02 (0,62)	7,35 (0,62)	7,18 (0,64)	P < 0,0001*
	11	7,44 (0,53)	7,82 (0,39)	7,63 (0,50)	P < 0,0001*
	12	7,83 (0,40)	7,97 (0,18)	7,90 (0,31)	P = 0,0010*
	13	7,94 (0,24)	7,99 (0,09)	7,97 (0,18)	P = 0,0316*
	14	7,98 (0,20)	8,00 (0,00)	7,99 (0,14)	P = 0,1808
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%,

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Analisando os caninos, para as faixas etárias de 4 a 14 anos, observa-se que os valores médios dos estágios de calcificação destes dentes foram respectivamente mais elevados para os indivíduos do sexo feminino, exceto para a maxila, na faixa etária de 5 anos, onde a média foi maior para o sexo masculino, porém esta diferença não foi estatisticamente significativa. Nota-se também diferença significativa entre os sexos, para ambos os arcos, nas faixas etárias de 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 anos.

Medici Filho (1974) não encontrou diferenças na época de desenvolvimento do canino superior para as fases iniciais (estágios de 0 a 4). No estágio 4 (formação completa da coroa) observou-se uma precocidade para o sexo masculino e nos estágios mais adiantados (de 5 a 8) a precocidade foi para o sexo feminino. Para o canino inferior, a precocidade ficou sempre mais evidente no sexo feminino, mostrando que o resultado desta pesquisa foi semelhante ao encontrado por Médici Filho.

Demirjian & Levesque (1980) e Carvalho *et al.* (1990) encontraram maiores valores médios de escores de desenvolvimento dental para o sexo feminino.

Souza Freitas *et al.* (1991) observaram, para o canino superior, que não existe diferença nos períodos de desenvolvimento entre os dois sexos. No entanto, para o canino inferior, a formação é sempre mais precoce nas meninas.

Nicodemo *et al.* (1992) encontraram para o canino superior uma variação na precocidade de formação deste dente entre os sexos feminino e masculino, sendo que para alguns estágios a precocidade era das meninas (estágios 3, 6 e 8) e em outros, dos meninos (1, 2 e 5). No entanto, para o canino inferior, os resultados desta pesquisa e os de Nicodemo *et al.* (1992) foram semelhantes.

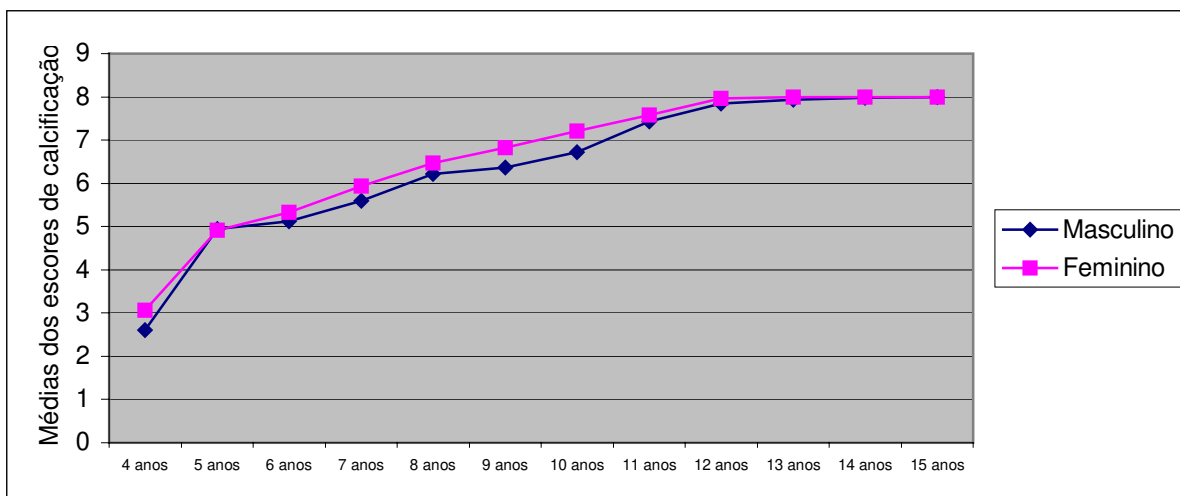


Figura 10 – Médias dos estágios de calcificação dos caninos superiores segundo o sexo

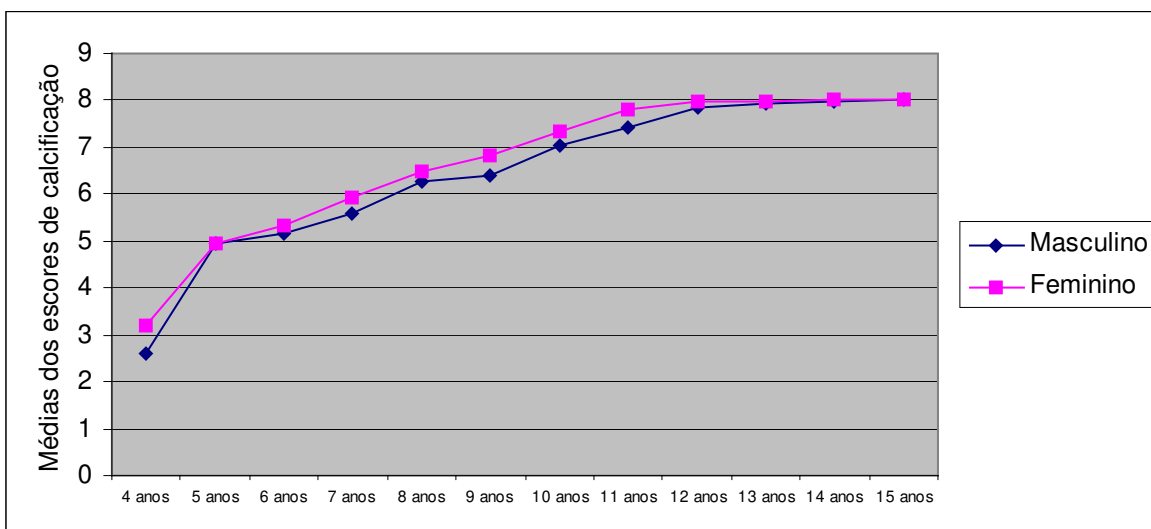


Figura 11 – Médias dos estágios de calcificação dos caninos inferiores segundo o sexo

Tabela 5B
Média e desvio padrão dos escores de calcificação para os dentes **caninos por faixa etária e arco, segundo o sexo**

Sexo	Faixa etária (em anos)	Arco		Valor P
		Maxila Média (DP)	Mandíbula Média (DP)	
Masculino	4	2,61 (0,70)	2,61 (0,77)	P = 1,0000
	5	4,94 (0,49)	4,93 (0,50)	P = 0,3195
	6	5,12 (0,41)	5,14 (0,45)	P = 0,1808
	7	5,59 (0,54)	5,60 (0,54)	P = 0,3193
	8	6,21 (0,58)	6,25 (0,60)	P = 0,0247*
	9	6,36 (0,58)	6,38 (0,58)	P = 0,0833
	10	6,72 (0,60)	7,02 (0,62)	P < 0,0001*
	11	7,43 (0,54)	7,44 (0,53)	P = 0,3193
	12	7,84 (0,37)	7,83 (0,40)	P = 0,3193
	13	7,93 (0,25)	7,94 (0,24)	P = 0,6566
	14	7,98 (0,20)	7,98 (0,20)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Feminino	4	3,07 (0,91)	3,19 (0,93)	P = 0,0959
	5	4,92 (0,61)	4,95 (0,58)	P = 0,2588
	6	5,33 (0,51)	5,33 (0,51)	**
	7	5,93 (0,50)	5,93 (0,50)	**
	8	6,47 (0,56)	6,49 (0,57)	P = 0,0833
	9	6,82 (0,70)	6,84 (0,71)	P = 0,0833
	10	7,21 (0,59)	7,35 (0,62)	P = 0,0013*
	11	7,58 (0,54)	7,82 (0,39)	P < 0,0001*
	12	7,97 (0,18)	7,97 (0,18)	**
	13	7,99 (0,09)	7,99 (0,09)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%.

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Pela avaliação dos caninos pode-se observar, para o sexo masculino, uma diferença significativa entre os arcos nas faixas etárias de 8 e 10 anos, com maior média atribuída a mandíbula. Para o sexo feminino, os valores foram significativamente superiores para a mandíbula nas faixas etárias de 10 e 11 anos, concordando com o trabalho de Nolla (1960), que também observou um adiantamento do dentes inferiores.

Nicodemo *et al.* (1974) observaram uma ligeira precocidade do canino inferior, mas para alguns estágios as faixas etárias encontradas foram bastante semelhantes entre maxila e mandíbula. Estes resultados concordam com os encontrados neste trabalho, em que se constatou diferença estatisticamente significativa apenas em duas idades específicas para cada sexo.

Médici Filho (1974) observou uma precocidade na formação do canino inferior em 7 dos 8 estágios de formação dental estudados.

Carvalho *et al.* (1990) tiveram resultados discordantes dos demais trabalhos, encontrando, para a maioria dos grupos estudados, maiores valores médios dos estágios de desenvolvimento para o dente superior.

Souza Freitas *et al.* (1991), observaram, para o sexo masculino, uma precocidade para a maxila nos estágios iniciais de formação e, para os demais estágios a distribuição entre os arcos foi semelhante. Para o sexo feminino, a distribuição foi bastante semelhante entre maxila e mandíbula, especialmente após a erupção.

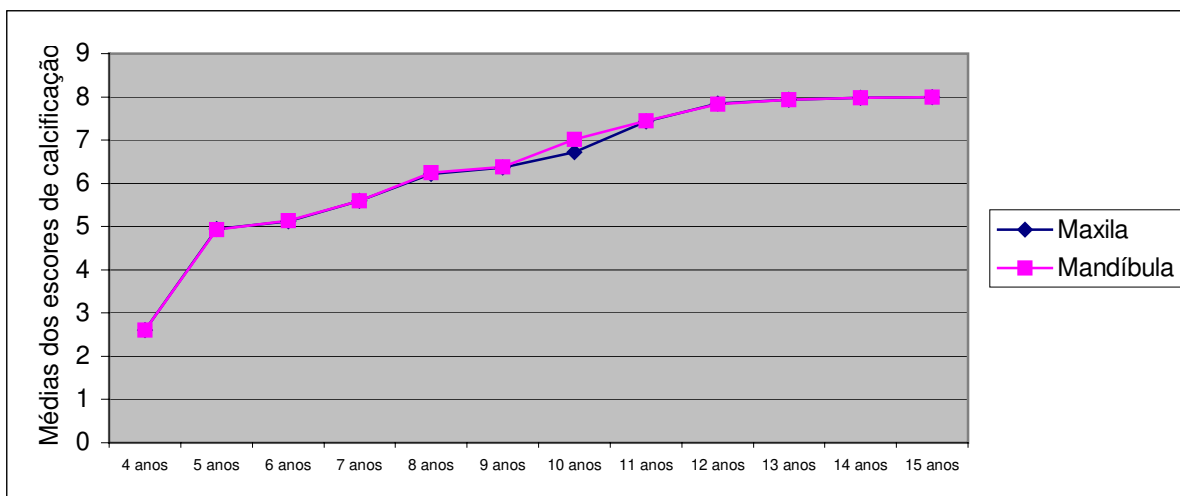


Figura 12 – Médias dos estágios de calcificação dos caninos por arco, para o sexo masculino

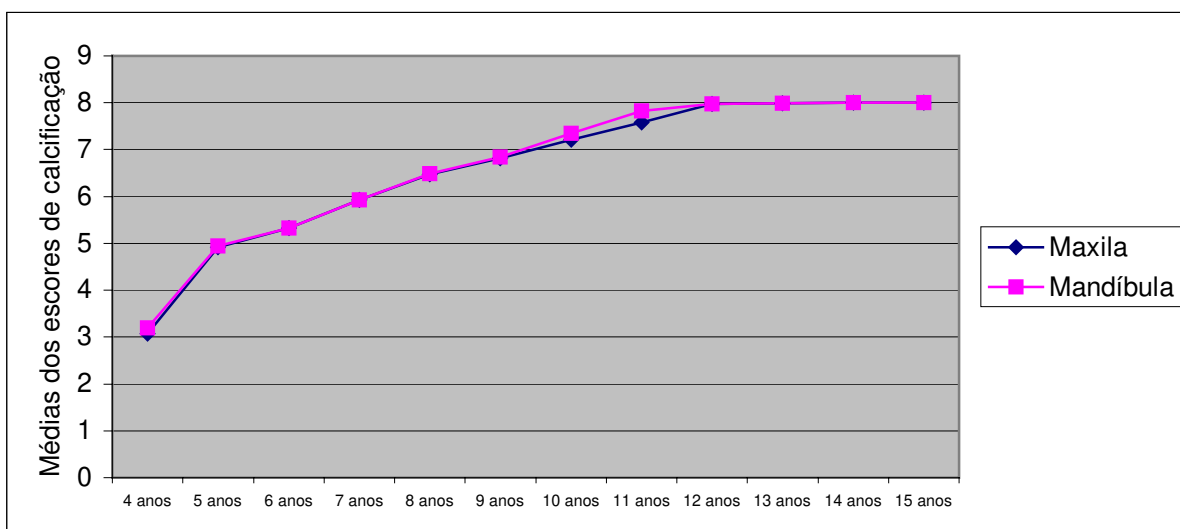


Figura 13 – Médias dos estágios de calcificação dos caninos por arco, para o sexo feminino

Tabela 6A
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes primeiros pré-molares
por faixa etária e sexo, segundo o arco

Arco	Faixa etária (em anos)	Sexo		Grupo total Média (DP)	Valor P
		Masculino Média (DP)	Feminino Média (DP)		
Maxila	4	2,20 (0,75)	2,72 (0,80)	2,46 (0,81)	P = 0,0025*
	5	4,14 (0,48)	4,17 (0,67)	4,15 (0,58)	P = 0,7957
	6	4,63 (0,50)	4,62 (0,54)	4,63 (0,52)	P = 0,8040
	7	4,83 (0,51)	5,03 (0,56)	4,93 (0,54)	P = 0,0058*
	8	5,50 (0,62)	5,64 (0,70)	5,57 (0,66)	P = 0,0976
	9	5,85 (0,69)	6,28 (0,81)	6,06 (0,78)	P < 0,0001*
	10	6,83 (0,66)	7,08 (0,76)	6,95 (0,72)	P = 0,0068*
	11	7,35 (0,64)	7,61 (0,52)	7,48 (0,60)	P = 0,0008*
	12	7,87 (0,37)	7,97 (0,18)	7,92 (0,29)	P = 0,0078*
	13	7,96 (0,20)	7,98 (0,16)	7,97 (0,18)	P = 0,4741
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Mandíbula	4	2,29 (0,87)	2,81 (0,79)	2,56 (0,87)	P = 0,0053*
	5	4,14 (0,48)	4,17 (0,65)	4,16 (0,57)	P = 0,6975
	6	4,63 (0,50)	4,63 (0,55)	4,63 (0,53)	P = 0,9025
	7	4,83 (0,51)	5,03 (0,56)	4,93 (0,54)	P = 0,0058*
	8	5,50 (0,62)	5,64 (0,70)	5,57 (0,66)	P = 0,0976
	9	5,84 (0,67)	6,28 (0,80)	6,06 (0,77)	P < 0,0001*
	10	6,69 (0,80)	6,93 (0,69)	6,81 (0,76)	P = 0,0130*
	11	7,34 (0,65)	7,54 (0,55)	7,44 (0,61)	P = 0,0109*
	12	7,85 (0,38)	7,97 (0,18)	7,91 (0,30)	P = 0,0028*
	13	7,95 (0,22)	7,97 (0,18)	7,96 (0,20)	P = 0,5203
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5,0%,

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Na tabela 6A e figura 14 e 15 é possível observar que houve maiores valores médios dos estágios de calcificação no sexo feminino, em quase todas as faixas etárias, apresentando diferença estatisticamente significativa para as faixas etárias de 4, 7, 9, 10, 11 e 12 anos, para ambos os arcos.

Médici Filho (1974), Demirjian & Levesque (1980) e Nicodemo *et al.* (1992) também observaram uma precocidade das meninas na formação do primeiro pré-molar.

Souza Freitas *et al.* (1991) encontraram para a maxila uma semelhança entre os sexos até a fase de erupção, depois disso, existiu uma precocidade para sexo feminino. Para a mandíbula, independente do estágio de desenvolvimento, sempre ocorreu um adiantamento nas meninas.

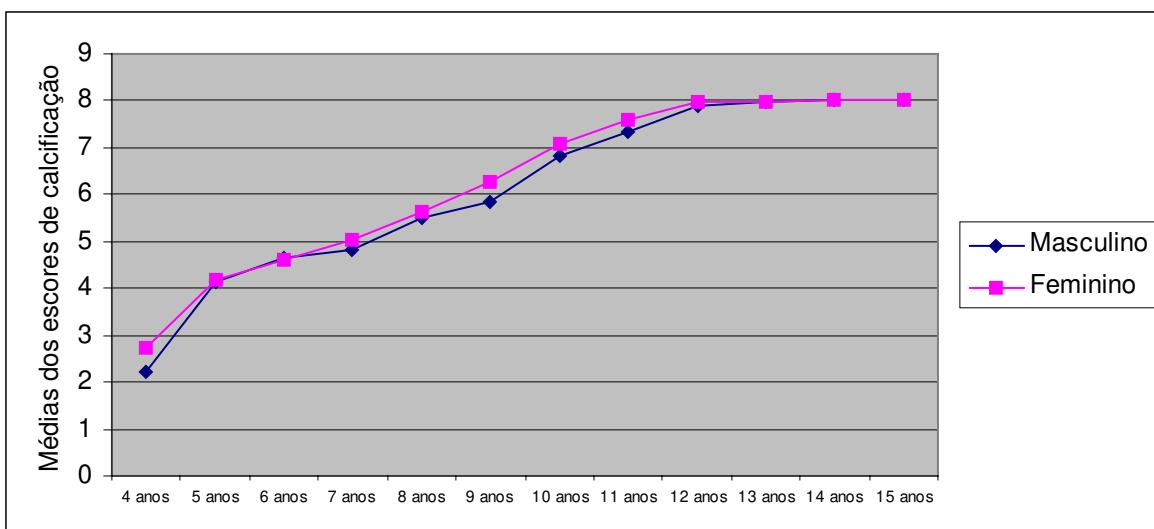
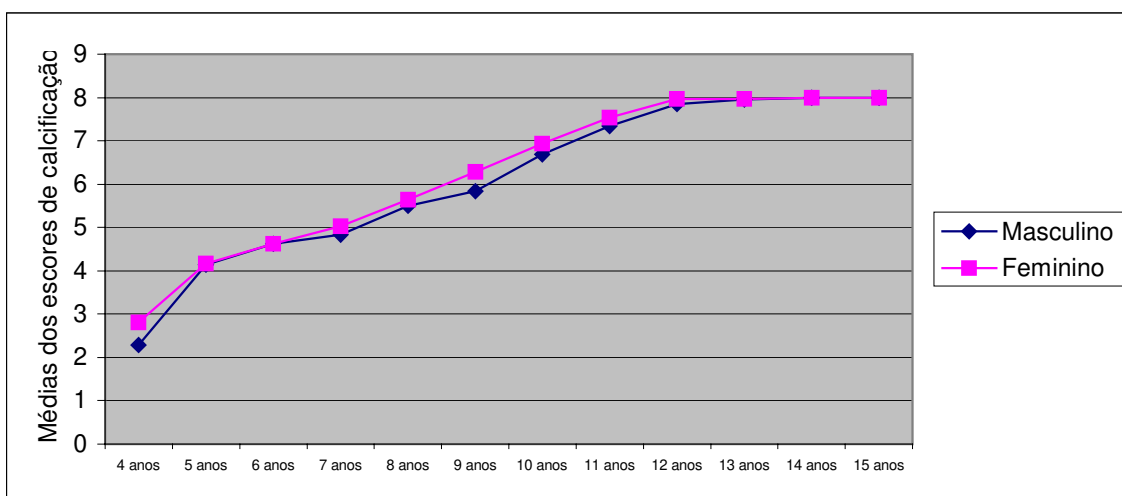


Figura 14 – Médias dos estágios de calcificação dos primeiros pré-molares superiores segundo o sexo



F

Figura 15 – Médias dos estágios de calcificação dos primeiros pré-molares inferiores segundo o sexo

Tabela 6B
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes **primeiros pré-molares** por faixa etária e arco, segundo o sexo

Sexo	Faixa etária (em anos)	Arco		Valor P
		Maxila Média (DP)	Mandíbula Média (DP)	
Masculino	4	2,20 (0,75)	2,29 (0,87)	P = 0,0440*
	5	4,14 (0,48)	4,14 (0,48)	**
	6	4,63 (0,50)	4,63 (0,50)	**
	7	4,83 (0,51)	4,83 (0,51)	P = 1,0000
	8	5,50 (0,62)	5,50 (0,62)	**
	9	5,85 (0,69)	5,84 (0,67)	P = 0,3193
	10	6,83 (0,66)	6,69 (0,80)	P = 0,0230*
	11	7,35 (0,64)	7,34 (0,65)	P = 0,7404
	12	7,87 (0,37)	7,85 (0,38)	P = 0,1582
	13	7,96 (0,20)	7,95 (0,22)	P = 0,5359
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Feminino	4	2,72 (0,80)	2,81 (0,79)	P = 0,0441*
	5	4,17 (0,67)	4,17 (0,65)	P = 0,3197
	6	4,62 (0,54)	4,63 (0,55)	P = 0,3193
	7	5,03 (0,56)	5,03 (0,56)	**
	8	5,64 (0,70)	5,64 (0,70)	**
	9	6,28 (0,81)	6,28 (0,80)	P = 0,5659
	10	7,08 (0,76)	6,93 (0,69)	P = 0,0060*
	11	7,61 (0,52)	7,54 (0,55)	P = 0,0881
	12	7,97 (0,18)	7,97 (0,18)	**
	13	7,98 (0,16)	7,97 (0,18)	P = 0,3193
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Na Tabela 6B e figura 16 e 17 pode-se observar que existiu uma diferença estatisticamente significativa entre os arcos, para ambos os sexos, em duas faixas etárias: 4 anos, com os maiores valores médios dos escores atribuídos à mandíbula, e 10 anos, com os valores mais elevados atribuídos à maxila.

Nolla (1960) também observou uma precocidade para a mandíbula, exceto para o sexo feminino na fase de coroa completa, onde a maxila foi mais precoce.

Nicodemo *et al.* (1974) observaram que algumas faixas etárias, especialmente as correspondentes aos estágios de 5 a 8, são muito semelhantes para a maxila e a mandíbula. Isto também pode ser observado nesta pesquisa se atentarmos ao fato de que para apenas duas idades específicas para cada sexo existiu diferença estatisticamente significativa.

Médici Filho (1974) observou uma precocidade na formação do primeiro pré-molar inferior em quase todos os estágios, exceto no último (estágio 8). Carvalho *et al.* (1990) também detectou maiores valores médios de escores de desenvolvimento para o dente inferior.

Souza Freitas *et al.* (1991) não observou diferença na precocidade de formação deste dente em relação ao arco.

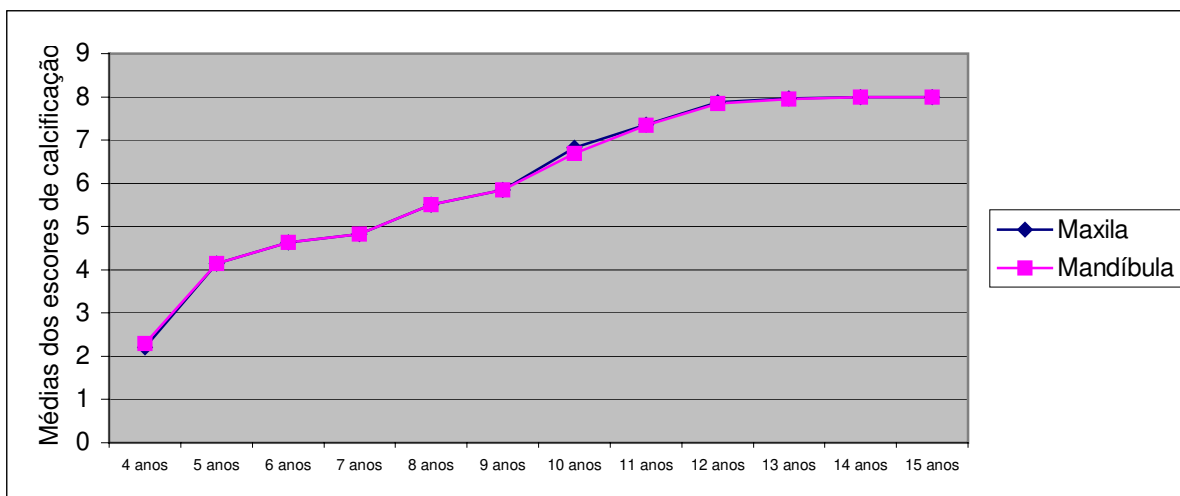


Figura 16 – Médias dos estágios de calcificação dos primeiros pré-molares por arco, para o sexo masculino

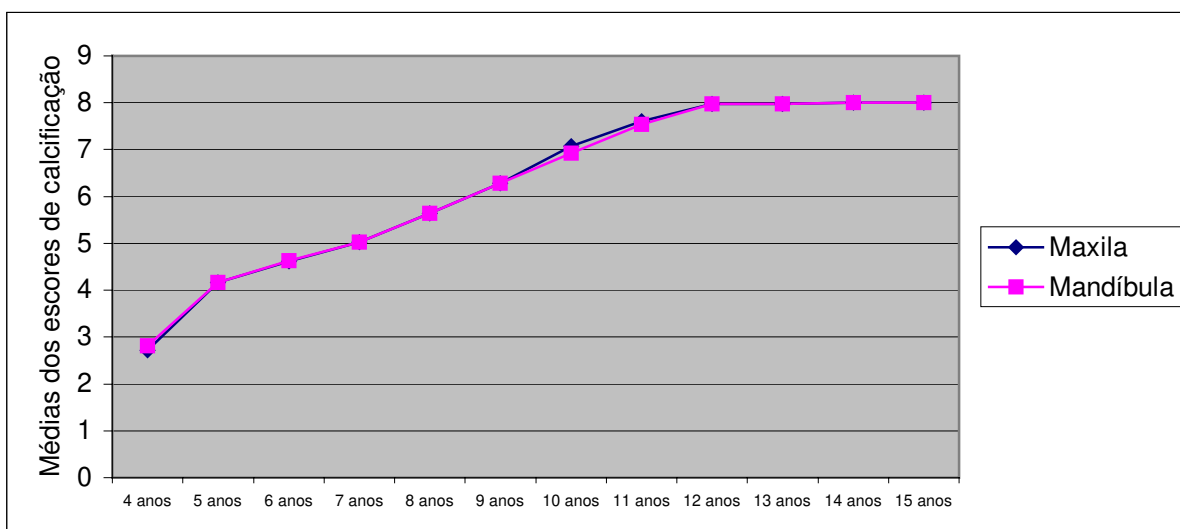


Figura 17 – Médias dos estágios de calcificação dos primeiros pré-molares por arco, para o sexo feminino

Tabela 7A
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes segundos pré-molares por faixa etária e sexo, segundo o arco

Arco	Faixa etária (em anos)	Sexo		Grupo total Média (DP)	Valor P
		Masculino Média (DP)	Feminino Média (DP)		
Maxila	4	1,49 (0,81)	1,88 (0,91)	1,69 (0,88)	P = 0,0380*
	5	3,83 (0,66)	3,66 (0,82)	3,75 (0,75)	P = 0,1012
	6	4,02 (0,45)	4,05 (0,45)	4,03 (0,45)	P = 0,5645
	7	4,28 (0,63)	4,43 (0,69)	4,35 (0,67)	P = 0,0666
	8	4,98 (0,64)	5,13 (0,77)	5,05 (0,71)	P = 0,0839
	9	5,45 (0,72)	5,78 (0,94)	5,62 (0,85)	P = 0,0022*
	10	6,52 (0,81)	6,52 (0,87)	6,52 (0,84)	P = 1,000
	11	7,01 (0,82)	7,24 (0,76)	7,13 (0,80)	P = 0,0232*
	12	7,73 (0,59)	7,89 (0,31)	7,81 (0,48)	P = 0,0102*
	13	7,90 (0,30)	7,89 (0,41)	7,90 (0,36)	P = 0,8568
	14	7,97 (0,18)	7,99 (0,09)	7,98 (0,14)	P = 0,1770
	15	8,00 (0,00)	7,98 (0,20)	7,99 (0,14)	P = 0,1808
Mandíbula	4	1,51 (0,87)	2,07 (0,94)	1,80 (0,94)	P = 0,0059*
	5	3,83 (0,66)	3,69 (0,78)	3,76 (0,72)	P = 0,1580
	6	4,01 (0,46)	4,06 (0,45)	4,03 (0,46)	P = 0,3970
	7	4,30 (0,56)	4,40 (0,76)	4,35 (0,67)	P = 0,2470
	8	4,98 (0,64)	5,14 (0,78)	5,06 (0,72)	P = 0,0721
	9	5,46 (0,73)	5,82 (0,93)	5,64 (0,85)	P = 0,0010*
	10	6,31 (0,85)	6,50 (0,71)	6,40 (0,79)	P = 0,0589
	11	6,98 (0,84)	7,05 (0,77)	7,02 (0,80)	P = 0,5211
	12	7,70 (0,57)	7,86 (0,37)	7,78 (0,49)	P = 0,0121*
	13	7,82 (0,43)	7,87 (0,43)	7,84 (0,43)	P = 0,3677
	14	7,93 (0,34)	7,98 (0,13)	7,96 (0,26)	P = 0,1303
	15	8,00 (0,00)	7,97 (0,22)	7,98 (0,16)	P = 0,1027

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%,

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Na tabela 7ª e figura 18 e 19 se verifica que, com exceção das faixas etárias de 5, 10, 13 e 15 anos houve, para a maxila, maiores valores médios de estágios de calcificação para o sexo feminino, com significância estatística para as faixas etárias de 4, 9, 11 e 12 anos. Observa-se que na mandíbula também há precocidade nos estágios de calcificação para o sexo feminino em todas as faixas etárias, exceto aos 5 e 15 anos, sendo que nas idades de 4, 9 e 12 anos houve uma diferença estatisticamente significativa.

Médici Filho (1974), Demirjian & Levesque (1980), Carvalho *et al.* (1990) e Nicodemo *et al.* (1992) também observaram uma precocidade do sexo feminino em praticamente todas as fases do desenvolvimento dental.

Souza Freitas *et al.* (1991) observaram para as fases iniciais do desenvolvimento dental, até o estágio correspondente a coroa completamente formada, uma precocidade para o sexo masculino. Após esta fase, o sexo feminino foi mais precoce.

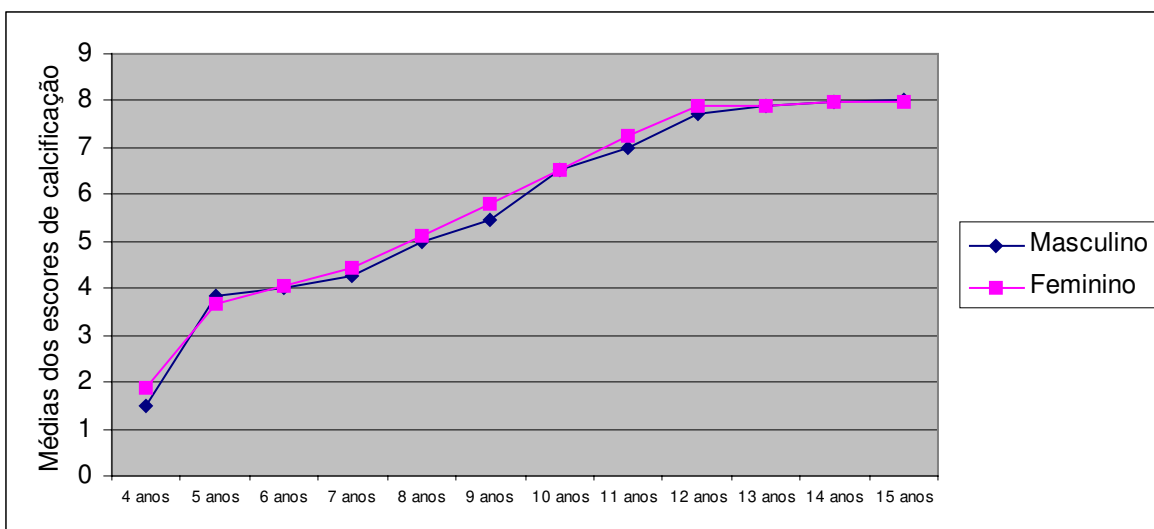


Figura 18 – Médias dos estágios de calcificação dos segundos pré-molares superiores segundo o sexo

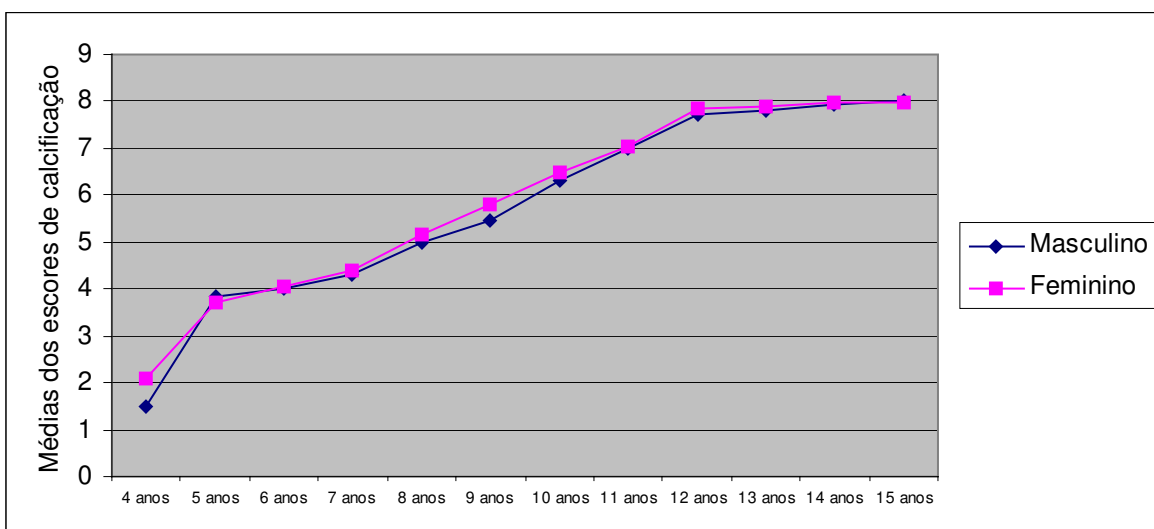


Figura 19 – Médias dos estágios de calcificação dos segundos pré-molares inferiores segundo o sexo

Tabela 7B
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes segundos pré-molares por faixa etária e arco, segundo o sexo

Sexo	Faixa etária (em anos)	Arco		Valor P
		Maxila Média (DP)	Mandíbula Média (DP)	
Masculino	4	1,49 (0,81)	1,51 (0,87)	P = 0,6603
	5	3,83 (0,66)	3,83 (0,66)	**
	6	4,02 (0,45)	4,01 (0,46)	P = 0,3193
	7	4,28 (0,63)	4,30 (0,56)	P = 0,3193
	8	4,98 (0,64)	4,98 (0,64)	**
	9	5,45 (0,72)	5,46 (0,73)	P = 0,3193
	10	6,52 (0,81)	6,31 (0,85)	P = 0,0003*
	11	7,01 (0,82)	6,98 (0,84)	P = 0,5150
	12	7,73 (0,59)	7,70 (0,57)	P = 0,1582
	13	7,90 (0,30)	7,82 (0,43)	P = 0,0035*
	14	7,97 (0,18)	7,93 (0,34)	P = 0,1027
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Feminino	4	1,88 (0,91)	2,07 (0,94)	P = 0,0035*
	5	3,66 (0,82)	3,69 (0,78)	P = 0,0832
	6	4,05 (0,45)	4,06 (0,45)	P = 0,3193
	7	4,43 (0,69)	4,40 (0,76)	P = 0,1582
	8	5,13 (0,77)	5,14 (0,78)	P = 0,3193
	9	5,78 (0,94)	5,82 (0,93)	P = 0,1027
	10	6,52 (0,87)	6,50 (0,71)	P = 0,7742
	11	7,24 (0,76)	7,05 (0,77)	P = 0,0006*
	12	7,89 (0,31)	7,86 (0,37)	P = 0,0450*
	13	7,89 (0,41)	7,87 (0,43)	P = 0,3193
	14	7,99 (0,09)	7,98 (0,13)	P = 0,3193
	15	7,98 (0,20)	7,97 (0,22)	P = 0,3193

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%.

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Observa-se na Tabela 7B e figura 20 e 21 que as maiores médias dos estágios de calcificação são atribuídas, para ambos os sexos, à maxila, exceto nas faixas etárias de 4, 7 e 9 anos para o sexo masculino, mas que não apresentam diferença estatisticamente significativa, e 4, 5, 6, 8 e 9 anos para o sexo feminino, em que os maiores valores são atribuídos à mandíbula, sendo que para a idade de 4 anos a precocidade da mandíbula é estatisticamente significativa. A maxila apresentou precocidade significativa nas faixas etárias de 10 e 13 anos para o sexo masculino e 11 e 12 anos para o feminino.

Nolla (1960) encontrou uma precocidade para os dentes inferiores, exceto para o sexo feminino, na fase de raiz totalmente formada.

Médico Filho (1974), Nicodemo *et al.* (1974) e Souza Freitas *et al.* (1991) observaram que as faixas etárias que os segundos pré-molares superiores e inferiores atingiam os mesmos estágios eram bastante semelhantes. No presente trabalho, das 12 idades de cada sexo que foram avaliadas, apenas 2 para o sexo masculino e 3 para o feminino apresentaram diferenças estatisticamente significativas, podendo também observar a presença de valores muito próximos entre os dois arcos.

Carvalho *et al.* (1990) encontraram maiores valores para os dentes inferiores na maioria dos grupos estudados.

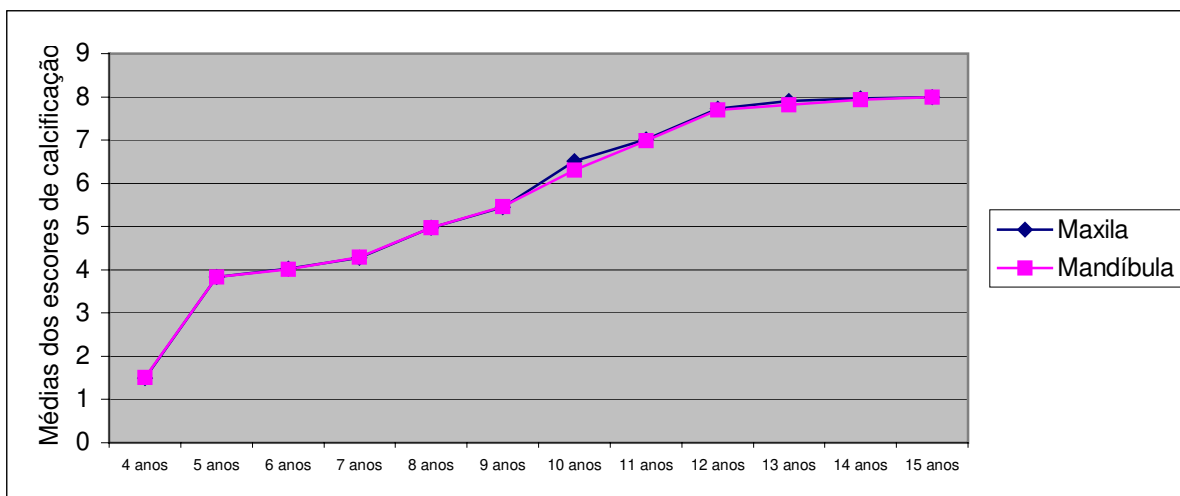


Figura 20 – Médias dos estágios de calcificação dos segundos pré-molares por arco, para o sexo masculino

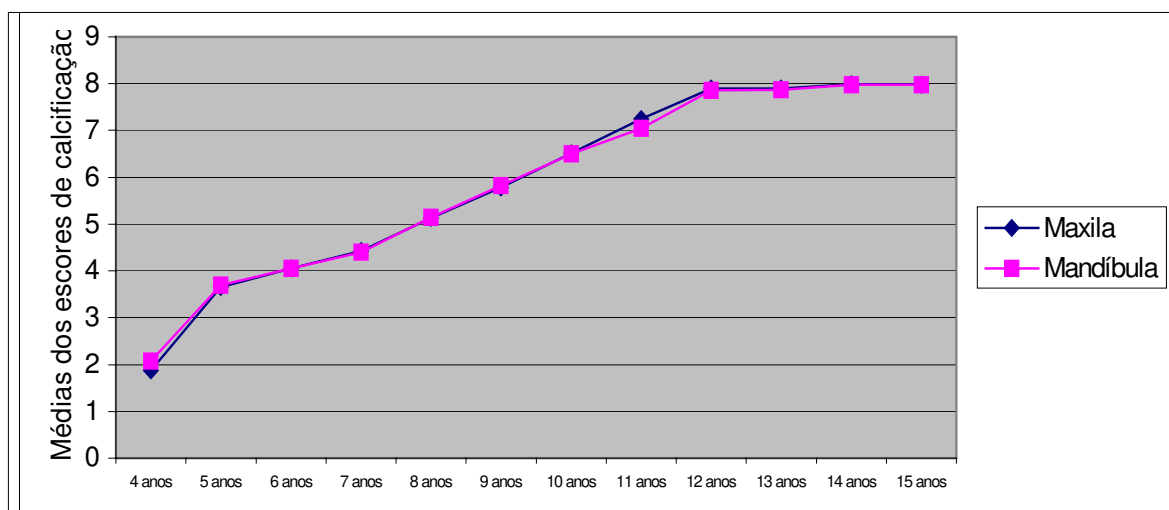


Figura 21 – Médias dos estágios de calcificação dos segundos pré-molares por arco, para o sexo feminino

Tabela 8A
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes primeiros molares
por faixa etária e sexo, segundo o arco

Arco	Faixa etária (em anos)	Sexo		Grupo total Média (DP)	Valor P
		Masculino Média (DP)	Feminino Média (DP)		
Maxila	4	4,05 (1,07)	4,56 (1,08)	4,31 (1,10)	P = 0,0326*
	5	6,06 (0,54)	6,13 (0,57)	6,09 (0,56)	P = 0,4087
	6	6,71 (0,59)	6,81 (0,40)	6,76 (0,50)	P = 0,1225
	7	7,13 (0,33)	7,25 (0,43)	7,19 (0,39)	P = 0,0130*
	8	7,52 (0,50)	7,89 (0,34)	7,70 (0,47)	P < 0,0001*
	9	7,99 (0,09)	7,98 (0,13)	7,99 (0,11)	P = 0,5632
	10	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	11	7,97 (0,26)	8,00 (0,00)	7,98 (0,18)	P = 0,1582
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Mandíbula	4	4,22 (1,08)	4,74 (1,24)	4,49 (1,19)	P = 0,0422*
	5	6,07 (0,53)	6,19 (0,53)	6,13 (0,53)	P = 0,0936
	6	6,72 (0,58)	6,81 (0,40)	6,76 (0,50)	P = 0,1552
	7	7,13 (0,33)	7,25 (0,43)	7,19 (0,39)	P = 0,0130*
	8	7,52 (0,50)	7,78 (0,44)	7,65 (0,49)	P < 0,0001*
	9	7,98 (0,13)	7,98 (0,16)	7,98 (0,14)	P = 0,6530
	10	7,99 (0,09)	8,00 (0,00)	8,00 (0,06)	P = 0,3193
	11	7,96 (0,27)	8,00 (0,00)	7,98 (0,19)	P = 0,0957
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%,

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Pela análise da Tabela 8A e tabela 22 e 23 podemos observar uma precocidade no sexo feminino para a calcificação dos primeiros molares, tanto para a maxila como para a mandíbula. Apenas na faixa etária de 9 anos houve uma inversão na calcificação, com precocidade para a maxila nos indivíduos do sexo masculino, porém esta diferença não foi significativa. Na mandíbula, nessa mesma faixa etária, nota-se uma igualdade de valores para ambos os sexos. As diferenças na precocidade de calcificação mostraram-se estatisticamente significativas apenas nas faixas etárias de 4, 7 e 8 anos para ambos os arcos.

Moraes (1974), Demirjian & Levesque (1980), Carvalho *et al.* (1990) e Nicodemo *et al.* (1992) também observaram uma precocidade, na maioria dos estágios de desenvolvimento, para o sexo feminino.

Souza Freitas *et al.* (1991) não encontraram grandes variações entre os sexos, apenas na fase do ápice radicular completo (último estágio) foi observada uma precocidade para o sexo masculino.

Gonçalves (1993) e Costa (1999), que estudaram os estágios de desenvolvimento do primeiro molar inferior, não encontraram diferenças significativas entre os sexos feminino e masculino.

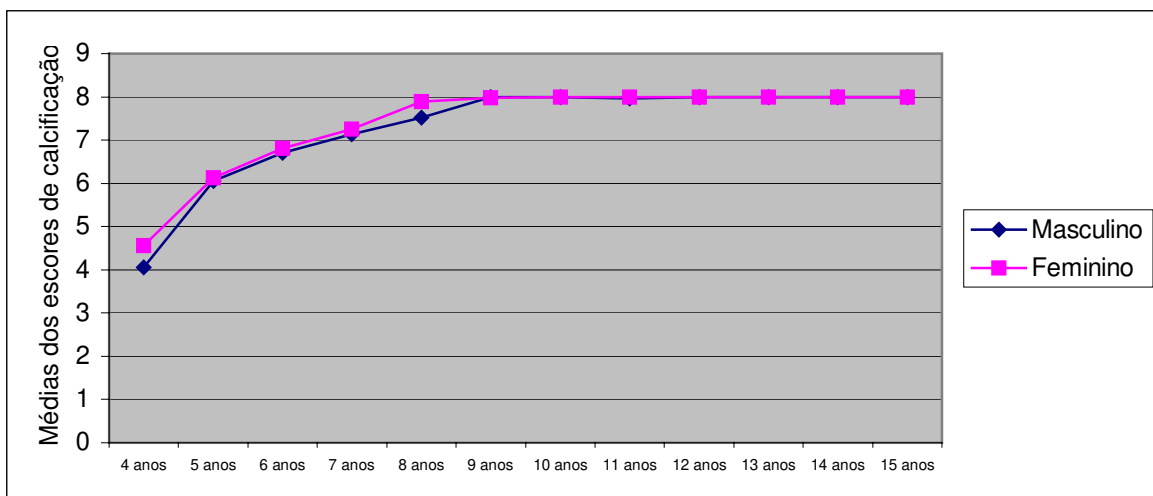


Figura 22 – Médias dos estágios de calcificação dos primeiros molares superiores segundo o sexo

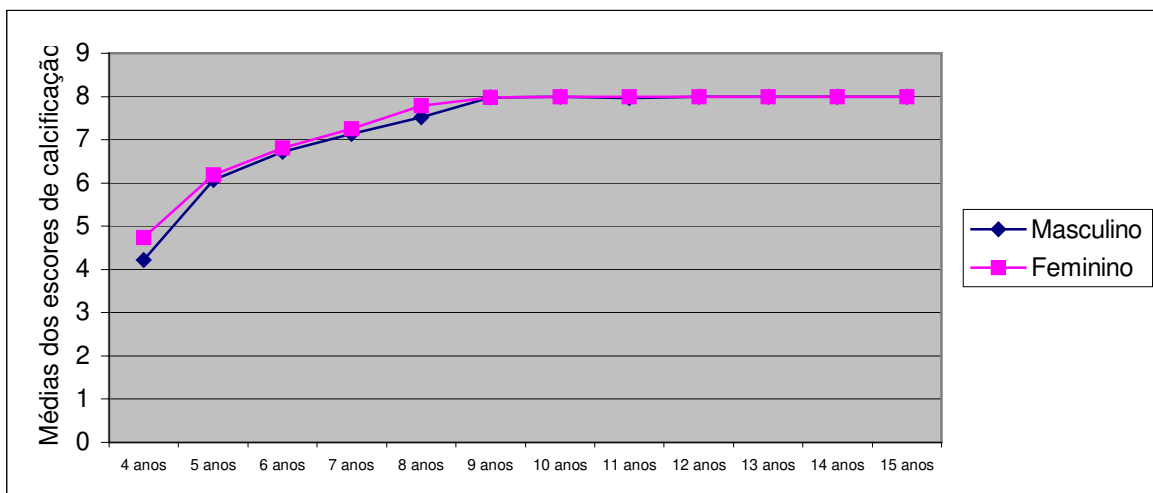


Figura 23 – Médias dos estágios de calcificação dos primeiros molares inferiores segundo o sexo

Tabela 8B
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes primeiros molares
por faixa etária e arco, segundo o sexo

Sexo	Faixa etária (em anos)	Arco		Valor P
		Maxila Média (DP)	Mandíbula Média (DP)	
Masculino	4	4,05 (1,07)	4,22 (1,08)	P = 0,0065*
	5	6,06 (0,54)	6,07 (0,53)	P = 0,3195
	6	6,71 (0,59)	6,72 (0,58)	P = 0,3193
	7	7,13 (0,33)	7,13 (0,33)	**
	8	7,52 (0,50)	7,52 (0,50)	**
	9	7,99 (0,09)	7,98 (0,13)	P = 0,3193
	10	8,00 (0,00)	7,99 (0,09)	P = 0,3193
	11	7,97 (0,26)	7,96 (0,27)	P = 0,3193
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
Feminino	4	4,56 (1,08)	4,74 (1,24)	P = 0,0097*
	5	6,13 (0,57)	6,19 (0,53)	P = 0,0075*
	6	6,81 (0,40)	6,81 (0,40)	**
	7	7,25 (0,43)	7,25 (0,43)	**
	8	7,89 (0,34)	7,78 (0,44)	P = 0,0001*
	9	7,98 (0,13)	7,98 (0,16)	P = 0,3193
	10	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	11	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	12	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	13	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	14	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**
	15	8,00 (0,00)	8,00 (0,00)	**

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%.

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Pela análise da Tabela 8B e figura 24 e 25 observamos que a mandíbula possui, para ambos os sexos, os maiores valores médios dos escores de calcificação até a faixa etária de 5 anos. Esta diferença possui significância estatística na faixa etária de 4 anos para o sexo masculino e nas idades de 4 e 5 anos para o sexo feminino. Aos 8 anos, para o sexo feminino, nota-se uma predominância estatisticamente significativa da calcificação para a maxila.

Nolla (1960) encontrou uma precocidade para os dentes inferiores, exceto para o sexo feminino, na fase de raiz totalmente formada.

Nicodemo *et al.* (1974) observaram que apenas nos estágios 4 e 6 a mandíbula apresentou uma precocidade. No presente trabalho, apenas 4 idades apresentaram diferenças significativas, sendo que estas diferenças ficaram mais concentradas às idades correspondentes aos estágios médios de calcificação que variavam de 4,05 a 6,19.

Moraes (1974) observou um desenvolvimento semelhante do primeiro molar para a maxila e mandíbula. No entanto, Carvalho *et al.* (1990) encontraram, para a maioria dos grupos estudados, valores médios dos escores de desenvolvimento superiores para a maxila.

Souza Freitas *et al.* (1991) observaram, para o sexo masculino, um desenvolvimento semelhante deste dente para os dois arcos. Para o sexo feminino, até o início da formação radicular, a precocidade foi da mandíbula, após esta fase não existiu mais diferença.

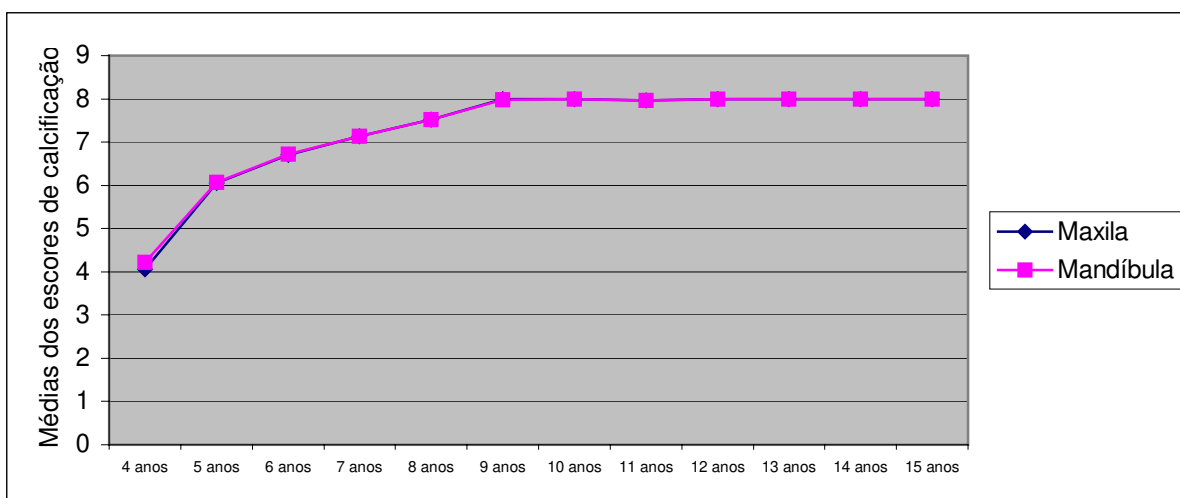


Figura 24 – Médias dos estágios de calcificação dos primeiros molares por arco, para o sexo masculino

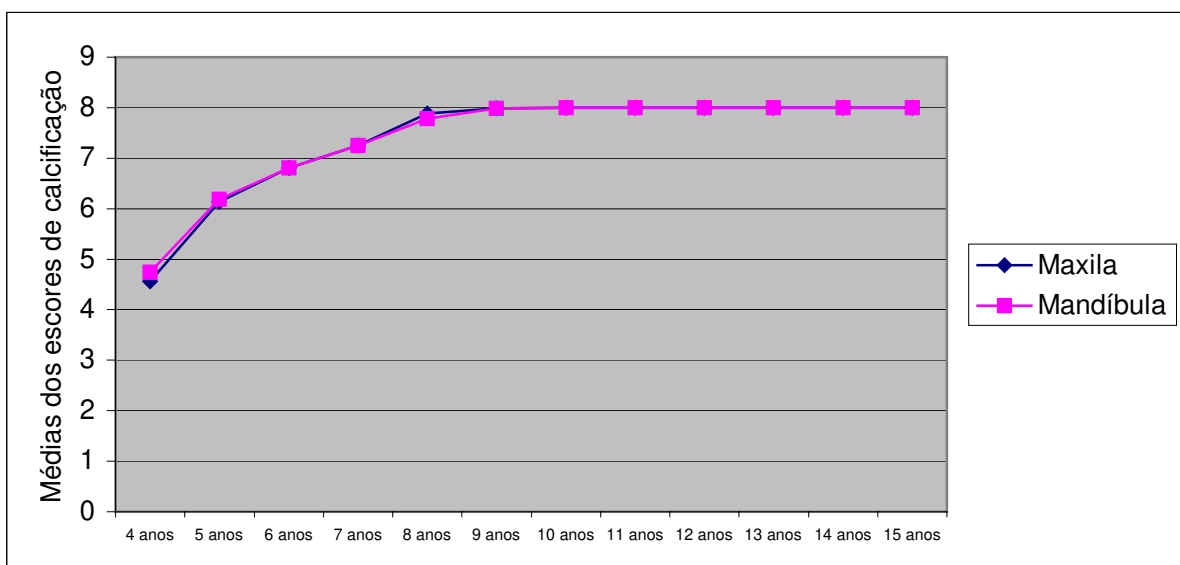


Figura 25 – Médias dos estágios de calcificação dos primeiros molares por arco, para o sexo feminino

Tabela 9A
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes **segundos molares**
por faixa etária e sexo, segundo o arco

Arco	Faixa etária (em anos)	Sexo		Grupo total Média (DP)	Valor P
		Masculino Média (DP)	Feminino Média (DP)		
Maxila	4	1,46 (0,60)	1,72 (0,77)	1,60 (0,70)	P = 0,0903
	5	3,45 (0,58)	3,43 (0,68)	3,44 (0,63)	P = 0,7881
	6	3,77 (0,46)	3,79 (0,52)	3,78 (0,49)	P = 0,6933
	7	4,12 (0,47)	4,17 (0,42)	4,14 (0,44)	P = 0,3845
	8	4,88 (0,66)	4,93 (0,86)	4,90 (0,76)	P = 0,5544
	9	5,33 (0,77)	5,51 (0,79)	5,42 (0,78)	P = 0,0695
	10	6,26 (0,70)	6,32 (0,89)	6,29 (0,80)	P = 0,5736
	11	6,71 (0,70)	6,92 (0,60)	6,81 (0,66)	P = 0,0144*
	12	7,38 (0,65)	7,55 (0,62)	7,46 (0,64)	P = 0,0337*
	13	7,68 (0,49)	7,68 (0,50)	7,68 (0,50)	P = 1,000
	14	7,58 (0,51)	7,53 (0,50)	7,55 (0,51)	P = 0,3734
	15	7,98 (0,16)	7,81 (0,40)	7,89 (0,31)	P < 0,0001*
Mandíbula	4	1,56 (0,63)	1,79 (0,74)	1,68 (0,70)	P = 0,1319
	5	3,43 (0,58)	3,41 (0,71)	3,42 (0,64)	P = 0,7816
	6	3,77 (0,46)	3,78 (0,51)	3,78 (0,48)	P = 0,7901
	7	4,13 (0,48)	4,18 (0,43)	4,16 (0,46)	P = 0,3982
	8	4,88 (0,65)	4,95 (0,81)	4,92 (0,73)	P = 0,4822
	9	5,33 (0,76)	5,54 (0,82)	5,43 (0,79)	P = 0,0344*
	10	6,31 (0,75)	6,35 (0,78)	6,33 (0,77)	P = 0,6752
	11	6,68 (0,71)	6,92 (0,59)	6,80 (0,66)	P = 0,0060*
	12	7,35 (0,63)	7,53 (0,62)	7,44 (0,63)	P = 0,0313*
	13	7,58 (0,51)	7,53 (0,53)	7,55 (0,52)	P = 0,3885
	14	7,63 (0,50)	7,59 (0,49)	7,61 (0,50)	P = 0,6049
	15	7,96 (0,20)	7,83 (0,37)	7,90 (0,31)	P = 0,0015*

(*) – Diferença significativa ao nível de 5%,

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

Para os segundos molares, tabela 9A figura 26 e 27 verifica-se que, em ambos os arcos, os valores médios dos estágios de calcificação foram mais elevados para os indivíduos do sexo feminino, com exceção às idades de 5, 13, 14 e 15 anos. Para a maxila, as diferenças entre os sexos foram estatisticamente significativas nas idades de 11, 12 e 15 anos, sendo que para as duas primeiras a precocidade foi para o sexo feminino, e na última, a precocidade foi para o sexo masculino. Para a mandíbula, verificaram-se diferenças significativas nas idades de 9, 11, 12 e 15 anos, sendo para nas três primeiras a precocidade foi para as meninas e, aos 15 anos, os meninos foram mais precoces.

Médico Filho (1974), Demirjian & Levesque (1980), Carvalho *et al.* (1990) e Nicodemo *et al.* (1992) também encontraram, para a maioria dos estágios de desenvolvimento do segundo molar, uma precocidade para o sexo feminino.

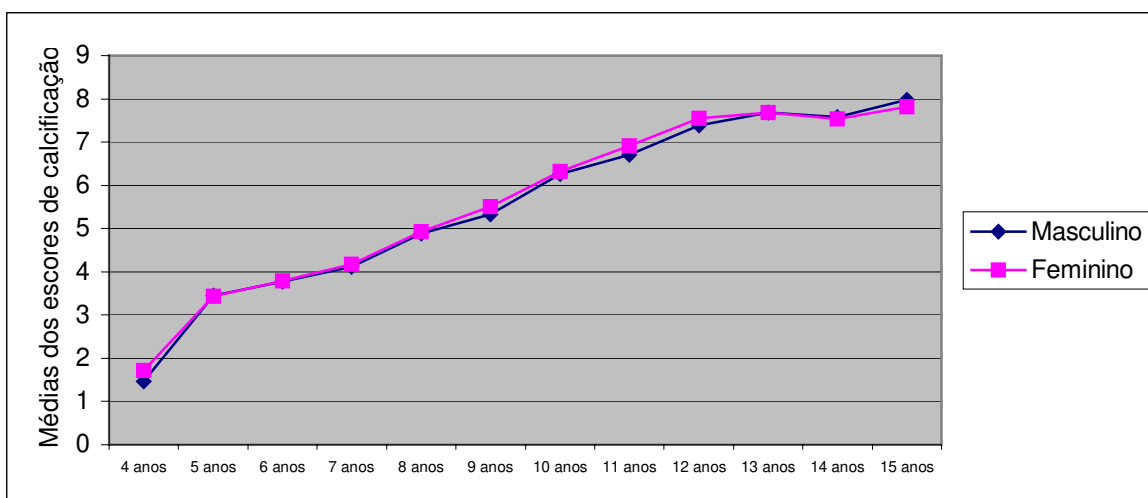


Figura 26 – Médias dos estágios de calcificação dos segundos molares superiores segundo o sexo

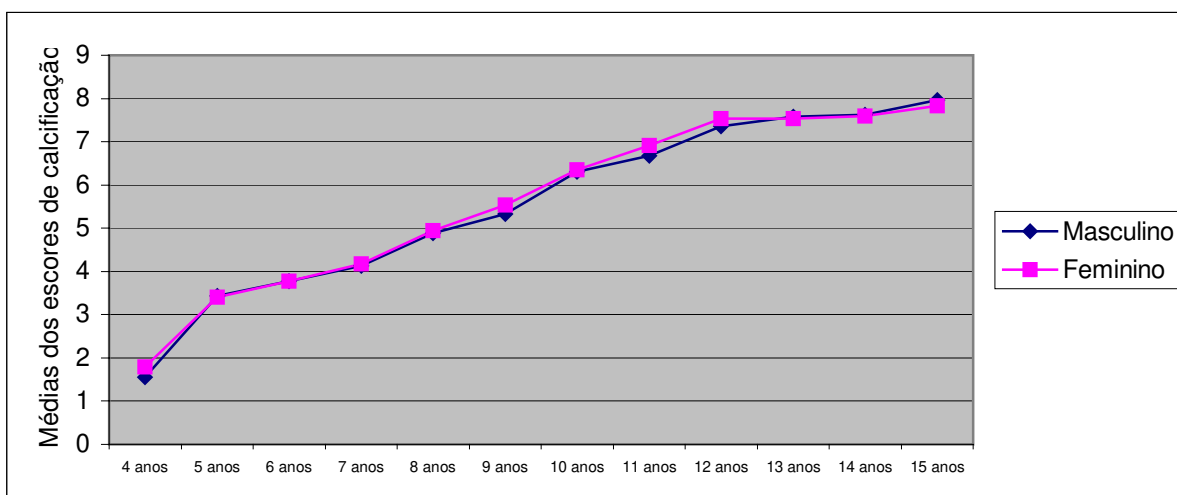


Figura 27 – Médias dos escores de calcificação dos segundos molares inferiores segundo o sexo

Tabela 9B
Média e desvio padrão dos estágios de calcificação para os dentes **segundos molares**
por faixa etária e arco, segundo o sexo

Sexo	Faixa etária (em anos)	Arco		Valor P
		Maxila Média (DP)	Mandíbula Média (DP)	
Masculino	4	1,46 (0,60)	1,56 (0,63)	P = 0,0440*
	5	3,45 (0,58)	3,43 (0,58)	P = 0,1582
	6	3,77 (0,46)	3,77 (0,46)	**
	7	4,12 (0,47)	4,13 (0,48)	P = 0,1582
	8	4,88 (0,66)	4,88 (0,65)	P = 0,3193
	9	5,33 (0,77)	5,33 (0,76)	P = 1,0000
	10	6,26 (0,70)	6,31 (0,75)	P = 0,2221
	11	6,71 (0,70)	6,68 (0,71)	P = 0,4692
	12	7,38 (0,65)	7,35 (0,63)	P = 0,1808
	13	7,68 (0,49)	7,58 (0,51)	P = 0,0007*
	14	7,58 (0,51)	7,63 (0,50)	P = 0,1323
	15	7,98 (0,16)	7,96 (0,20)	P = 0,1582
Feminino	4	1,72 (0,77)	1,79 (0,74)	P = 0,1828
	5	3,43 (0,68)	3,41 (0,71)	P = 0,1583
	6	3,79 (0,52)	3,78 (0,51)	P = 0,3193
	7	4,17 (0,42)	4,18 (0,43)	P = 0,15,82
	8	4,93 (0,86)	4,95 (0,81)	P = 0,4165
	9	5,51 (0,79)	5,54 (0,82)	P = 0,1582
	10	6,32 (0,89)	6,35 (0,78)	P = 0,5073
	11	6,92 (0,60)	6,92 (0,59)	P = 1,0000
	12	7,55 (0,62)	7,53 (0,62)	P = 0,0833
	13	7,68 (0,50)	7,53 (0,53)	P < 0,0001*
	14	7,53 (0,50)	7,59 (0,49)	P = 0,0042*
	15	7,81 (0,40)	7,83 (0,37)	P = 0,1808

(*) – Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido aos valores nulos do desvio padrão.

A Tabela 9B e figura 28 e 29 mostram que para os segundo molares, as maiores diferenças entre os dados da maxila e mandíbula foram de 0.1, entretanto, registrou-se diferenças significativas entre os dentes dois arcos: no sexo masculino, para as faixas etárias de 4 (maior valor para a mandíbula) e 13 anos (maior valor para a maxila) e, no sexo feminino, para as faixas etárias de 13 (maior valor para a maxila) e 14 anos (maior valor para a mandíbula).

Nolla (1960), Médici Filho (1973), Médici Filho (1974), Nicodemo *et al.* (1974) e Souza Freitas *et al.* (1991) observaram que as faixas etárias em que os segundos molares superiores e inferiores atingiram estágios específicos foram praticamente idênticas, concordando com os resultados deste trabalho, uma vez que apenas em duas idades específicas para cada sexo ocorreu diferença estatisticamente significativa.

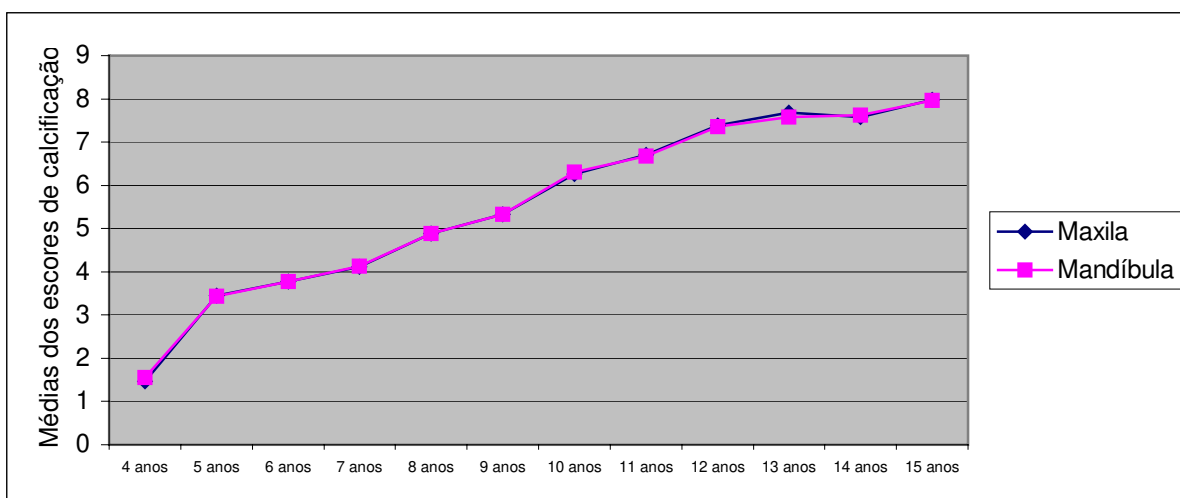


Figura 28 – Médias dos estágios de calcificação dos segundos molares por arco, para o sexo masculino

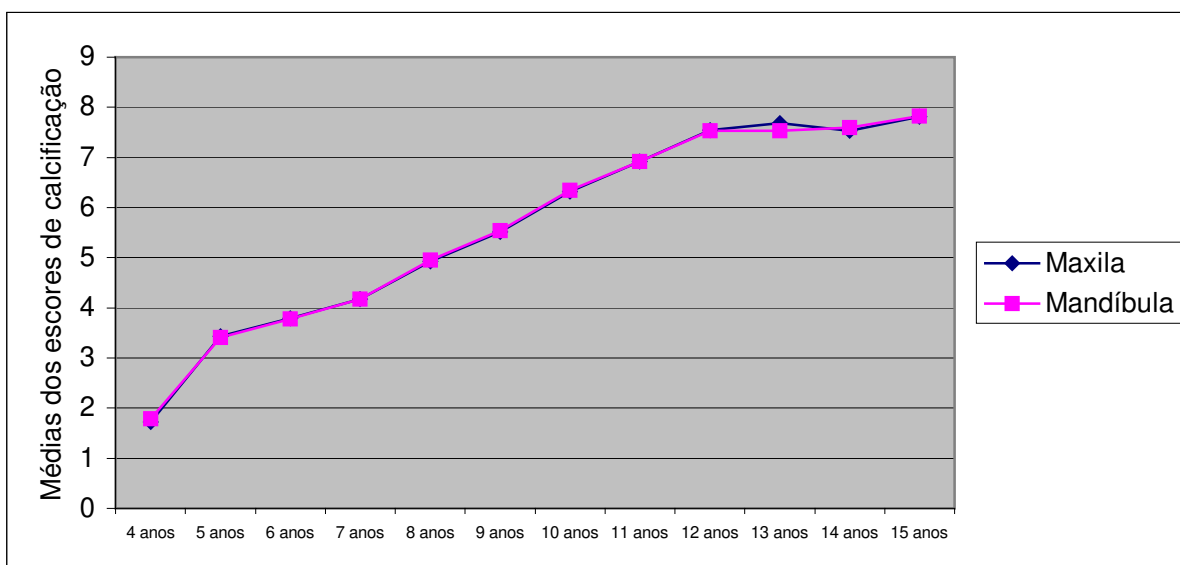


Figura 29 – Médias dos estágios de calcificação dos segundos molares por arco, para o sexo feminino

Nas Tabelas 10 e 11 apresenta-se um resumo com os valores médios dos estágios de calcificação por idade, dentes e arco.

Tabela 10
Média dos estágios de calcificação por idade, dentes e arco para o sexo masculino

Idade (anos)	Dentes Maxila							Mandíbula						
	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
4	4,00	2,95	2,61	2,20	1,49	4,05	1,46	4,66	3,27	2,61	2,29	1,51	4,22	1,56
5	5,50	4,98	4,94	4,14	3,83	6,06	3,45	6,42	5,70	4,93	4,14	3,83	6,07	3,43
6	6,28	5,30	5,12	4,63	4,02	6,71	3,77	7,18	6,26	5,14	4,63	4,01	6,72	3,77
7	6,83	5,96	5,59	4,83	4,28	7,13	4,12	7,73	6,93	5,60	4,83	4,30	7,13	4,13
8	7,68	6,95	6,21	5,50	4,98	7,52	4,88	7,99	7,73	6,25	5,50	4,98	7,52	4,88
9	7,98	7,71	6,36	5,85	5,45	7,99	5,33	8,00	7,93	6,38	5,84	5,46	7,98	5,33
10	7,99	7,97	6,72	6,83	6,52	8,00	6,26	8,00	7,99	7,02	6,69	6,31	7,99	6,31
11	8,00	8,00	7,43	7,35	7,01	7,97	6,71	8,00	8,00	7,44	7,34	6,98	7,97	6,68
12	8,00	8,00	7,84	7,87	7,73	8,00	7,38	8,00	8,00	7,83	7,85	7,70	8,00	7,35
13	8,00	8,00	7,93	7,96	7,90	8,00	7,68	8,00	8,00	7,94	7,95	7,82	8,00	7,58
14	8,00	8,00	7,98	8,00	7,97	8,00	7,58	8,00	8,00	7,98	8,00	7,93	8,00	7,63
15	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	7,98	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	7,97

Dentes: (1) – Incisivos centrais;
(2) – Incisivos laterais;
(3) – Caninos;
(4) – Primeiros pré-molares;
(5) – Segundos pré-molares;
(6) – Primeiros molares;
(7) – Segundos molares.

Tabela 11
Média dos estágios de calcificação por idade, dentes e arco para o sexo feminino

Idade (anos)	Dentes Maxila							Mandíbula						
	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
4	4,14	3,28	3,07	2,72	1,88	4,56	1,72	4,49	3,65	3,19	2,81	2,07	4,74	1,79
5	5,55	5,05	4,92	4,17	3,66	6,13	3,43	6,47	5,75	4,95	4,17	3,69	6,19	3,41
6	6,21	5,43	5,33	4,62	4,05	6,81	3,79	7,16	6,28	5,33	4,63	4,06	6,81	3,78
7	7,36	6,52	5,93	5,03	4,43	7,25	4,17	7,88	7,08	5,93	5,03	4,40	7,25	4,18
8	7,89	7,45	6,47	5,64	5,13	7,89	4,93	7,98	7,85	6,49	5,64	5,14	7,78	4,95
9	7,99	7,98	6,82	6,28	5,78	7,98	5,51	7,99	7,98	6,84	6,28	5,82	7,98	5,54
10	7,99	7,97	7,21	7,08	6,52	8,00	6,32	8,00	8,00	7,35	6,93	5,50	8,00	6,35
11	8,00	8,00	7,58	7,61	7,24	8,00	6,92	8,00	8,00	7,82	7,54	7,05	8,00	6,92
12	8,00	8,00	7,97	7,97	7,89	8,00	7,55	8,00	8,00	7,97	7,97	7,86	8,00	7,53
13	8,00	8,00	7,99	7,98	7,89	8,00	7,68	8,00	8,00	7,99	7,97	7,87	8,00	7,53
14	8,00	8,00	8,00	8,00	7,99	8,00	7,53	8,00	8,00	8,00	8,00	7,98	8,00	7,59
15	8,00	8,00	8,00	8,00	7,98	8,00	7,81	8,00	8,00	8,00	8,00	7,97	8,00	7,83

Dentes: (1) – Incisivos centrais;
(2) – Incisivos laterais;
(3) – Caninos;
(4) – Primeiros pré-molares;
(5) – Segundos pré-molares;
(6) – Primeiros molares;
(7) – Segundos molares.

Quadro 1
Sequência de formação dos dentes permanentes
(idade em que os dentes atingem o estágio 8)

	Dentes	Sexo masculino		Sexo feminino	
		Maxila	Mandíbula	Maxila	Mandíbula
Nosso Estudo	Incisivo central	9 anos	8 anos	9 anos	8 anos
	Incisivo lateral	10 anos	10 anos	9 anos	9 anos
	Canino	14 anos	14 anos	12 anos	12 anos
	Primeiro pré-molar	14 anos	14 anos	12 anos	12 anos
	Segundo pré-molar	14 anos	15 anos	14 anos	14 anos
	Primeiro molar	9 anos	9 anos	9 anos	9 anos
	Segundo molar	15 anos	15 anos	-	-
Nolla (1960)	Incisivo central	11 anos	10 anos	10 anos	8,5 anos
	Incisivo lateral	12 anos	10,5 anos	11 anos	9,6 anos
	Canino	15 anos	13,5 anos	12,5 anos	12 anos
	Primeiro pré-molar	14,5 anos	14 anos	12,7 anos	12,5 anos
	Segundo pré-molar	15,5 anos	15 anos	14 anos	14,5 anos
	Primeiro molar	11,5 anos	11,5 anos	9,5 anos	10 anos
	Segundo molar	16,5 anos	16,5 anos	15,5 anos	15,5 anos
Souza Freitas et al. (1991)	Incisivo central	10,1 anos	9,4 anos	9,1 anos	9 anos
	Incisivo lateral	11,1 anos	10 anos	10,2 anos	9,1 anos
	Canino	14,2 anos	14 anos	12,1 anos	12,9 anos
	Primeiro pré-molar	13,9 anos	13,9 anos	12,4 anos	12,4 anos
	Segundo pré-molar	14,1 anos	14,2 anos	13,3 anos	13,1 anos
	Primeiro molar	9,1 anos	9,1 anos	9,9 anos	9,9 anos
	Segundo molar	14,5 anos	14,5 anos	14,1 anos	14,1 anos
Duterloo (1992)	Incisivo central	9,8 anos	8 anos	9,3 anos	8 anos
	Incisivo lateral	10,8 anos	9,6 anos	9,6 anos	9 anos
	Canino	13,6 anos	13,2 anos	12,7 anos	11,5 anos
	Primeiro pré-molar	13,3 anos	12,8 anos	12,6 anos	12,1 anos
	Segundo pré-molar	14 anos	13,8 anos	13,4 anos	12,8 anos
	Primeiro molar	9,8 anos	9,8 anos	9,2 anos	9,2 anos
	Segundo molar	16,2 anos	15,7 anos	15,1 anos	14,7 anos
Nicodemo et al. (1992)	Incisivo central	9,6 anos	8,6 anos	8,7 anos	7,7 anos
	Incisivo lateral	10,2 anos	9,1 anos	9,7 anos	8,3 anos
	Canino	12,8 anos	12,3 anos	11,7 anos	11,1 anos
	Primeiro pré-molar	12,9 anos	12,8 anos	11,5 anos	11,5 anos
	Segundo pré-molar	13 anos	13,1 anos	12,4 anos	9,5 anos
	Primeiro molar	9,5 anos	9,5 anos	8,8 anos	9,1 anos
	Segundo molar	13,5 anos	13,8 anos	12,3 anos	12,7 anos

(Obs.: Os valores médios dos estágios foram considerados com uma variação de $\pm 0,03$)

Observando-se as Tabela 10 e 11, pode-se obter, para cada sexo, uma seqüência de formação dos dentes permanentes, considerando o último estágio de desenvolvimento (estágio 8), ou seja, aquele em que os dentes apresentam o ápice radicular completamente formado. Desta forma, as idades em que os diferentes dentes atingiram esta fase são apresentadas no Quadro 1, juntamente com outros resultados citados na literatura.

Deve-se notar que a idade referente aos segundos molares, para o sexo feminino, não foi incluída no quadro, pois, até a faixa etária estudada (15 anos), a média dos estágios de formação não haviam atingido $8 \pm 0,03$.

Quando os resultados foram descritos individualmente para cada dente, na grande maioria dos estágios existiu uma precocidade para o sexo feminino e para os dentes do arco dentário inferior. Observando superficialmente os Quadros 1 e 2, poder-se-ia admitir que as informações neles contidas não condizem com os resultados apresentados anteriormente. No entanto, este quadro limita-se apenas a um dos oito estágios de formação que foram avaliados neste trabalho. Além disso, muitas vezes a precocidade para a mandíbula e/ou para o sexo feminino mostra uma diferença de meses, e quando as idades são apresentadas em intervalos de um ano, podem-se “mascarar” estas informações e muitas das diferenças acabam por não serem detectadas.

6 CONCLUSÕES

- Observou-se, de maneira geral, que os maiores valores médios dos estágios de calcificação dos dentes estudados foram encontrados para os indivíduos do sexo feminino, indicando precocidade do desenvolvimento dental nas meninas.
- Existiu uma variação na precocidade do desenvolvimento dental quando os arcos dentários foram avaliados, sendo que para alguns dentes, como o incisivo lateral e canino, os maiores valores médios dos estágios de calcificação foram encontrados para a mandíbula. Para o segundo pré-molar, os maiores valores foram encontrados para a maxila, e, nos demais dentes, houve uma variação entre a precocidade para os dentes de ambos os arcos.

REFERÊNCIAS

Brauer JC, Bahador MA. Variations in calcification and eruption of the deciduous and the permanent teeth. **J Am Dent Assoc.** 1942; 29(1): 373-87.

Carvalho AA, Carvalho A, Santos Pinto MC. Radiographic study of the development dentition of Brazilian children with a chronological age of 84 and 131 months. **Rev Odontol UNESP.** 1990; 19(1): 31-9.

Cerveira ARP, Silveira ID, Calmo JAF, Danesi OFP, Rosa RO, Karam LC *et al.* Avaliação da idade dentária de adolescentes do sexo masculino na faixa etária de 10 a 12 anos. **Rev Odont Ciências.** 1990/1; 9: 83-93.

Costa WG. **Cronologia de mineralização do primeiro molar inferior permanente e sua relação com a idade cronológica em crianças da região de Belém - PA** [dissertação]. Piracicaba: FOP/UNICAMP; 1999.

Coutinho S, Buschang PH, Miranda F. Relationships between mandibular canine calcification stages and skeletal maturity. **Am J Orthod Dentofacial Orthop.** 1993; 104(3): 262-8.

Daito M, Kawahara S, Tanaka M, Imai G, Nishihara G, Hieda T. Calcification of the permanent first molars observed in panoramic radiographs. **J Osaka Dent Univ.** 1989; 23: 45-55.

Davis PJ, Hägg U. The accuracy and precision of the "Demirjian System" when used for age determination in Chinese children. **Swed Dent J.** 1994;18(3):113-16.

Demirjian A, Buschang PH, Tanguay R, Patterson DK. Interrelationship among measures of somatic, skeletal, dental, and sexual maturity. **Am J Orthod.** 1985 88:433-438.

Demirjian A, Goldstein H, Tanner JM. A new system of dental age assessment. **Hum Biol.** 1973; 45(2): 211-27.

Demirjian A, Levesque GY. Sexual differences in dental development and prediction of emergence. **J Dent Res.** 1980; 59(7): 1110-22.

Duterloo HS. **Atlas de la dentición infantil: diagnóstico ortodóncico y radiología panorámica.** Inglaterra: Mosby Year Book; 1992.

Eto LF. **Correlação entre os estágios de mineralização dentária na arcada inferior e a idade esquelética.** [dissertação]. Belo Horizonte:PUC/MG; 2001.

Fanning EA, Brown T. Primary and permanent tooth development. **Aus Dent J.** 1971; 16(1): 41-3.

Garn SM, Lewis AB, Kerewsky RS. Genetic, nutritional and maturational correlates of dental development. **J Dent Res.** 1965; 44(1): 228-42.

Garn SM, Lewis AB, Koski K, Polacheck DL. The sex difference in tooth calcification. **J Dent Res.** 1958; 37(3): 563-67.

Garn SM, Lewis AB, Polacheck DL. Variability of Tooth formation. **J Dent Res.** 1959; 38(1): 137-48.

Garn SM, Lewis AB, Shoemaker DW. The sequence of calcification of the mandibular molar and premolar teeth. **J Dent Res.** 1956; 35(4): 555-61.

Gleiser I, Hunt EE Jr. The permanent mandibular first molar: its calcification, eruption and decay. **Am J Phys Antropol.** 1955; 13(2): 253-83

Gonçalves A. **Estudo dos estágios de desenvolvimento do primeiro molar permanente inferior e sua relação com a idade cronológica em crianças da região de Piracicaba** [dissertação]. Piracicaba: UNICAMP/FOP; 1993.

Gron AM. Prediction of tooth emergence. **J Dent Res.** 1962; 41(3): 573-84.

Gustafson G, Koch G. Age estimation up to 16 years of age based on dental development. **Odontol Revy.** 1974; 25(3): 297-306.

Levesque GY, Demirjian A. The inter-examiner variation in rating dental formation from radiographs. **J Dent Res.** 1980; 59(7): 1123-26.

Logan WHG, Kronfeld R. Development of the human jaws and surrounding structures from birth to the age of fifteen years. **J Am Dent Assoc.** 1933; 20(3): 379-424.

Mappes MS, Harris EF, Behrents RG. An example of regional variation in the tempos of tooth mineralization and hand-wrist ossification. **Am J Orthod Dentofacial Orthop.** 1992; 101(2): 145-51.

Marcondes E, Rumel A, Schwartsman S. Determinação da idade óssea e dental, pelo exame radiográfico, em crianças de meio sócio-econômico baixo. **Rev Fac Odontol São Paulo.** 1965; 3(1): 185-91.

Marshall D. Radiographic Correlation of hand, wrist, and tooth development. **Dent Radiogr Photogr.** 1976; 49(3): 51-73.

Médici Filho E. Chronology of mineralization of the permanent cuspid, bicuspid and second molar among white Brazilians. **Rev Fac Odontol São José dos Campos.** 1974; 3(1): 57-64.

Moraes LC. Chronology of mineralization of the permanent incisors and first molars among white Brazilians living in the southeast area. **Rev Fac Odontol São José dos Campos.** 1974; 3(1): 65-71.

Moraes LC. **Estudo Comparativo da fidelidade de alguns indicadores de desenvolvimento na estimativa da idade** [tese]. São José dos Campos: UNESP/FO; 1990.

Moraes MEL, Médici Filho E, Moraes LC. Surto de crescimento puberal. Relação entre mineralização dentária, idade cronológica, idade dental e idade óssea – Método radiográfico. **Rev Odontol UNESP.** 1998; 27(1): 111-29.

Mörnstad H, Staaf V, Welander U. Age estimation with the aid of tooth development: a new method based on objective measurements. **Scand J Dent Res.** 1994; 102: 137-43.

Nadler GL. Earlier dental maturation: fact or fiction? **Angle Orthod.** 1998; 68(6): 535-8.

Nanda RS, Chawla TN. Growth and development of dentitions in Indian children. Development of permanent teeth. **Am J Orthod.** 1966; 52(11): 837-53.

Nicodemo RA, Moraes LC, Médici Filho E. Tabela cronológica da mineralização dos dentes permanentes sobre o aspecto da diferença entre os sexos. **Ortodontia.** 1992; 25(1).

Nicodemo RA, Moraes LC, Médici Filho E. Table of the chronological mineralization of permanent teeth among Brazilians. **Rev Fac Odontol São José dos Campos.** 1974; 3(1): 55-6

Nicodemo RA. **Contribuição para o estudo da cronologia da mineralização dos terceiros molares, pelo método radiográfico, em leucodermas, brasileiros, residentes no vale do parnaíba, estado de São Paulo** [tese]. São José dos Campos: UNESP/FO; 1967.

Nolla CM. The development of the permanent teeth. **J Dent Child.** 1960: 254-66.

Nyström M, Ranta R, Kataja M, Silvola H. Comparisons of dental maturity between the rural community of Kuhmo in northeastern Finland and city of Helsinki. **Community Dent Oral Epidemiol.** 1988; 16: 215-7.

Shumaker DB, El Hadary MS. Roentgenographic study of eruption. **J Am Dent Assoc.** 1960; 61: 535-41.

Sierra AM. Assessment of dental and skeletal maturity : A new approach. **Angle Orthod.** 1987; 57(3):194-208.

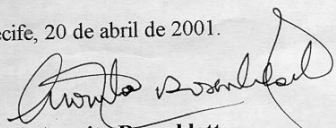
Souza-Freitas JA, Lopes ES, Damante JH. Cronologia de mineralização e de erupção dos dentes permanentes. **Rev Bras Odontol.** 1991; 48(2):1-7.

Telles FJC, Bolognese AM. Avaliação da irrupção e da formação radicular dos primeiros pré-molares e caninos permanentes. **BBO.** 2003; 60(2): 115-9.

Tompkins RL. Human Population Variability in relative dental development. **Am J Phys Anthropol.** 1996; 99: 79-102.

Van der Linden FPGM. **Desenvolvimento da dentição.** São Paulo: Santos; 1986.

ANEXO 1

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	 UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
PROJETO: CALCIFICAÇÃO E ERUPÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE AVALIADAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DOS MAXILARES	
INSTITUIÇÃO: Universidade de Campinas / Faculdade de Odontologia de Piracicaba AUTOR(ES): Frab Noberto Bróscolo <u>frab@fop.unicamp.br</u>	
PARECER	
Nº E009/01	
A pesquisa na envolve intervenção em seres humanos, trata—se de analisar e avaliar radiografias em arquivo.	
Aprovado.	
Recife, 20 de abril de 2001.  Prof. Aronita Rosenblatt Presidente do Comitê de Ética da UPE	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE Av. Agamenon Magalhães, s/n - Santo Amaro - Recife - PE CEP 50100-010 - Fone:(81) 421.3111 - Fax:(81) 224.4523 C.N.P.J. 11.022.597/0001-91	

ANEXO 2

Dados de calcificação por trimestre

Tabela 12

Avaliação da calcificação na maxila para os dentes **incisivos centrais** para o sexo **masculino** segundo a faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação												TOTAL N
	3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	3	50,0	2	33,3	1	16,7	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	5	55,6	4	44,4	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	1	16,7	3	50,0	2	33,3	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	2	10,0	12	60,0	5	25,0	-	-	1	5,0	-	-	20
5 5,25	-	-	1	3,3	21	70,0	8	26,7	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	15	62,5	9	37,5	-	-	-	-	24
5,50 5,75	-	-	-	-	13	48,1	14	51,9	-	-	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	1	3,3	27	90,0	2	6,7	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	26	86,7	4	13,3	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	1	3,3	13	43,3	14	46,7	2	6,7	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	20	66,7	8	26,7	2	6,7	30
7 7,25	-	-	-	-	1	3,3	21	70,0	8	26,7	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	28	93,3	1	3,3	30
7,50 7,75	-	-	-	-	1	3,3	-	-	27	90,0	2	6,7	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	3	10,0	21	70,0	6	20,0	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	2	6,7	11	36,7	17	56,7	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	17	56,7	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 13
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes **incisivos centrais** para o sexo **feminino** segundo a faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação												TOTAL N
	N	3 %	N	4 %	N	5 %	N	6 %	N	7 %	N	8 %	
4 4,25	1	14,3	4	57,1	2	28,6	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	3	37,5	3	37,5	2	25,0	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	7	77,8	1	11,1	1	11,1	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	9	47,4	8	42,1	2	10,5	-	-	-	-	19
5 5,25	1	5,6	2	11,1	14	77,8	1	5,6	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	14	56,0	10	40,0	1	4,0	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	10	33,3	19	63,3	1	3,3	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	4	13,3	25	83,3	1	3,3	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	1	3,3	22	73,3	7	23,3	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	1	3,3	28	93,3	1	3,3	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	11	36,7	17	56,7	2	6,7	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	19	63,3	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	3	10,0	14	46,7	13	43,3	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	5	16,7	20	66,7	5	16,7	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	1	3,3	13	43,3	16	53,3	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	6	20,0	23	76,7	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 14
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes incisivos centrais
segundo o sexo masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação												TOTAL N
	3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	1	16,7	3	50,0	1	16,7	1	16,7	-	-	-	-	6
4,25 4,50	3	33,3	2	22,2	4	44,4	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	-	-	3	50,0	2	33,3	1	16,7	-	-	-	-	6
4,75 5	-	-	3	15,0	15	75,0	1	5,0	1	5,0	-	-	20
5 5,25	-	-	-	-	1	3,3	27	90,0	2	6,7	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	-	-	15	62,5	9	37,5	-	-	24
5,50 5,75	-	-	-	-	2	7,4	12	44,4	13	48,2	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	-	-	27	90,0	3	10,0	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	1	3,3	14	46,7	15	50,0	30
6,75 7	-	-	-	-	1	3,3	2	6,7	18	60,0	9	30,0	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	21	70,0	8	26,7	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 15
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes incisivos centrais
segundo o sexo feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação												TOTAL N
	3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	-	-	4	57,1	3	42,9	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	3	37,5	3	37,5	1	12,5	1	12,5	-	-	-	-	8
4,50 4,75	7	77,8	-	-	1	11,1	1	11,1	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	7	36,8	4	21,0	6	31,6	2	10,5	-	-	19
5 5,25	-	-	1	5,6	3	16,7	12	66,7	2	11,1	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	1	4,0	15	60,0	9	36,0	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	-	-	13	43,3	15	50,0	2	6,7	30
5,75 6	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	22	73,3	7	23,3	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	18	60,0	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 16
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes incisivos laterais segundo o
sexo masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																TOTAL N
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	1	16,7	1	16,7	2	33,3	2	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	-	-	5	55,6	4	44,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	1	16,7	-	-	4	66,7	-	-	1	16,7	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	-	-	3	15,0	11	55,0	5	25,0	-	-	1	5,0	-	-	-	-	20
5 5,25	-	-	-	-	-	-	6	20,0	22	73,3	2	6,7	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	-	-	3	12,5	19	79,2	2	8,3	-	-	-	-	24
5,50 5,75	-	-	-	-	-	-	4	14,8	20	74,1	3	11,1	-	-	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	-	-	1	3,3	24	80,0	5	16,7	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	-	-	29	96,7	1	3,3	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	24	80,0	5	16,7	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	16	53,3	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	1	3,3	17	56,7	8	26,7	4	13,3	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	17	56,7	12	40,0	1	3,3	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	26	86,7	2	6,7	1	3,3	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	25	83,3	3	10,0	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	14	46,7	10	33,3	1	3,3	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	9	30,0	16	53,3	3	10,0	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	13	43,3	14	46,7	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	16	53,3	2	6,7	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	17	56,7	8	26,7	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	9	30,0	19	63,3	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	23	76,7	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	4	13,3	25	83,3	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	21	70,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 17
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes incisivos laterais segundo o sexo feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação														TOTAL N
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	2	28,6	1	14,3	4	57,1	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	1	12,5	5	62,5	1	12,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	5	55,6	3	33,3	-	-	1	11,1	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	1	5,3	10	52,6	5	26,3	2	10,5	1	5,3	-	-	-	-	19
5 5,25	1	5,6	1	5,6	7	38,9	9	50,0	-	-	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	2	8,0	19	76,0	4	16,0	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	2	6,7	22	73,3	6	20,0	-	-	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	1	3,3	17	56,7	12	40,0	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	21	70,0	8	26,7	1	3,3	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	1	3,3	27	90,0	2	6,7	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	4	13,3	22	73,3	4	13,3	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	17	56,7	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	2	6,7	13	43,3	12	40,0	3	10,0	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	1	3,3	13	43,3	15	50,0	1	3,3	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	5	16,7	12	40,0	12	40,0	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	15	50,0	14	46,7	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	17	56,7	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	28	93,3	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 18
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes incisivos laterais
segundo o sexo masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																TOTAL N
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	1	16,7	1	16,7	2	33,3	2	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	-	-	4	44,4	3	33,3	2	22,2	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	1	16,7	-	-	3	50,0	1	16,7	1	16,7	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	-	-	1	5,0	10	50,0	6	30,0	2	10,0	1	5,0	-	-	-	-	20
5 5,25	-	-	-	-	-	-	2	6,7	15	50,0	13	43,3	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	-	-	-	-	7	29,2	16	66,7	1	4,2	-	-	24
5,50 5,75	-	-	-	-	-	-	1	3,7	8	29,6	17	63,0	1	3,7	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	96,7	1	3,3	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	86,7	4	13,3	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	13	43,3	16	53,3	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	18	60,0	7	23,3	4	13,3	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	15	50,0	14	46,7	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	26	86,7	3	10,0	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	26	86,7	3	10,0	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	17	56,7	9	30,0	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	10	33,3	18	60,0	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 19
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes incisivos laterais
segundo o sexo feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação														TOTAL N
	2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	-	-	3	42,9	4	57,1	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	1	12,5	5	62,5	1	12,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	4	44,4	3	33,3	1	11,1	1	11,1	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	9	47,4	2	10,5	4	21,1	4	21,1	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	1	5,6	2	11,1	12	66,7	3	16,7	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	1	4,0	4	16,0	20	80,0	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	-	-	7	23,3	21	70,0	2	6,7	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	-	-	3	10,0	20	66,7	7	23,3	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	3	10,0	21	70,0	6	20,0	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	2	6,7	20	66,7	8	26,7	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	24	80,0	2	6,7	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	22	73,3	7	23,3	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	20	66,7	7	23,3	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	24	80,0	1	3,3	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	21	70,0	6	20,0	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	22	73,3	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	4	13,3	25	83,3	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	28	93,3	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 20
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes **caninos** segundo o sexo
masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																TOTAL N
	2		3		4		5		6		7		8				
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
4 4,25	4	66,7	1	16,7	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	6		
4,25 4,50	8	88,9	1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9		
4,50 4,75	3	50,0	2	33,3	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	6		
4,75 5	5	25,0	14	70,0	1	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	20		
5 5,25	-	-	1	33,3	8	26,7	21	70,0	-	-	-	-	-	-	30		
5,25 5,50	-	-	-	-	3	12,5	20	83,3	1	4,2	-	-	-	-	30		
5,50 5,75	-	-	-	-	3	11,1	24	88,9	-	-	-	-	-	-	27		
5,75 6	-	-	-	-	-	-	22	73,3	8	26,7	-	-	-	-	30		
6 6,25	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	-	-	-	-	-	-	30		
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	30	100,0	-	-	-	-	-	-	30		
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	-	-	30		
6,75 7	-	-	-	-	1	3,3	21	70,0	8	26,7	-	-	-	-	30		
7 7,25	-	-	-	-	2	6,7	8	26,7	20	66,7	-	-	-	-	30		
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	30		
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	-	-	30		
7,75 8	-	-	-	-	-	-	7	23,3	22	73,3	1	3,3	-	-	30		
8 8,25	-	-	-	-	-	-	4	13,3	18	60,0	8	26,7	-	-	30		
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	15	50,0	14	46,7	-	-	30		
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	3	10,0	23	76,7	4	13,3	-	-	30		
8,75 9	-	-	-	-	-	-	2	6,7	19	63,3	9	30,0	-	-	30		
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	23	76,7	7	23,3	-	-	30		
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	30		
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	3	10,0	15	50,0	11	36,7	1	3,3	30		
9,75 10	-	-	-	-	-	-	1	3,3	13	43,3	15	50,0	1	3,3	30		
10 10,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	21	70,0	1	3,3	30		
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	15	50,0	15	50,0	-	-	30		
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	17	56,7	4	13,3	30		
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	18	60,0	3	10,0	30		
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	22	73,3	7	23,3	30		
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	17	56,7	11	36,7	30		
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	63,3	11	36,7	30		
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30		
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	23	76,7	30		
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30		
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	30		
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30		
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	30		
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30		
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30		
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30		
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	3,3	28	93,3	30		
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30		
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30		
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30		
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30		
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30		
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30		
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30		

Tabela 21
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes **caninos** segundo o sexo **feminino** por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação														TOTAL N
	2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	2	28,6	2	28,6	3	42,9	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	2	25,0	5	62,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	5	55,6	3	33,3	-	-	1	11,1	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	3	15,8	10	52,6	3	15,8	3	15,8	-	-	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	2	11,1	11	61,1	5	27,8	-	-	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	1	4,0	23	92,0	1	4,0	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	1	3,3	1	3,3	24	80,0	4	13,3	-	-	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	1	3,3	22	73,3	7	23,3	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	21	70,0	9	30,0	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	1	3,3	24	80,0	5	16,7	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	1	3,3	17	56,7	12	40,0	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	14	46,7	16	53,3	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	6	20,0	22	73,3	2	6,7	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	9	30,0	18	60,0	3	10,0	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	1	3,3	25	83,3	4	13,3	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	3	10,0	25	83,3	2	6,7	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	2	6,7	19	63,3	9	30,0	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	12	40,0	17	56,7	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	16	53,3	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	15	50,0	1	3,3	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	17	56,7	12	40,0	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	20	66,7	2	6,7	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	16	53,3	11	36,7	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	13	43,3	6	20,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	18	60,0	8	26,7	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	19	63,3	8	26,7	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	23	76,7	4	13,3	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	13	43,3	16	53,3	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	17	56,7	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	18	60,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	10	33,3	17	56,7	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 22
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes **caninos** segundo o sexo **masculino** por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação														TOTAL N
	2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	4	66,7	-	-	2	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	9	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	4	66,7	1	16,7	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	5	25,0	13	65,0	1	5,0	1	5,0	-	-	-	-	-	-	20
5 5,25	-	-	1	3,3	8	26,7	21	70,0	-	-	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	3	10,5	20	83,3	1	4,2	-	-	-	-	24
5,50 5,75	-	-	-	-	3	11,1	24	88,9	-	-	-	-	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	1	3,3	21	70,0	8	26,7	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	19	63,3	11	36,7	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	21	70,0	8	26,7	1	3,3	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	2	6,7	8	26,7	20	66,7	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	6	20,0	23	76,7	1	3,3	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	3	10,0	19	63,3	8	26,7	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	15	50,0	14	46,7	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	3	10,0	20	66,7	7	23,3	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	2	6,7	19	63,3	8	26,7	1	3,3	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	23	76,7	7	23,3	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	3	10,0	15	50,0	11	36,7	1	3,3	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	18	60,0	1	3,3	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	24	80,0	1	3,3	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	19	63,3	4	13,3	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	13	43,3	11	36,7	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	18	60,0	8	26,7	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	21	70,0	7	23,3	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	63,3	11	36,7	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	60,0	12	40,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	6	20,0	23	76,7	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 23
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes **caninos segundo o sexo**
feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação														TOTAL N
	2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	1	14,3	2	28,6	4	57,1	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	2	25,0	5	62,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	6	66,7	2	22,2	1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	1	5,3	11	57,9	4	21,0	3	15,8	-	-	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	2	11,1	10	55,6	6	33,3	-	-	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	1	4,0	23	92,0	1	4,0	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	2	6,7	24	80,0	4	13,3	-	-	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	1	3,3	21	70,0	8	26,7	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	21	70,0	9	30,0	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	1	3,3	24	80,0	5	16,7	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	1	3,3	17	56,7	12	40,0	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	14	46,7	16	53,3	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	6	20,0	22	73,3	2	6,7	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	9	30,0	18	60,0	3	10,0	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	1	3,3	25	83,3	4	13,3	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	3	10,0	25	83,3	2	6,7	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	19	63,3	10	33,3	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	12	40,0	17	56,7	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	16	53,3	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	14	46,7	2	6,7	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	16	53,3	12	40,0	1	3,3	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	20	66,7	2	6,7	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	15	50,0	12	40,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	13	43,3	6	20,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	14	46,7	12	40,0	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	18	60,0	9	30,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	18	60,0	10	33,3	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	21	70,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 24
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes 1º pré-molares segundo o
sexo masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																TOTAL N
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	2	33,3	2	33,3	2	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	3	33,3	6	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	-	-	5	83,3	-	-	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	1	5,0	10	50,0	8	40,0	1	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	20
5 5,25	-	-	-	-	3	10,0	24	80,0	3	10,0	-	-	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	2	8,3	19	79,2	3	12,5	-	-	-	-	-	-	24
5,50 5,75	-	-	-	-	1	3,7	23	85,2	3	11,1	-	-	-	-	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	-	-	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	19	63,3	11	36,7	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	11	36,7	18	60,0	1	3,3	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	11	36,7	17	56,7	2	6,7	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	3	10,0	26	86,7	1	3,3	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	10	33,3	18	60,0	2	6,7	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	3	10,0	25	83,3	2	6,7	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	15	50,0	14	46,7	-	-	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	18	60,0	1	3,3	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	17	56,7	12	40,0	1	3,3	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	2	6,7	14	46,7	12	40,0	2	6,7	-	-	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	19	63,3	10	33,3	1	3,3	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	17	56,7	-	-	-	-	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	18	60,0	7	23,3	-	-	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	18	60,0	10	33,3	1	3,3	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	5	16,7	19	63,3	2	6,7	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	22	73,3	2	6,7	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	19	63,3	6	20,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	20	66,7	2	6,7	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	4	13,3	20	66,7	5	16,7	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	18	60,0	8	26,7	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	22	73,3	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 25
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes 1º pré-molares segundo o
sexo feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																TOTAL N
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	1	14,3	3	42,9	3	42,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	-	-	3	37,5	4	50,0	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	-	-	7	77,8	1	11,1	1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	5	26,3	8	42,1	6	31,6	-	-	-	-	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	1	5,6	6	33,3	11	61,1	-	-	-	-	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	1	4,0	19	76,0	5	20,0	-	-	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	1	3,3	3	10,0	15	50,0	11	36,7	-	-	-	-	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	-	-	15	50,0	15	50,0	-	-	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	7	23,3	23	76,7	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	2	6,7	25	83,3	3	10,0	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	7	23,3	15	50,0	8	26,7	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	5	16,7	22	73,3	2	6,7	1	3,3	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	25	83,3	5	16,7	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	4	13,3	24	80,0	2	6,7	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	4	13,3	9	30,0	15	50,0	2	6,7	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	11	36,7	18	60,0	-	-	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	13	43,3	5	16,7	1	3,3	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	17	56,7	3	10,0	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	18	60,0	5	16,7	2	6,7	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	8	26,7	18	60,0	3	10,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	14	46,7	10	33,3	3	10,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	11	36,7	11	36,7	6	20,0	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	15	50,0	5	16,7	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	23	76,7	4	13,3	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	22	73,3	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	11,7	19	63,3	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	50,0	15	50,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	22	73,3	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	19	63,3	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 26
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes 1º pré-molares segundo o
sexo masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																TOTAL N
	1		2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	2	33,3	2	33,3	1	16,7	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	3	33,3	5	55,6	1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75			4	66,7	1	16,7	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	1	5,0	10	50,0	8	40,0	1	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	20
5 5,25	-	-	-	-	3	10,0	24	80,0	3	10,0	-	-	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	2	8,3	19	79,2	3	12,5	-	-	-	-	-	-	24
5,50 5,75	-	-	-	-	1	3,7	23	85,2	3	11,1	-	-	-	-	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	-	-	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	19	63,3	11	36,7	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	11	36,7	18	60,0	1	3,3	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	11	36,7	17	56,7	2	6,7	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	3	10,0	26	86,7	1	3,3	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	9	30,0	19	63,3	2	6,7	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	4	13,3	24	80,0	2	6,7	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	15	50,0	14	46,7	-	-	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	18	60,0	1	3,3	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	17	56,7	12	40,0	1	3,3	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	2	6,7	14	46,7	12	40,0	2	6,7	-	-	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	19	63,3	10	33,3	1	3,3	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	17	56,7	-	-	-	-	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	18	60,0	7	23,3	-	-	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	18	60,0	11	36,7	-	-	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	9	30,0	16	53,3	1	3,3	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	16	53,3	11	36,7	1	3,3	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	11	36,7	11	36,7	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	16	53,3	5	16,7	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	2	6,7	20	66,7	6	20,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	18	60,0	8	26,7	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30	
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	22	73,3	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 27
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes 1º pré-molares segundo o sexo feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																TOTAL N
	1		2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	1	14,3	2	28,6	4	57,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	-	-	3	37,5	4	50,0	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	-	-	7	77,8	2	22,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	3	15,8	10	52,6	6	31,6	-	-	-	-	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	1	5,6	6	33,3	11	61,1	-	-	-	-	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	1	4,0	19	76,0	5	20,0	-	-	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	4	13,3	15	50,0	11	36,7	-	-	-	-	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	-	-	15	50,0	15	50,0	-	-	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	7	23,3	23	76,7	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	2	6,7	24	80,0	4	13,3	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	7	23,3	15	50,0	8	26,7	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	5	16,7	22	73,3	2	6,7	1	3,3	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	25	83,3	5	16,7	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	4	13,3	24	80,0	2	6,7	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	4	13,3	9	30,0	15	50,0	2	6,7	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	11	36,7	18	60,0	-	-	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	13	43,3	5	16,7	1	3,3	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	16	53,3	4	13,3	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	17	56,7	6	56,7	2	6,7	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	8	26,7	19	63,3	2	6,7	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	14	46,7	10	33,3	3	10,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	8	26,7	17	56,7	4	13,3	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	10	33,3	7	23,3	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	21	70,0	2	6,7	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	17	56,7	11	36,7	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	17	56,7	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	16	53,3	13	43,3	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	12	40,0	16	53,3	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	22	73,3	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 28
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes 2º pré-molares segundo o
sexo masculino por faixa etária

Avaliação da calcificação																				TOTAL
Faixa etária (em anos)	0		1		2		3		4		5		6		7		8		N	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4 4,25	2	33,3	2	3,3	-	-	2	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
4,25 4,50	1	11,1	7	77,8	1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	
4,50 4,75	1	16,7	2	33,3	2	33,3	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
4,75 5	-	-	6	30,0	13	65,0	1	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	
5 5,25	-	-	2	6,7	-	-	7	23,3	21	70,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30	
5,25 5,50	-	-	-	-	1	4,2	3	12,5	19	79,2	1	4,2	-	-	-	-	-	-	24	
5,50 5,75	-	-	1	3,7	4	14,8	22	81,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	
5,75 6	-	-	-	-	-	-	-	-	25	83,3	5	16,7	-	-	-	-	-	-	30	
6 6,25	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30	
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	7	23,3	23	76,7	-	-	-	-	-	-	-	-	30	
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	-	-	23	76,7	7	23,3	-	-	-	-	-	-	30	
6,75 7	-	-	-	-	-	-	1	3,3	25	83,3	3	10,0	1	3,3	-	-	-	-	30	
7 7,25	-	-	-	-	1	3,3	-	-	22	73,3	7	23,3	-	-	-	-	-	-	30	
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	16	53,3	13	43,3	-	-	-	-	-	-	30	
7,50 7,75	-	-	1	3,3	-	-	-	-	23	76,7	6	20,0	-	-	-	-	-	-	30	
7,75 8	-	-	-	-	-	-	1	3,3	16	53,3	12	40,0	1	3,3	-	-	-	-	30	
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	16	53,3	4	13,3	-	-	-	-	30	
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	19	63,3	5	16,7	1	3,3	-	-	30	
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	23	76,7	4	13,3	-	-	-	-	30	
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	16	53,3	7	23,3	-	-	-	-	30	
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	24	80,0	5	16,7	-	-	-	-	30	
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	19	63,3	9	30,0	-	-	-	-	30	
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	12	40,0	12	40,0	3	10,0	-	-	30	
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	17	56,7	4	13,3	1	3,3	30	
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	3	10,0	10	33,3	13	43,3	1	3,3	30	
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	14	46,7	12	40,0	1	3,3	30	
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	19	63,3	3	10,0	30	
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	11	36,7	15	50,0	3	10,0	30	
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	9	30,0	15	50,0	4	13,3	30	
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	11	36,7	13	43,3	4	13,3	30	
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	20	66,7	5	16,7	30	
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	22	73,3	30	
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	30	
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	4	13,3	25	83,3	30	
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30	
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	30	
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30	
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30	
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30	
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30	
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30	
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30	
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30	
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30	
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30	
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30	
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30	
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30	

Tabela 29
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes 2º pré-molares segundo o
sexo feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																		TOTAL N
	0		1		2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	2	28,6	3	42,9	2	28,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	1	12,5	3	37,5	3	37,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	-	-	1	11,1	7	77,8	1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	1	15,8	8	42,1	7	36,8	1	5,6	-	-	-	-	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	1	5,6	5	27,8	9	50,0	3	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	1	4,0	1	4,0	2	8,0	21	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	2	6,7	6	20,0	19	63,3	3	10,0	-	-	-	-	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	25	83,3	2	6,7	1	3,3	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	-	-	27	90,0	3	10,0	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	3	10,0	15	50,0	12	40,0	-	-	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	1	3,3	-	-	-	-	15	50,0	13	43,3	1	3,3	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	20	66,7	9	30,0	1	3,3	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	1	3,3	-	-	-	-	23	76,7	6	20,0	8	26,7	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	10	33,3	-	-	-	-	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	19	63,3	4	13,3	-	-	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	18	60,0	11	36,7	-	-	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	16	53,3	6	20,0	5	16,7	-	-	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	12	40,0	9	30,0	1	3,3	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	9	30,0	14	46,7	3	10,0	2	6,7	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	4	13,3	14	46,7	11	36,7	-	-	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	12	40,0	10	33,3	-	-	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	11	36,7	6	20,0	1	3,3	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	12	40,0	16	53,3	1	3,3	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	53,3	12	40,0	2	6,7	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	10	33,3	12	40,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	12	40,0	11	36,7	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	11	36,7	11	36,7	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	12	40,0	16	53,3	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	13	43,3	13	43,3	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	10,0	27	90,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	5	16,7	24	16,7	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	-	-	-	-	29	96,7	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	28	93,3	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 30
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes 2º pré-molares segundo o
sexo masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																		TOTAL N
	0		1		2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	2	33,3	2	33,3	-	-	2	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	1	11,1	7	77,8	1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	3	50,0	2	33,3	-	-	-	-	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	1	5,0	5	25,0	13	65,0	1	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
5 5,25	-	-	2	6,7	7	23,3	21	70,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	1	4,2	3	12,5	19	79,2	1	4,2	-	-	-	-	-	-	24
5,50 5,75	-	-	1	3,7	-	-	4	14,8	22	81,5	-	-	-	-	-	-	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	-	-	-	-	25	83,3	5	16,7	-	-	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	7	23,3	23	76,7	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	-	-	23	76,7	7	23,3	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	1	3,3	25	83,3	3	10,0	1	3,3	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	1	3,3	-	-	22	73,3	7	23,3	-	-	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	16	53,3	13	43,3	-	-	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	24	80,0	6	20,0	-	-	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	1	3,3	16	53,3	12	40,0	1	3,3	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	16	53,3	4	13,3	-	-	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	19	63,3	5	16,7	1	3,3	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	23	76,7	4	13,3	-	-	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	16	53,3	7	23,3	-	-	-	-	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	24	80,0	5	16,7	-	-	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	19	63,3	9	30,0	-	-	-	-	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	12	40,0	12	40,0	3	10,0	-	-	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	16	53,3	5	16,7	1	3,3	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	4	13,3	11	36,7	13	43,3	-	-	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	4	13,3	18	60,0	7	23,3	-	-	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	11	36,7	12	40,0	4	13,3	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	13	43,3	11	36,7	3	10,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	11	36,7	15	50,0	3	10,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	8	26,7	16	53,3	4	13,3	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	5	16,7	18	60,0	5	16,7	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	22	73,3	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	-	-	1	3,3	9	30,0	19	63,3	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	21	70,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	3	10,0	25	83,3	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	-	-	2	6,7	27	90,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 31
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes 2º pré-molares segundo o
sexo feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																		TOTAL N
	0		1		2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	1	14,3	3	42,9	3	42,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	1	12,5	3	37,5	3	37,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	-	-	1	11,1	7	77,8	1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	1	5,3	8	42,1	7	36,8	3	15,8	-	-	-	-	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	1	5,6	4	22,2	10	55,6	3	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	1	4,0	-	-	3	12,0	21	80,0	-	-	-	-	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	19	63,3	3	10,0	-	-	-	-	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	25	83,3	2	6,7	1	3,3	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	-	-	27	90,0	3	10,0	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	3	10,0	13	43,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	1	3,3	1	3,3	-	-	14	46,7	13	43,3	1	3,3	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	20	66,7	9	30,0	1	3,3	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	1	3,3	1	3,3	-	-	22	73,3	6	20,0	-	-	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	10	33,3	7	23,3	1	3,3	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	19	63,3	4	13,3	-	-	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	18	60,0	11	36,7	-	-	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	16	53,3	6	20,0	5	16,7	-	-	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	11	36,7	11	36,7	1	3,3	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	9	30,0	14	46,7	3	10,0	2	6,7	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	4	13,3	13	43,3	12	40,0	-	-	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	12	40,0	10	33,3	-	-	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	15	50,0	10	33,3	1	3,3	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	13	43,3	16	53,3	-	-	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	60,0	10	33,3	2	6,7	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	11	36,7	12	40,0	6	20,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	16	53,3	5	16,7	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	5	16,7	14	46,7	9	30,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	14	46,7	9	30,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	12	40,0	13	43,3	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	3	10,0	26	86,7	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	6	20,0	22	73,3	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	28	93,3	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 32
Avaliação da calcificação na maxila para os 1º molares segundo o sexo
masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação												TOTAL N
	3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	4	66,7	2	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	6	66,7	3	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	2	33,3	3	50,0	1	16,7	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	3	15,0	9	45,0	4	20,0	3	15,0	1	5,0	-	-	20
5 5,25	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	1	4,2	19	79,2	4	16,7	-	-	30
5,50 5,75	-	-	-	-	2	7,4	20	74,1	5	18,5	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	-	-	19	63,3	11	36,7	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	18	60,0	12	40,0	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	2	6,7	26	86,7	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	27	90,0	3	10,0	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	28	93,3	2	6,7	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	29	96,7	1	3,3	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	21	70,0	9	30,0	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	21	70,0	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	18	60,0	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	-	-	29	96,7	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	1	3,3	-	-	29	96,7	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 33
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes 1º molares segundo o sexo
feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação												TOTAL N
	3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	-	-	3	42,9	4	57,1	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	3	37,5	1	12,5	2	25,0	2	25,0	-	-	-	-	8
4,50 4,75	6	66,7	1	11,1	1	11,1	1	11,1	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	6	31,6	6	31,6	7	36,8	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	1	5,6	3	16,7	14	77,8	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	2	8,0	19	76,0	4	16,0	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	3	10,0	20	66,7	7	23,3	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	-	-	18	60,0	12	40,0	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	9	30,0	21	70,0	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	27	90,0	3	10,0	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	23	76,7	7	23,3	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	23	76,7	7	23,3	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	3	10,0	26	86,7	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3,7	28	93,3	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 34
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes 1º molares segundo o
sexo masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação												TOTAL N
	3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	2	33,3	2	33,3	2	33,3	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	5	55,6	4	44,4	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	2	33,3	3	50,0	-	-	1	16,7	-	-	-	-	6
4,75 5	2	10,0	8	40,0	6	30,0	2	10,0	2	10,0	-	-	20
5 5,25	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	-	-	20	83,3	4	16,7	-	-	24
5,50 5,75	-	-	-	-	2	7,4	20	74,1	5	18,5	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	-	-	19	63,3	11	36,7	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	-	-	30
6,25 6,50	1	3,3	-	-	-	-	10	33,3	19	63,3	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	2	6,7	26	86,7	2	6,7	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	27	90,0	3	10,0	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	28	93,3	2	6,7	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	29	96,7	1	3,3	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	21	70,0	9	30,0	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	20	66,7	10	33,3	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	21	70,0	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	18	60,0	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	-	-	29	96,7	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	1	3,3	-	-	29	96,7	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 35
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes 1º molares segundo o
sexo feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação												TOTAL N
	3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	-	-	2	28,6	5	71,4	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	3	37,5	1	12,5	2	25,0	2	25,0	-	-	-	-	8
4,50 4,75	6	66,7	1	11,1	1	11,1	-	-	1	11,1	-	-	9
4,75 5	-	-	5	26,3	4	21,1	8	42,1	2	10,5	-	-	19
5 5,25	-	-	-	-	2	11,1	16	88,9	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	2	8,0	18	72,0	5	20,0	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	2	6,7	20	66,7	8	26,7	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	9	30,0	21	70,0	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	27	90,0	3	10,0	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	23	76,7	7	23,3	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	23	76,7	7	23,3	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	19	63,3	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	23	76,7	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30

Tabela 36
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes 2º molares segundo o sexo
masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																		TOTAL N
	0		1		2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	-	-	4	66,7	1	16,7	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	-	-	9	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	-	-	2	33,3	4	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	-	-	9	45,0	10	50,0	1	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
5 5,25	-	-	-	-	3	10,0	17	56,7	10	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	-	-	12	50,0	12	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	24
5,50 5,75	-	-	-	-	2	7,4	16	59,3	9	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	5	16,7	23	76,7	2	6,7	-	-	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	3	10,0	24	80,0	3	10,0	-	-	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	2	6,7	23	76,7	5	16,7	-	-	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	1	3,3	27	90,0	2	6,7	-	-	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	-	-	21	70,0	8	26,7	1	3,3	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	15	50,0	1	3,3	-	-	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	20	66,7	4	13,3	-	-	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	20	66,7	5	16,7	-	-	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	15	50,0	6	20,0	1	3,3	-	-	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	20	66,7	8	26,7	-	-	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	14	46,7	12	40,0	-	-	-	-	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	12	40,0	6	20,0	4	13,3	-	-	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	50,0	11	36,7	4	13,3	-	-	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	15	50,0	10	33,3	-	-	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	10	33,3	14	46,7	-	-	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	14	46,7	12	40,0	-	-	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	14	46,7	13	43,3	-	-	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	11	36,7	12	40,0	4	13,3	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	11	36,7	17	56,7	-	-	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	15	50,0	2	6,7	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	22	73,3	6	20,0	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	3	10,0	17	56,7	9	30,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	50,0	15	50,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	14	46,7	14	46,7	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	10	33,3	17	56,7	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	18	60,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	19	63,3	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	8	26,7	21	70,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	50,0	15	50,0	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	43,3	17	56,7	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	18	60,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30

Tabela 37
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes 2º molares segundo o sexo
feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																		TOTAL N
	0		1		2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	1	14,3	5	71,4	1	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	1	12,5	2	25,0	4	50,0	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	-	-	3	33,3	6	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	4	21,1	10	52,6	5	26,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	-	-	6	33,3	10	55,6	2	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	-	-	14	56,0	11	44,0	-	-	-	-	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	5	16,7	8	26,7	17	56,7	-	-	-	-	-	-	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	3	10,0	21	70,0	6	20,0	-	-	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	21	70,0	9	30,0	-	-	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	24	80,0	5	16,7	1	3,3	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	1	3,3	24	80,0	5	16,7	-	-	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	1	3,3	-	-	14	46,7	8	26,7	6	20,0	1	3,3	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	14	46,7	5	16,7	-	-	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	15	50,0	7	23,3	-	-	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	12	40,0	10	33,3	2	6,7	-	-	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	13	43,3	7	23,3	-	-	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	9	30,0	15	50,0	4	13,3	-	-	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	19	63,3	-	-	-	-	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	18	60,0	4	13,3	-	-	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	14	46,7	5	16,7	-	-	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	13	43,3	8	26,7	-	-	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	10	33,3	17	56,7	-	-	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	7	23,3	14	46,7	7	23,3	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	24	80,0	3	10,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	17	56,7	2	6,7	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	23,3	14	46,7	9	30,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	24	80,0	2	6,7	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	11	36,7	17	56,7	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	-	-	13	43,3	16	53,3	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	19	63,3	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	9	30,0	20	66,7	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	12	40,0	17	56,7	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	60,0	12	40,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	16	53,3	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	16	53,3	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	21	70,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30

Tabela 38
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes 2º molares segundo o
sexo masculino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																TOTAL N
	1		2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	4	66,7	1	16,7	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,25 4,50	9	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,50 4,75	2	33,3	3	50,0	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4,75 5	6	30,0	13	65,0	1	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
5 5,25	-	-	3	10,0	17	56,7	10	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
5,25 5,50	-	-	-	-	14	58,3	10	41,7	-	-	-	-	-	-	-	-	24
5,50 5,75	-	-	2	7,4	16	59,3	9	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	27
5,75 6	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	3	10,0	27	90,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	5	16,7	23	76,7	2	6,7	-	-	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	3	10,0	24	80,0	3	10,0	-	-	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	2	6,7	23	76,7	5	16,7	-	-	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	1	3,3	26	86,7	3	10,0	-	-	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	20	66,7	9	30,0	1	3,3	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	14	46,7	15	50,0	1	3,3	-	-	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	5	16,7	21	70,0	4	13,3	-	-	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	5	16,7	20	66,7	5	16,7	-	-	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	8	26,7	15	50,0	6	20,0	1	3,3	-	-	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	2	6,7	20	66,7	8	26,7	-	-	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	4	13,3	14	46,7	12	40,0	-	-	-	-	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	8	26,7	12	40,0	6	20,0	4	13,3	-	-	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	13	43,3	3	10,0	-	-	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	14	46,7	8	26,7	-	-	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	10	33,3	14	46,7	-	-	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	10	33,3	17	56,7	-	-	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	10	33,3	18	60,0	-	-	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	12	40,0	12	40,0	3	10,0	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	14	46,7	14	46,7	-	-	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	16	53,3	2	6,7	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	21	70,0	7	23,3	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	3	10,0	17	56,7	9	30,0	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	60,0	12	40,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	14	46,7	14	46,7	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	12	40,0	16	53,3	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	60,0	12	40,0	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	12	40,0	17	56,7	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	16	53,3	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	26	86,7	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	8	26,7	21	70,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	16	53,3	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	19	63,3	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	100,0	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	29	96,7	30

Tabela 39
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes 2º molares segundo o
sexo feminino por faixa etária

Faixa etária (em anos)	Avaliação da calcificação																		TOTAL N
	0		1		2		3		4		5		6		7		8		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
4 4,25	1	14,3	4	57,1	2	28,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
4,25 4,50	-	-	4	50,0	3	37,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
4,50 4,75	-	-	3	33,3	5	55,6	1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
4,75 5	-	-	3	15,8	11	57,9	5	26,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
5 5,25	-	-	1	5,6	5	27,8	10	55,6	2	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	18
5,25 5,50	-	-	-	-	-	-	14	56,0	11	44,0	-	-	-	-	-	-	-	-	25
5,50 5,75	-	-	-	-	5	16,7	8	26,7	17	56,7	-	-	-	-	-	-	-	-	30
5,75 6	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6 6,25	-	-	-	-	-	-	17	56,7	13	43,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,25 6,50	-	-	-	-	-	-	5	16,7	25	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,50 6,75	-	-	-	-	-	-	6	20,0	24	80,0	-	-	-	-	-	-	-	-	30
6,75 7	-	-	-	-	-	-	3	10,0	22	73,3	5	16,7	-	-	-	-	-	-	30
7 7,25	-	-	-	-	-	-	-	-	21	70,0	9	30,0	-	-	-	-	-	-	30
7,25 7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	24	80,0	5	16,7	1	3,3	-	-	-	-	30
7,50 7,75	-	-	-	-	-	-	-	-	28	93,3	2	6,7	-	-	-	-	-	-	30
7,75 8	-	-	-	-	-	-	1	3,3	24	80,0	5	16,7	-	-	-	-	-	-	30
8 8,25	-	-	-	-	-	-	-	-	14	46,7	10	33,3	5	16,7	1	3,3	-	-	30
8,25 8,50	-	-	-	-	-	-	-	-	11	36,7	14	46,7	5	16,7	-	-	-	-	30
8,50 8,75	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	15	50,0	7	23,3	-	-	-	-	30
8,75 9	-	-	-	-	-	-	-	-	6	20,0	12	40,0	10	33,3	2	6,7	-	-	30
9 9,25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	10	33,3	9	30,0	1	3,3	-	-	30
9,25 9,50	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	9	30,0	15	50,0	4	13,3	-	-	30
9,50 9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	10	33,3	19	63,3	-	-	-	-	30
9,75 10	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	6	20,0	19	63,3	4	13,3	-	-	30
10 10,25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	7	23,3	13	43,3	9	30,0	-	-	30
10,25 10,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	19	63,3	8	26,7	-	-	30
10,50 10,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	9	30,0	17	56,7	-	-	30
10,75 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	9	30,0	15	50,0	5	16,7	30
11 11,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	3	10,0	25	83,0	1	3,3	30
11,25 11,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	8	26,7	18	60,0	3	10,0	30
11,50 11,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	16,7	19	63,3	6	20,0	30
11,75 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	13,3	22	73,3	4	13,3	30
12 12,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	1	3,3	11	36,7	17	56,7	30
12,25 12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	-	-	14	46,7	15	50,0	30
12,50 12,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	30
12,75 13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	12	40,0	17	56,7	30
13 13,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	53,3	14	46,7	30
13,25 13,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	13	43,3	16	53,3	30
13,50 13,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,3	16	53,3	13	43,3	30
13,75 14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	22	73,3	30
14 14,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	60,0	12	40,0	30
14,25 14,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	33,3	20	66,7	30
14,50 14,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	40,0	18	60,0	30
14,75 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	30,0	21	70,0	30
15 15,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	22	73,3	30
15,25 15,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	26,7	22	73,3	30
15,50 15,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30
15,75 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6,7	28	93,3	30

Dados de calcificação por ano

Tabela 40
Avaliação da calcificação na **maxila** para os dentes **incisivos centrais** por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação												TOTAL N	Valor P
		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	11	26,8	21	51,2	8	19,5	-	-	1	2,4	-	-	41	P ⁽¹⁾ = 0,3492
	Femin	11	25,6	17	39,5	13	30,2	2	4,7	-	-	-	-	43	
5	Masc	-	-	1	0,9	53	47,8	57	51,4	-	-	-	-	111	P ⁽¹⁾ = 0,2273
	Femin	1	1,0	2	1,9	42	40,8	55	53,4	3	2,9	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	2	1,7	86	71,7	28	23,3	4	3,3	120	P ⁽¹⁾ = 0,6595
	Femin	-	-	-	-	4	3,3	89	74,2	25	20,8	2	1,7	120	
7	Masc	-	-	-	-	2	1,7	25	20,8	84	70,0	9	7,5	120	P ⁽¹⁾ < 0,001 ⁺
	Femin	-	-	-	-	-	-	10	8,3	57	47,5	53	44,2	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	2	1,7	34	28,3	84	70,0	120	P ⁽¹⁾ < 0,001 ⁺
	Femin	-	-	-	-	-	-	1	0,8	11	9,2	108	90,0	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	118	98,3	120	P ⁽¹⁾ = 1,000
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	P ⁽¹⁾ = 1,000
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 41
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes incisivos centrais por
faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação												TOTAL N	Valor P
		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	4	9,8	11	26,8	22	53,7	3	7,3	1	2,4	-	-	41	P ⁽¹⁾ = 0, 0272
	Femin	10	23,3	14	32,6	9	20,9	8	18,6	2	4,7	-	-	43	
5	Masc	-	-	-	-	3	2,7	58	52,3	50	45,1	-	-	111	P ⁽²⁾ = 0,4181
	Femin	-	-	1	1,0	4	3,9	46	44,7	50	48,5	2	1,9	103	
6	Masc	-	-	-	-	1	0,8	4	3,3	88	73,3	27	22,5	120	P ⁽²⁾ = 0,8051
	Femin	-	-	-	-	-	-	6	5,0	89	74,2	25	20,8	120	
7	Masc	-	-	-	-	-	-	1	0,8	30	25,0	89	74,2	120	P ⁽²⁾ = 0,0077*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	14	11,7	106	88,3	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	P ⁽²⁾ = 1,000
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	118	98,3	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	P ⁽²⁾ = 1,000
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 42

Avaliação da calcificação na **maxila** para os dentes **incisivos laterais** por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	1	2,5	9	22,5	21	52,5	7	17,5	1	2,5	1	2,5	-	-	-	-	40	P ⁽²⁾ = 0,7302
	Femin	-	-	9	20,9	19	44,2	10	23,3	4	9,3	1	2,3	-	-	-	-	43	
5	Masc	-	-	-	-	-	-	14	12,6	85	76,6	12	10,8	-	-	-	-	111	P ⁽²⁾ = 0,0861
	Femin	-	-	1	1,0	1	1,0	12	11,6	67	65,1	22	21,7	-	-	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	-	-	2	1,7	84	70,0	30	25,0	4	3,3	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,3385
	Femin	-	-	-	-	-	-	1	0,8	72	60,0	42	35,0	5	4,2	-	-	120	
7	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	25	20,8	77	64,2	16	13,3	2	1,7	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,5	56	46,7	57	47,5	4	3,3	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	29	24,2	62	51,7	27	22,5	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	6	5,0	51	42,5	62	51,7	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,5	29	24,2	88	73,3	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	1	0,8	118	98,3	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	116	96,7	120	P ⁽¹⁾ = 0,5182
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	5,0	114	95,0	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 43
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes incisivos laterais por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	1	2,5	6	15,0	18	45,0	9	22,5	5	12,5	1	2,5	-	-	-	-	40	P ⁽²⁾ = 0,6206
	Femin	-	-	5	11,6	20	46,5	8	18,6	5	11,6	5	11,6	-	-	-	-	43	
5	Masc	-	-	-	-	-	-	3	2,7	30	27,0	75	67,6	3	2,7	-	-	111	P ⁽²⁾ = 0,2698
	Femin	-	-	-	-	1	1,0	3	2,9	26	25,2	64	62,1	9	8,7	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	85	70,8	27	22,5	4	3,3	120	P ⁽²⁾ = 0,1238
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	9	7,5	71	59,2	38	31,7	2	1,7	120	
7	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	21	17,5	83	69,2	15	12,5	120	P ⁽²⁾ = 0,1678
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	10,0	87	72,5	21	17,5	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	29	24,2	89	74,2	120	P ⁽²⁾ = 0,0269*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	14	11,7	104	86,7	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	6,7	112	93,3	120	P ⁽²⁾ = 0,0356*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	1	0,8	118	98,3	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	P ⁽²⁾ = 1,0000
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 44
Avaliação da calcificação na maxila para os dentes caninos por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	-	-	20	48,8	18	43,9	2	4,9	1	2,4	-	-	-	-	-	-	41	P ⁽²⁾ = 0,0909
	Femin	-	-	12	27,9	20	46,5	7	16,3	4	9,3	-	-	-	-	-	-	43	
5	Masc	-	-	-	-	1	0,9	14	12,6	87	78,4	9	8,1	-	-	-	-	111	P ⁽²⁾ = 0,5456
	Femin	-	-	-	-	3	2,9	14	13,6	74	71,8	12	11,6	-	-	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	-	-	4	3,3	98	81,7	18	15,0	-	-	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,0007*
	Femin	-	-	-	-	-	-	2	1,7	76	63,3	42	35,0	-	-	-	-	120	
7	Masc	-	-	-	-	-	-	2	1,7	46	38,3	71	59,2	1	0,8	-	-	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	19	15,8	90	75,0	11	9,2	-	-	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	10	8,3	75	62,5	35	29,2	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,0040*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,5	59	49,2	57	47,5	1	0,8	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	71	59,2	43	35,8	2	1,7	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	39	32,5	61	50,8	19	15,8	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	40	33,3	71	59,2	8	6,7	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	9,2	73	60,8	36	30,0	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,5	63	52,5	54	45,0	120	P ⁽²⁾ = 0,0661
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,5	45	37,5	72	60,0	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	15,8	101	84,7	120	P ⁽¹⁾ = 0,0010*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	116	96,7	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	6,7	112	93,3	120	P ⁽²⁾ = 0,0356*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	1	0,8	118	98,3	120	P ⁽²⁾ = 0,4979
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das freqüências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 45
Avaliação da calcificação na mandíbula para os dentes caninos por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	-	-	22	53,7	14	34,2	4	9,8	1	2,4	-	-	-	-	-	-	41	P ⁽²⁾ = 0,0220*
	Femin	-	-	10	23,3	20	46,5	8	18,6	5	11,6	-	-	-	-	-	-	43	
5	Masc	-	-	-	-	1	0,9	15	13,5	86	77,5	9	8,1	-	-	-	-	111	P ⁽²⁾ = 0,6555
	Femin	-	-	-	-	2	1,9	14	13,6	74	71,8	13	12,6	-	-	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	-	-	4	3,3	96	80,0	19	15,8	1	0,8	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,0016*
	Femin	-	-	-	-	-	-	2	1,7	76	63,3	42	35,0	-	-	-	-	120	
7	Masc	-	-	-	-	-	-	2	1,7	45	37,5	72	60,0	1	0,8	-	-	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	19	15,8	90	75,0	11	9,2	-	-	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	9	7,5	73	60,8	37	30,8	1	0,8	120	P ⁽²⁾ = 0,0089*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	59	49,2	57	47,5	2	1,7	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	68	56,7	46	38,3	2	1,7	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	38	31,7	60	50,0	21	17,5	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	18,3	74	61,7	24	20,0	120	P ⁽²⁾ = 0,0002*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	7,5	60	50,0	51	42,5	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	63	52,5	55	45,8	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	18,3	98	81,7	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	18	15,0	101	84,2	120	P ⁽²⁾ = 0,0016*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	116	96,7	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	5,8	113	94,2	120	P ⁽²⁾ = 0,0658
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	1	0,8	118	98,3	120	P ⁽²⁾ = 0,4979
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 46
Avaliação da calcificação na maxila para os primeiros pré-molares por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	6	14,6	23	56,1	10	24,4	2	4,9	-	-	-	-	-	-	-	-	41	P ⁽²⁾ = 0,0296*
	Femin	1	2,3	18	41,9	16	37,2	8	18,6	-	-	-	-	-	-	-	-	43	
5	Masc	-	-	-	-	6	5,4	83	74,8	22	19,8	-	-	-	-	-	-	111	P ⁽²⁾ = 0,0409*
	Femin	-	-	2	1,9	10	9,7	60	58,2	31	30,1	-	-	-	-	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	-	-	45	37,5	74	61,7	1	0,8	-	-	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,5069
	Femin	-	-	-	-	-	-	49	40,8	68	56,7	3	2,5	-	-	-	-	120	
7	Masc	-	-	-	-	-	-	27	22,5	86	71,7	7	5,8	-	-	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,0299*
	Femin	-	-	-	-	-	-	16	13,3	86	71,7	17	14,2	1	0,8	-	-	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	4	3,3	56	46,7	56	46,7	4	3,3	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,2996
	Femin	-	-	-	-	-	-	5	4,2	42	35,0	65	54,2	7	5,8	1	0,8	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	38	31,7	63	52,5	18	15,0	1	0,8	120	P ⁽²⁾ = 0,0003*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	19	15,8	57	47,5	36	30,0	8	6,7	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	5	4,2	23	19,2	80	66,7	12	10,0	120	P ⁽²⁾ = 0,0003*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	24	20,0	57	47,5	37	30,8	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	8	6,7	59	49,2	52	43,3	120	P ⁽²⁾ = 0,0057*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	43	35,8	75	62,5	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	14	11,7	105	87,5	120	P ⁽²⁾ = 0,0148*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	116	96,7	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	4,2	115	95,8	120	P ⁽²⁾ = 0,7219
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,5	117	97,5	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das freqüências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 47
Avaliação da calcificação na mandíbula para os primeiros pré-molares por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	6	14,6	21	51,2	11	26,8	2	4,9	1	2,4	-	-	-	-	-	-	41	P ⁽²⁾ = 0,0134*
	Femin	1	2,3	15	34,9	18	41,9	9	20,9	-	-	-	-	-	-	-	-	43	
5	Masc	-	-	-	-	6	5,4	83	74,8	22	19,8	-	-	-	-	-	-	111	P ⁽²⁾ = 0,0405*
	Femin	-	-	1	0,8	11	10,7	60	58,2	31	30,1	-	-	-	-	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	-	-	45	37,5	74	61,7	1	0,8	-	-	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,3334
	Femin	-	-	-	-	-	-	49	40,8	67	55,8	4	3,3	-	-	-	-	120	
7	Masc	-	-	-	-	-	-	27	22,5	86	71,7	7	5,8	-	-	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,0299*
	Femin	-	-	-	-	-	-	16	13,3	86	71,7	17	14,2	1	0,8	-	-	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	4	3,3	56	46,7	56	46,7	4	3,3	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,2996
	Femin	-	-	-	-	-	-	5	4,2	42	35,0	65	54,2	7	5,8	1	0,8	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	38	31,7	63	52,5	19	15,8	-	-	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	19	15,8	55	45,8	39	32,5	7	5,8	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	7	5,8	41	34,2	54	45,0	18	15,0	120	P ⁽²⁾ = 0,0451*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	30	25,0	65	54,2	24	20,0	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	6	5,0	61	50,8	51	42,5	120	P ⁽²⁾ = 0,0694
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,5	49	40,8	68	56,7	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	16	13,3	103	85,8	120	P ⁽²⁾ = 0,0050*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	116	96,7	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	5,0	114	95,0	120	P ⁽¹⁾ = 0,5182
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	116	96,7	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 48
Avaliação da calcificação na maxila para os segundos pré-molares por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	17	45,9	16	43,2	4	10,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	P ⁽²⁾ = 0,1395
	Femin	10	25,0	20	50,0	9	22,5	1	2,5	-	-	-	-	-	-	-	-	40	
5	Masc	3	2,7	1	0,9	14	12,6	87	78,4	6	5,4	-	-	-	-	-	-	111	P ⁽²⁾ = 0,0430
	Femin	2	1,9	9	8,7	18	17,5	68	66,0	5	4,8	1	1,0	-	-	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	10	8,3	99	82,5	10	8,3	1	0,8	-	-	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,6013
	Femin	-	-	-	-	9	7,5	96	80,0	15	12,5	-	-	-	-	-	-	120	
7	Masc	1	0,8	1	0,8	2	1,7	77	64,2	38	31,7	1	0,8	-	-	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,0920
	Femin	2	1,7	-	-	-	-	62	51,7	54	45,0	2	1,7	-	-	-	-	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	25	20,8	74	61,7	20	16,7	1	0,8	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,1583
	Femin	-	-	-	-	-	-	23	19,2	63	52,5	29	24,2	5	4,2	-	-	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	6	5,0	63	52,5	43	35,8	7	5,8	1	0,8	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	11	9,2	33	27,5	49	40,8	25	20,8	2	1,7	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	4	2,5	7	5,8	43	35,8	59	49,2	8	6,7	120	P ⁽¹⁾ = 0,0359*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	14	11,7	46	38,3	44	36,7	16	13,3	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	1	0,8	3	2,5	25	20,8	56	46,7	35	29,2	120	P ⁽²⁾ = 0,1585
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	20	16,7	48	40,0	51	42,5	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	1	0,8	-	-	3	2,5	22	18,3	94	78,3	120	P ⁽²⁾ = 0,0407*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	10,8	107	89,2	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	10,0	108	90,0	120	P ⁽²⁾ = 0,4844
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	1	0,8	8	6,7	110	91,7	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,3	116	96,7	120	P ⁽²⁾ = 0,3697
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	P ⁽²⁾ = 0,4979
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	1	0,8	118	98,3	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 49
Avaliação da calcificação na mandíbula para os segundos pré-molares por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	17	45,9	16	43,2	3	8,1	1	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	37 41	P ⁽²⁾ = 0,0436*
	Femin	8	19,5	21	51,2	9	21,9	3	7,3	-	-	-	-	-	-	-	-		
5	Masc	3	2,7	1	0,9	14	12,6	87	78,4	6	5,4	-	-	-	-	-	-	111 103	P ⁽²⁾ = 0,1161
	Femin	2	1,9	6	5,8	21	20,4	68	66,0	5	4,8	1	1,0	-	-	-	-		
6	Masc	-	-	-	-	11	9,2	98	81,7	10	8,3	1	0,8	-	-	-	-	120 120	P ⁽²⁾ = 0,4792
	Femin	-	-	-	-	9	7,5	95	79,2	16	13,3	-	-	-	-	-	-		
7	Masc	-	-	1	0,8	2	1,7	78	65,0	38	31,7	1	0,8	-	-	-	-	120 120	P ⁽²⁾ = 0,0382*
	Femin	2	1,7	2	1,7	-	-	60	50,0	54	45,0	2	1,7	-	-	-	-		
8	Masc	-	-	-	-	-	-	25	20,8	74	61,7	20	16,7	1	0,8	-	-	120 120	P ⁽²⁾ = 0,1186
	Femin	-	-	-	-	-	-	23	19,2	63	52,5	28	23,3	6	5,0	-	-		
9	Masc	-	-	-	-	-	-	6	5,0	63	52,5	42	35,0	8	6,7	1	0,8	120 120	P ⁽¹⁾ = 0,0002*
	Femin	-	-	-	-	-	-	10	8,3	32	26,7	50	41,7	26	21,7	2	1,7		
10	Masc	-	-	-	-	-	-	3	2,5	14	11,7	53	44,2	43	35,8	7	5,8	120 120	P ⁽¹⁾ = 0,1429
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	6	5,0	57	47,5	48	40,0	9	7,5		
11	Masc	-	-	-	-	-	-	1	0,8	4	3,3	25	20,8	56	46,7	34	28,3	120 120	P ⁽²⁾ = 0,9063
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	26	21,7	56	46,7	36	30,0		
12	Masc	-	-	-	-	-	-	1	0,8	-	-	1	0,8	30	25,0	88	73,3	120 120	P ⁽²⁾ = 0,0193*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	15	12,5	104	86,7		
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	18	15,0	100	83,3	120 120	P ⁽²⁾ = 0,3987
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	1	0,8	11	9,2	107	89,2		
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	-	-	5	4,2	114	95,0	120 120	P ⁽²⁾ = 0,2807
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	118	98,3		
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120 120	P ⁽²⁾ = 0,2469
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	2	1,7	117	97,4		

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das freqüências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 50
Avaliação da calcificação na maxila para os primeiros molares por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	-	-	-	-	15	36,6	15	36,6	6	14,6	4	9,8	1	2,4	-	-	41	P ⁽²⁾ = 0,0678
	Femin	-	-	-	-	9	20,9	11	25,6	13	30,2	10	23,3	-	-	-	-	43	
5	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	13	11,7	78	70,3	20	18,0	-	-	111	P ⁽²⁾ = 0,5078
	Femin	-	-	-	-	-	-	1	1,0	8	7,8	71	68,9	23	22,2	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	1	0,8	-	-	-	-	33	27,5	84	70,0	2	1,7	120	P ⁽²⁾ = 0,0776
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	19,2	97	80,8	-	-	120	
7	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105	87,5	15	12,5	120	P ⁽¹⁾ = 0,0131*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90	75,0	30	25,0	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58	48,3	62	51,7	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	11	9,2	108	90,0	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	P ⁽²⁾ = 1,0000
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	118	98,3	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	-	-	118	98,3	120	P ⁽²⁾ = 0,4979
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 51
Avaliação da calcificação na mandíbula para os primeiros molares por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTA L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	-	-	-	-	11	26,8	17	41,5	8	19,5	3	7,3	2	4,9	-	-	41	P ⁽¹⁾ = 0,1168
	Femin	-	-	-	-	9	20,9	9	20,9	12	27,9	10	23,3	3	7,0	-	-	43	
5	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	12	10,8	79	71,2	20	18,0	-	-	111	P ⁽¹⁾ = 0,2329
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	6	5,8	71	68,9	26	25,2	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	1	0,8	-	-	-	-	32	26,7	85	70,8	2	1,7	120	P ⁽²⁾ = 0,1044
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	19,2	97	80,8	-	-	120	
7	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105	87,5	15	12,5	120	P ⁽¹⁾ = 0,0131*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90	75,0	30	25,0	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58	48,3	62	51,7	120	P ⁽²⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	25	20,8	94	78,3	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	118	98,3	120	P ⁽²⁾ = 1,0000
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,5	117	97,5	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	119	99,2	120	P ⁽²⁾ = 1,0000
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	1	0,8	117	97,5	120	P ⁽²⁾ = 0,2469
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	**
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	100,0	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 52
Avaliação da calcificação na maxila para os segundos molares por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc	24	58,5	15	36,6	2	4,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	P ⁽²⁾ = 0,0426*
	Femin	14	34,1	21	51,2	6	14,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	
5	Masc	-	-	5	4,5	51	45,9	55	49,5	-	-	-	-	-	-	-	-	111	P ⁽¹⁾ = 0,1234
	Femin	-	-	11	10,7	37	35,9	55	53,4	-	-	-	-	-	-	-	-	103	
6	Masc	-	-	-	-	30	25,0	88	73,3	5	1,7	-	-	-	-	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,3718
	Femin	-	-	-	-	31	25,8	83	69,2	6	5,0	-	-	-	-	-	-	120	
7	Masc	-	-	-	-	6	5,0	95	79,2	18	15,0	1	0,8	-	-	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,2590
	Femin	-	-	-	-	1	0,8	99	82,5	19	15,8	1	0,8	-	-	-	-	120	
8	Masc	-	-	-	-	-	-	33	27,5	70	58,3	16	13,3	1	0,8	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,0302*
	Femin	-	-	1	0,8	-	-	39	32,5	49	40,8	28	23,3	3	2,5	-	-	120	
9	Masc	-	-	-	-	-	-	14	11,7	61	50,8	37	30,8	8	6,7	-	-	120	P ⁽¹⁾ = 0,0196*
	Femin	-	-	-	-	-	-	14	11,7	39	32,5	59	49,2	8	6,7	-	-	120	
10	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	18	15,0	53	44,2	49	40,8	-	-	120	P ⁽²⁾ = 0,0093*
	Femin	-	-	-	-	-	-	1	0,8	22	18,3	44	36,7	44	36,7	9	7,5	120	
11	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	5	4,2	37	30,8	66	55,0	12	10,0	120	P ⁽²⁾ = 0,0684
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	24	20,0	79	65,8	16	13,3	120	
12	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	8	6,7	56	46,7	55	45,8	120	P ⁽²⁾ = 0,0376*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	2	1,7	44	36,7	72	60,0	120	
13	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	37	30,8	82	68,3	120	P ⁽²⁾ = 0,9155
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,7	35	29,2	83	69,2	120	
14	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,8	48	40,0	71	59,2	120	P ⁽²⁾ = 0,2979
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57	47,5	63	52,5	120	
15	Masc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2,5	117	97,5	120	P ⁽¹⁾ < 0,0001*
	Femin	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	19,2	97	80,8	120	

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.

Tabela 53
Avaliação da calcificação na mandíbula para os segundos molares por faixa etária e sexo

Faixa etária (em anos)	Sexo	Avaliação da calcificação																TOTAL L N	Valor P
		1		2		3		4		5		6		7		8			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
4	Masc Femin	21 14	51,2 33,3	17 21	41,5 50,0	3 7	7,3 16,7	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	41 42	P ⁽²⁾ = 0,1985
5	Masc Femin	- 1	- 1,0	5 10	4,5 9,7	53 38	47,7 36,9	53 54	47,7 52,4	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	111 103	P ⁽²⁾ = 0,1510
6	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	30 31	25,0 25,8	88 84	73,3 70,0	2 5	1,7 4,2	- -	- -	- -	- -	- -	- -	120 120	P ⁽²⁾ = 0,5735
7	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	6 1	5,0 0,8	93 97	77,5 80,8	20 21	16,7 17,5	1 1	0,8 0,8	- -	- -	- -	- -	120 120	P ⁽²⁾ = 0,2655
8	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	- -	- -	32 39	26,7 32,5	71 51	59,2 42,5	16 27	13,3 22,5	1 3	0,8 2,5	- -	- -	120 120	P ⁽²⁾ = 0,0429*
9	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	- 1	- 0,8	14 13	11,7 10,8	60 35	50,0 29,2	39 62	32,5 51,7	7 9	5,8 7,5	- -	- -	120 120	P ⁽¹⁾ = 0,0108*
10	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	- -	- -	1 1	0,8 0,8	18 15	15,0 12,5	44 50	36,7 41,7	57 49	47,5 40,8	- 5	- 4,2	120 120	P ⁽²⁾ = 0,1485
11	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	5 2	4,2 1,7	40 20	33,3 16,7	63 84	52,5 70,0	12 14	10,0 11,7	120 120	P ⁽²⁾ = 0,0097*
12	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	1 2	0,8 1,7	7 2	5,8 1,7	61 47	50,8 39,2	51 69	42,5 57,5	120 120	P ⁽²⁾ = 0,0399*
13	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	1 2	0,8 1,7	48 53	40,0 44,2	71 65	59,2 54,2	120 120	P ⁽²⁾ = 0,6329
14	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	1 -	0,8 -	43 49	35,8 40,8	76 71	63,3 59,2	120 120	P ⁽²⁾ = 0,5069
15	Masc Femin	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	5 20	4,2 16,7	115 100	95,8 83,3	120 120	P ⁽¹⁾ = 0,0015*

(*) - Diferença significativa ao nível de 5,0%.

(**) – Não foi possível determinar devido à ocorrência das frequências em uma única coluna.

(1) – Através do teste Qui-quadrado.

(2) – Através do teste Exato de Fisher.